CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIBRAS DO SUDOESTE GOIANO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

2021-2025

Sumário

APRESENTAÇÃO 7
I. PERFIL INSTITUCIONAL 9
a) Da Mantenedora 9
b) Da Mantida 9
1. Histórico do Centro Universitário 10
2. Missão e Visão Institucional 16
2.1. Valores Institucionais 18
3. Responsabilidade Social 18
4. Objetivos Institucionais 20
4.1. Objetivos Gerais 20
4.2. Objetivos Específicos 20
5. Qualificação, Metas e Ação da Instituição 21
5.1. Metas Institucionais 22
II. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI) 25
1. O Centro Universitário UNIBRAS do Sudoeste Goiano no Município de Rio Verde e Região 25
1.1. Cenário Socioeconômico 26
1.2. Cenário Cultural 30
1.3. Cenário da Infraestrutura 30
1.4. Cenário Educacional 32
1.5 Cenário para Educação a Distância 33
2. Princípios Filosóficos e Teórico Metodológicos Gerais da Instituição 34
3. Organização Didático-Pedagógica 39
3.1. Políticas de Ensino De Graduação 39
3.1.1 Metodologia de Ensino-Aprendizagem 40
3.2. Políticas para o Ensino a Distância 41
3.3. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) 43
3.4 Material Didático 44
3.5. Biblioteca Digital 45
3.6. Produção e Distribuição de Material Didático 45
3.7. Previsão da Capacidade de Atendimento do Público-Alvo 47
3.8. Espaços Físicos 48
a) Salas de Aula para Atividades Presenciais 48
b) Instalação para Docentes e Tutores: Sala Coletiva 48
c) Sala de trabalho de Professores e Tutores 49

d) Instalação para Coordenadores de Curso e Professores de Tempo Integral para o EaD 49
g) Biblioteca 50
h) Instalações Administrativas 50
i) Instalações Sanitárias 51
3.8. Recursos Didáticos e Tecnológicos 51
3.9. Metodologia EaD 51
3.10. Gestão na Modalidade EAD no Centro Universitário UNIBRAS do Sudoeste Goiano 57
3.11. Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica 59
3.11.1 Linhas de Pesquisa (Iniciação Científica) 61
3.12. Políticas de Extensão 64
3.12.1. Programa de Extensão 65
3.12.1.1. Programa de Responsabilidade Social 67
3.12.1.2. Programa de Inclusão Social e Promoção da Cidadania 69
3.12.1.3. Programa de Desenvolvimento Econômico e Social 69
3.12.1.4 Programa de Saúde e Defesa do Meio Ambiente 69
3.12.2 Orçamento para a Política de Extensão 70
3.13. Políticas de Pós-Graduação 70
3.13.1. Programa de Pós-Graduação (lato sensu) 70
3.14. Políticas de Gestão 71
3.15. Política de Educação Inclusiva 73
3.16. Políticas e Planos de Atendimento aos Estudantes com Deficiência 74
3.16.1 Língua Brasileira de Sinais 76
3.16.2 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista 76
3.17. Políticas de Educação Ambiental 77
3.18. Políticas de Promoção dos Direitos Humanos 78
3.19. Políticas de Valorização da História e Cultura Afro Brasileira e Indígena 78
3.20. Políticas de Valorização da Diversidade 79
4. Plano para Atendimento das Diretrizes Pedagógicas 79
4.1. Perfil do Egresso e Perfil Profissional 79
4.2. Seleção de Conteúdos 81
4.3. Princípios Metodológicos e Práticas Pedagógicas 82
4.4. Processos de Avaliação 84
4.5. Práticas Profissionais e Atividades Complementares 87
4.6. Estágios e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) 88
4.7. Flexibilidade dos Componentes Curriculares e Interdisciplinaridade 90

4.8. Oportunidades Diferenciadas de Integralização dos Cursos 92
4.9. Avanços Tecnológicos 93
4.10. Formas de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente 93
4.11. Interdisciplinaridade 94
4.12. Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual 95
5. Comunicação com a Sociedade 96
5.1. Comunicação Interna 96
5.2. Comunicação Externa 97
5.3. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas 97
5.4. Cooperação e Parcerias com Instituições e Empresas 98
5.5. Ouvidoria 99
III. DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS 101
1. Oferta de Cursos 101
1.1. Oferta Graduação presencial e a Distância 101
1.2. Pós-graduação Lato Sensu 102
1.3. Extensão 102
1.4. Compartilhamento da Infraestrutura 104
1.5. Previsão de implantação de Polos 104
1.6. Plano e Cronograma de Expansão das Instalações Físicas 104
IV. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL 106
1. Corpo Docente 106
1.1. Composição do Corpo Docente e Requisitos de Titulação 106
1.2. Experiência na Docência Superior e Experiência Profissional 106
1.3. Critérios de Seleção e Contratação de Docentes 107
1.4. Plano de Carreira e Regime de Trabalho 107
1.5. Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica 108
1.6. Políticas de Capacitação e Qualificação 108
1.7. Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente 109
1.8. Procedimentos para Substituição Eventual dos Professores do Quadro 110
1.9. Plano de Expansão do Corpo Docente 110
1.10. Formas de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente 111
2. Corpo de Tutores 112
2.1. Composição do Corpo de Tutores e Requisitos de Titulação 112
2.2. Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância 112

2.3. Critérios de Seleção e Contratação de Tutores 113
2.4. Plano de Carreira e Regime de Trabalho 113
2.5. Políticas de Capacitação e Qualificação 113
2.6. Plano de Expansão do Corpo de Tutores 113
2.7. Interação entre Tutores, Docentes, Coordenadores de Curso e Equipe Multidisciplinar 114
3. Corpo Técnico-Administrativo 115
3.1. Critérios de Seleção e Contratação 115
3.2. Plano de Cargos e Salários e Regime de Trabalho 115
3.3. Política de Capacitação e Qualificação 115
V. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO 117
1. Estrutura Administrativa Organizacional 117
1.1. Conselho Superior 118
1.2. Reitoria 120
1.3. Colegiado de Cursos (presenciais e a distância) 121
1.4. Coordenação de Curso (presencial e a distância) 121
1.5. Núcleo Docente Estruturante 123
1.6. Equipe Multidisciplinar 124
1.7. Órgãos Suplementares 125
1.8. Garantia a Representatividade 125
1.9. Implantação do Projeto de Acervo e Diploma Digital 125
1.9.1. Secretaria Acadêmica 128
1.9.2. Biblioteca 128
1.9.3. Setor Financeiro 129
1.9.4. Ouvidoria 129
1.9.5. Laboratórios 129
1.9.6. Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade 129
1.9.7. Setor de TI 129
1.9.8. Setor de RH 130
2. Instituto Superior de Educação - ISE 130
3. Políticas de atendimento aos discentes 131
3.1. Formas de Acesso aos Cursos e Critérios de Seleção 131
3.2. Ações de Acolhimento e Permanência 133
3.3. Acessibilidade Integral 134
3.4. Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Discente 134

3.5. Mecanismos de Nivelamento 134
3.6. Atendimento Extraclasse 135
3.7. Monitoria 135
3.8. Participação em Centros Acadêmicos 136
3.9. Bolsas de Estudo 136
3.10. Formas de Incentivo à Participação em Eventos e Produção 136
VI. INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES 138
1. Infraestrutura Física 138
1.1. Salas de Aula 139
1.2. Instalações Administrativas 139
1.3. Instalação para Docentes – SALA COLETIVA DE PROFESSORES 139
1.4. Instalação para Coordenadores de Curso e Professores de Tempo Integral 140
1.5. Auditório 140
1.6. Infraestrutura de Alimentação e Outros Serviços 140
1.7. Instalações Sanitárias 141
1.8. Biblioteca 141
1.9. Infraestrutura e acessibilidade 141
1.10. Acesso a Equipamentos de Informática 144
1.11. Bases Tecnológicas da Instituição 144
1.12. Plano de Atualização de Equipamentos e Outros 146
1.13. Plano de Manutenção, Ampliação de Equipamentos, Softwares e Afins 147
1.13.1. Cronograma de Expansão de Equipamentos e Softwares 147
1.14. Recursos Audiovisuais e Multimídia 149
1.15. Gerenciamento de Espaços: Serviços: Manutenção e Conservação das Instalações Físicas 149
1.16. Serviços: Manutenção e Conservação de Equipamentos 149
1.17. Biblioteca 150
1.17.1. Espaço físico 150
1.17.2. Bibliografia Básica e Complementar 150
1.17.3. Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo 150
1.17.4 Biblioteca: Bibliografia Básica e Complementar 151
1.17.5. Serviços e Condições de Acesso do Acervo 151
1.18. Laboratórios de Informática 151
1.19. Laboratórios Específicos 153
1.20. Laboratórios Virtuais 154
1.21. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICS no processo de Ensino e Aprendizagem 154

1.22. Portal do Estudante 156
1.23. Portal do Professor 156
1.24. Aplicativos e Redes Sociais 156
VII. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 157
1. Metodologia, Dimensões, Procedimentos e Instrumentos Avaliativos 157
2. Programas de acompanhamento e avaliação 157
2.1. Diagnóstico das Condições de Ensino 158
2.2. Avaliação das Condições de Infraestrutura e Serviços 158
3. Formas de Participação da Comunidade Acadêmica e Técnico-administrativa e Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) 159
4. Avaliação Interna, Ações e Devolutivas à Comunidade 159
5. Planejamento e Ações Acadêmico-administrativas a partir dos resultados das Avaliações 161
VIII. PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO 163
1. Sustentabilidade Financeira do Centro Universitário UNIBRAS do Sudoeste Goiano 163
2. Políticas de Captação e Alocação de Recursos 163
3. Receitas e Despesas para o Desenvolvimento dos Cursos em Funcionamento e dos Futuros Cursos 164
3.1 Políticas de Aplicação de Recursos em Programas de Expansão Institucional 165
IX. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PDI 2021-2025 166

APRESENTAÇÃO

O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano vivencia neste momento de Credenciamento EAD, a significativa oportunidade de prosseguir o projeto de consolidação de uma Instituição de Educação Superior competente e comprometida com os padrões de qualidade do Ministério da Educação. O processo de elaboração do PDI 2021-2025 caracterizou-se por uma dinâmica de construção coletiva, contando com a colaboração da comunidade acadêmica.

A Instituição consolidou-se ao longo de sua existência, ofertando e desenvolvendo na cidade de Rio Verde, município do Estado do Goiás, cursos em nível de graduação na modalidade presencial que têm por finalidade construir conhecimentos resultantes das experiências e atividades no campo de ensino, iniciação científica e extensão. que consideram a realidade do contexto em que se inserem contribuindo de forma global e sistêmica para a evolução cultural científica tecnológica e artística envolvendo aspectos transversais como diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural garantindo o desenvolvimento econômico e regional e melhoria da qualidade de vida da população e inclusão social.

A oferta de serviços educacionais estende-se aos cursos de Pós-Graduação (Lato Sensu) sintonizado com as reais necessidades de aprimoramento profissional ao tempo em que assume o compromisso de formação continuada dos discentes, coerente com as atividades de ensino e demanda dos cursos de graduação.

O compromisso com os desafios e o desenvolvimento socioambiental, local e regional, com as ações afirmativas relacionadas às diversidades culturais e a sólida formação humanística, técnica e científica persistem, amparados em cursos, projetos e programas.

Cada segmento acadêmico, docentes, discentes e colaboradores técnicos administrativos é convocado a tomar conhecimento do PDI 2021-2025 que apresenta todos os elementos constitutivos previstos na legislação, com destaque para o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), e expressa os compromissos do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano junto à sociedade por meio da missão e visão institucional; objetivos, metas, ações relacionadas ao ensino, extensão, iniciação científica ou pesquisa, as políticas de expansão dos serviços educacionais ofertados, sem descuidar de suas responsabilidades sociais, promovendo a formação de profissionais competentes na sua área de atuação e a capacitação dos colaboradores; as de prevenção da saúde

e da cultura da comunidade acadêmica, bem como da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável.

Esta base epistemológica contribuirá para o avanço do desenvolvimento de um processo de ensino e aprendizagem interdisciplinar, formando profissionais egressos dos cursos superiores com o perfil exigido para o enfrentamento dos desafios complexos do século XXI, que se caracterizam, sobretudo, pelo domínio da articulação dos saberes e do exercício profissional ético e cidadão.

Dessa forma, pretende-se tornar realidade as metas e ações propostas nesse documento, superando condições e impasses, construindo uma instituição de ensino superior que contribui para práticas integradoras, emancipatórias e inclusivas, formando profissionais reflexivos e críticos, agindo sobre as especificidades locais, sem perder de vista a visão global.

O Plano de Desenvolvimento Institucional, além de cumprir as exigências legais no que diz respeito a sua elaboração, tem o objetivo de constituir-se como instrumento que define os rumos da Instituição perante o seu compromisso de prestação de serviços educacionais de qualidade.

I. PERFIL INSTITUCIONAL

a) Da Mantenedora

Mantenedora:	ASSOCIACAO DE ENSINO SUPERIOR DE GOIAS-AESGO
Código:	1123
Categoria Administrativa:	Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Associação de Utilidade Pública
CNPJ:	33.636.671/0001-00
Endereço:	Rua Doze de Outubro, N° 40, Rio Verde, GO, CEP: 75906577
Mantida:	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIBRAS DO SUDOESTE GOIANO - UNIBRAS
Código:	1703
Endereço:	Rua 12 de Outubro n° 40, Centro - CEP: 75906577
Site:	https://faculdadeunibras.com.br/rioverde/
Organização Acadêmica:	CENTRO UNIVERSITÁRIO

b) Da Mantida

Mantida:	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIBRAS DO SUDOESTE GOIANO - UNIBRAS
Código:	1703
Reitor	Jusirmar Alves da Cruz
Endereço:	Rua 12 de Outubro n° 40, Centro - CEP: 75.906-577
Site:	https://faculdadeunibras.com.br/rioverde/
Organização Acadêmica:	Centro Universitário
Credenciamento	Port. 229 de 8/2/2001 DOU 12/2/2001
Recredenciamento	Port. 1546 de 6/9/2019 DOU 10/9/19
Credenciamento EaD	Processo 202014145
Transformação Centro Universitário	PORTARIA Nº 763, DE 18 DE OUTUBRO DE 2022

1. Histórico do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano

O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano antes denominada Instituto de Ensino Superior de Rio Verde, foi fundado em 8 de outubro de 1999, credenciada pela Portaria nº 229, publicada no DOU de 12/2/01, juntamente com a autorização do curso de Turismo.

O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano é um estabelecimento de ensino superior com limite territorial de atuação no município de Rio Verde, no estado de Goiás, mantido pela Associação de Ensino Superior de Goiás – AESGO, pessoa jurídica de direito privado, devidamente cadastrada no CGC/MF sob nº 33.636.671/0001-00.

O primeiro vestibular ocorreu em abril de 2001, após o recebimento da autorização do Ministério da Educação (MEC), para o funcionamento dos cursos de Turismo, Administração com habilitação em Comércio Exterior e Administração com habilitação em Marketing, e desde então, oferece ensino superior de qualidade nesta região. Neste contexto, é importante ressaltar que o Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano está situado em um município em pleno desenvolvimento agrícola e industrial, com uma população estimada de 247.259 habitantes (IBGE, 2021), cuja demanda pelo ensino superior é latente.

Rio Verde destaca-se na agricultura e na pecuária, além de manter uma forte atividade comercial. Desta forma, a implantação do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano objetivou suprir a carência de profissionais especializados em vários setores, ao dispor de cursos que visam atender a essas principais demandas.

Desde que realizou o seu primeiro vestibular, centenas de estudantes já se graduaram, e, atualmente, o Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano possui uma estrutura sólida e de qualidade, com uma infraestrutura moderna e docentes altamente preparados e qualificados.

Todas as ações desenvolvidas pelo Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano, no campo do ensino e também da iniciação científica, visam contribuir para a formação de cidadãos aptos para o ingresso no mercado de trabalho, cada vez mais competitivo e exigente.

A Instituição, por sua concepção histórica, entende ser de sua responsabilidade a formação de profissionais da região, do Estado e do País, tendo no ensino, na iniciação científica e na extensão o compromisso com as diretrizes e preceitos da excelência educacional.

Nesses anos de atuação, o Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano expandiu muito a oferta de cursos e sua infraestrutura, sempre com foco na qualidade dos serviços prestados. Mais tarde, outras autorizações foram concedidas, passando a funcionar, também, os cursos de Administração, CST em Agronegócio, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Comunicação social – jornalismo, Comunicação social - publicidade e propaganda, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia, CST em Gastronomia, CST em Gestão Hospitalar, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Processos Gerenciais e Psicologia.

No ano de 2013, com o intuito de atender à necessidade de treinamento das novas demandas que foram surgindo, iniciou-se o Programa de Pós-Graduação Lato Sensu. A ideia de criação dos cursos de pós-graduação do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano surgiu pela crescente demanda por profissionais com elevada especialização e capacitação, devido ao rápido crescimento econômico que a cidade de Rio Verde e a sua região experimentaram. Nesta época, eram poucos cursos de Pós-Graduação que funcionavam em Rio Verde e região.

Com a implantação destes cursos, essa necessidade foi suprida, evitando o deslocamento de profissionais para os grandes centros e possibilitando a outros o acesso a cursos de pós-graduação nas áreas jurídicas, administrativas (gestão) e na área da saúde.

É importante ressaltar que os cursos de especialização do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano foram desenvolvidos levando em consideração o dinamismo constante do mercado atual, com o objetivo de proporcionar a continuidade da formação acadêmica aliada a conceitos e a inovação já praticada pelos grandes referenciais de mercado.

O programa iniciou com duas turmas nos cursos de MBA em Gestão Empresarial e outro curso voltado para saúde: Especialização em Gestão de Pessoas, Saúde do Trabalhador e Ergonomia.

Posteriormente, no ano de 2015, ampliando o Programa de Pós-Graduação, foram iniciadas as turmas de Especialização em Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva, Especialização em Direito Trabalhista e Previdenciário, MBA em Gestão Estratégica de Agronegócios, MBA em Comunicação com Ênfase em Mídias Digitais e MBA em Gestão Empresarial e Comunicação.

No ano de 2016, o Programa de Pós-graduação foi reformulado e foram iniciadas as turmas de MBA em Gestão de Pessoas: Coaching e Liderança, MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria e Especialização em Gestão do Agronegócio.

Em 2018, foram criados mais dois cursos, o MBA em Gestão Comercial: Marketing e Inteligência de Mercado e a Especialização em Neuropsicopedagogia e Educação Inclusiva. Atualmente, a Pós-Graduação conta com oito turmas em funcionamento, com mais de 200 estudantes matriculados nos cursos oferecidos pela instituição, regulamentados de acordo com

a resolução CES nº 01 de 08 de junho de 2007. Hoje a IES conta com mais de 18 cursos de especialização em seu portfólio, com a expectativa de criação de novos cursos conforme a demanda da regional.

Por todas as conquistas alçadas, é notório o avanço do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano rumo a consolidação das suas bases no mercado educacional, com o objetivo de ofertar um padrão de excelência no ensino da Graduação Presencial e a Distância e da Tecnologia, associando a eficiência e a eficácia exigidas pelo mercado aos princípios éticos que regem a atuação do profissional a ser formado, aliando ensino, iniciação científica e extensão. Nesta perspectiva, a educação superior do Faculdade UniBRAS de Goiás, abrange os seguintes cursos e programas:

a) cursos de bacharelado, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
b) cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
c) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento.

O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano fortalece seu compromisso social ao reconhecer que a educação é a chave para o desenvolvimento sustentável. Seu propósito é possibilitar, por meio de seus produtos educacionais, a formação de profissionais em diversas áreas do saber, visando ampliar o patrimônio cultural e contribuir para o crescimento econômico e social do Estado de Goiás. Com esse espírito empreendedor, pretende avançar ainda mais, agora redefinindo sua organização e prerrogativas acadêmicas. Assim a cada quinquênio, novas metas e objetivos são traçados pela instituição para que sonhos sejam transformados em realidade, sendo uma forma de esta devolver à sociedade as respostas por ela demandadas, por meio da sua força de trabalho. O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano é uma faculdade jovem, conectada com a sociedade rio-verdense, conhecedora do mercado onde se insere. Orienta sua ação educativa na participação ativa e crítica do acadêmico, direcionando-o à construção de conhecimentos teóricos e ao exercício pleno da vivência dos conhecimentos da prática. Esse direcionamento pedagógico tem conduzido a IES a resultados expressivos no ensino e na inserção social e comunitária através
das atividades de extensão e dos projetos de iniciação científica.

A qualificação profissional do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano se expressa na formação de seu quadro docente, constituído de professores experientes, com formação acadêmica de especialistas,

mestres e doutores. Possui uma infraestrutura adequada, com salas planejadas, um auditório, laboratório de informática, laboratórios específicos aos cursos oferecidos, uma biblioteca informatizada e outros espaços acadêmicos.

A instituição ministra um ensino voltado para a interação entre teoria e prática, buscando a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade, mesclando conteúdos e tendências de ensino para a formação de seus estudantes.

Com essa estrutura e sempre na busca de inovações pedagógicas, didáticas e tecnológicas, O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano tem como princípio adotar práticas metodológicas de ensino que preparem os estudantes para a realidade de mercado que os espera, por meio de atividades que propiciem uma práxis constante, já na própria base do eixo epistemológico da instituição.

Assim, os estudantes são motivados a explorar a teoria e, através de simulação de casos concretos, aplicar nas atividades práticas dos cursos e nas do estágio supervisionado os conhecimentos acadêmicos em situações de enfrentamento semelhantes às que farão parte do cotidiano profissional em suas áreas de atuação, num constante aprendizado fazendo.

Buscando expandir suas atividades o Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano iniciou o processo para a transformação da organização acadêmica em Centro Universitário e, concomitante a esse processo, o credenciamento para oferta de cursos a distância, inicialmente solicitou a autorização para o curso Superior de Bacharelado em Direito, como o primeiro curso oferecido nessa modalidade.

A partir disso e do que é exposto no PDI, O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano reforça seu compromisso de dar continuidade ao seu projeto de excelência que é referência no ensino superior, principalmente, na região onde está inserida.

a) Cursos de graduação Presenciais Ofertados e expansão:

Curso	Situação	Portaria	Data	Dou	Vagas
CURSOS PRESENCIAIS OFERTADOS					
Administração	Renovação de Reconhecimento	209	25/6/2020	7/7/2020	600
Agronegócio	Reconhecimento de Curso	761	12/07/2022	13/07/2022	70
Agronomia	Autorização	199	2/6/2016	6/6/2016	100
Biomedicina	Autorização	380	5/11/2020	6/11/2020	150
Ciências contábeis	Autorização	31	7/2/2020	10/2/2020	100
Comunicação social – jornalismo	Renovação de Reconhecimento	271	3/4/207	4/4/2017	100
Comunicação social - publicidade e propaganda	Renovação de Reconhecimento	209	25/6/2020	7/7/2020	100
Direito	Renovação de Reconhecimento	209	25/6/2020	7/7/2020	200
Educação física	Reconhecimento de Curso	10	10/03/2023	13/03/2023	120
Enfermagem	Renovação de Reconhecimento	187	15/4/2019	16/4/2019	100
Engenharia civil	Reconhecimento de Curso	780	22/07/2022	25/07/2022	100
Farmácia	Reconhecimento de Curso	10	10/03/2023	13/03/2023	100
Fisioterapia	Renovação de Reconhecimento	135	1/3/2018	2/3/2018	100
Gastronomia	Autorização	96	1/4/2016	4/4/2016	100
Gestão hospitalar	Renovação de Reconhecimento	1186	24/11/2017	27/11/2017	200
Medicina veterinária	Autorização	209	29/4/2019	30/4/2019	100
Nutrição	Autorização	242	30/3/2017	31/3/2017	100
Odontologia	Autorização	1210	24/11/2017	27/11/2017	120
Processos gerenciais	Renovação de Reconhecimento	209	25/6/2020	7/7/2020	100
Psicologia	Autorização	1252	7/12/2017	11/12/2017	100

b) Cursos de pós-graduação Presenciais Ofertados:

Curso	Modalidade	CH	Vagas
Enfermagem em Urgência e Emergência	Presencial	360h	90
MBA em Gestão Estratégica de Agronegócios	Presencial	360h	35
MBA em Comunicação com Ênfase em Mídias Digitais	Presencial	360h	35

Terapia Intensiva Neonatal E Pediátrica	Presencial	360h	40
Direito Trabalhista e Previdenciário	Presencial	360h	35
Farmácia Clínica, Hospitalar e Prescrição Farmacêutica	Presencial	360h	50
Gestão do Agronegócio	Presencial	360h	90
Neuropsicopedagogia e Educação Inclusiva	Presencial	360h	100
Enfermagem do Trabalho	Presencial	360h	90
Fisioterapia Ortopédica e Traumatologia Com Ênfase Em Terapia Manual	Presencial	360h	40
Fisioterapia em UTI	Presencial	360h	35
Gestão Ambiental	Presencial	360h	90
MBA em Gestão de Pessoas: Coaching e Liderança	Presencial	360h	40
Perícia Criminal e Ciências Forenses	Presencial	400h	40
Direito Público	Presencial	360h	90
Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica	Presencial	360h	100
Gestão Farmacêutica	Presencial	360h	100
MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Presencial	360h	40
Gestão Farmacêutica, Prescrição e Serviços Farmacêuticos	Presencial	540h	100

c) Cursos de graduação a Distância que serão ofertados:

Curso	Situação	Vagas	Vagas
Direito	Autorização vinculada ao credenciamento	1000	2021
Administração	Pedido de autorização	400	2022
Ciências Contábeis	Pedido de autorização	400	2022
Pedagogia	Pedido de autorização	400	2025
Educação Física	Pedido de autorização	400	2022
Engenharia Civil	Pedido de autorização	400	2022
Logística	Pedido de autorização	400	2023
Gestão de RH	Pedido de autorização	400	2023
Análise de Sistemas	Pedido de autorização	400	2024
Rede de Computadores	Pedido de autorização	400	2025

d) Cursos de pós-graduação a distância que serão ofertados:

Curso	Modalidade	CH	Vagas
Enfermagem em Urgência e Emergência	Presencial	360h	300
MBA em Gestão Estratégica de Agronegócios	Presencial	360h	300

MBA em Comunicação com Ênfase em Mídias Digitais	Presencial	360h	300
Terapia Intensiva Neonatal E Pediátrica	Presencial	360h	300
Direito Trabalhista e Previdenciário	Presencial	360h	300
Farmácia Clínica, Hospitalar e Prescrição Farmacêutica	Presencial	360h	300
Gestão do Agronegócio	Presencial	360h	300
Neuropsicopedagogia e Educação Inclusiva	Presencial	360h	300
Enfermagem do Trabalho	Presencial	360h	300
Fisioterapia Ortopédica e Traumatologia Com Ênfase Em Terapia Manual	Presencial	360h	300
Fisioterapia em UTI	Presencial	360h	300
Gestão Ambiental	Presencial	360h	300
MBA em Gestão de Pessoas: Coaching e Liderança	Presencial	360h	300
Perícia Criminal e Ciências Forenses	Presencial	400h	300
Direito Público	Presencial	360h	300
Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica	Presencial	360h	300
Gestão Farmacêutica	Presencial	360h	300
MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Presencial	360h	300
Gestão Farmacêutica, Prescrição e Serviços Farmacêuticos	Presencial	540h	300

2. Missão e Visão Institucional

A missão do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano, é: ***Oferecer educação de qualidade, de forma a satisfazer as necessidades dos alunos, formando profissionais qualificados, aptos a influenciar, direta ou indiretamente, o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região", o que se traduz numa proposta principiológica de "buscar, pelo ensino, a formação do profissional responsável dentro dos princípios da cidadania, tendo em vista ainda seu contínuo aprimoramento ético-sociocultural.***

No cumprimento de sua missão institucional, o Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano tem como princípios norteadores:

- Incentivo à paz, estimulando a harmonia universal.
- Respeito ao princípio da dignidade da pessoa humana e à ética.
- Consciência para uma sociedade livre, justa e solidária.
- Desenvolvimento da cidadania, da fraternidade, solidariedade humana e respeito às
- diferenças e ao direito de expressão, liberdade e consciência.

- Formação do profissional competente e responsável para o mercado de trabalho.
- Estímulo à criação científica e cultural, mediante o desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo, promovendo a integração entre a ciência, a cultura e a arte.
- Criação de programas de educação continuada.
- Preservação do meio ambiente e da diversidade cultural.
- Prática de uma gestão democrática e participativa.
- Defesa do ensino privado de qualidade.
- Respeito aos princípios da legalidade, transparência, moralidade, publicidade, eficiência, economicidade.

A visão do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano é assumir a posição de um centro referencial na educação superior em Rio Verde - GO e região circunvizinha, visando dar respostas ágeis às necessidades da sociedade, a partir de novas práticas pedagógicas.

Para tanto deverá:

- Cumprir os atos normativos determinados pelo MEC.
- Diversificar a oferta de cursos superiores de graduação, atendendo às contínuas transformações da sociedade e do mercado de trabalho.
- Incentivar a iniciação científica e a extensão.
- Instituir cursos de pós-graduação.
- Estabelecer parcerias que organizem uma rede de interconexões entre o ensino superior e as organizações empresariais correspondentes às áreas de atuação da instituição.
- Firmar convênios com outras instituições de ensino superior em Goiás, no Brasil e no exterior.
- Inovar suas práticas acadêmicas, pedagógicas e epistemológicas para um ensino de qualidade.
- Incentivar a qualificação continuada de seus profissionais.
- Planejar e executar a expansão da infraestrutura física.
- Proporcionar meios de integração da instituição com a sociedade.
- Com base nesses postulados, o Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano considerando que a educação não se resume apenas no ensino formal, mas também na extensão e na pesquisa, direciona a sua atuação, nos próximos cinco anos, para o desenvolvimento da região de Rio Verde.
- Assim, o Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano, alinhada com a política educacional adotada no país e otimizando seus recursos logísticos, materiais e humanos, pretende, de forma sistemática, adequar-se

às transformações tecnológicas da informação e aos interesses do contexto econômico, com o compromisso de corresponder às demandas institucionais e sociais.

2.1. Valores Institucionais

- Sustentabilidade;
- Ética;
- Eficiência;
- Excelência.

3. Responsabilidade Social

O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano tem o compromisso de promover a inclusão social através da oferta de ensino superior de qualidade ao maior número possível de pessoas. Ela também tem como propósito a inclusão de profissionais da região. É uma instituição que tem por propósito oferecer uma formação de qualidade na qual o ensino, a pesquisa, a extensão e a prestação de serviços apresentar-se-ão de forma integrada e comprometida com a realidade social.

Para o Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano a instituição de ensino superior deve construir novos paradigmas de conhecimento no campo das políticas públicas, para criar possibilidades de integrar o desenvolvimento econômico com o desenvolvimento social. Portanto, o papel das instituições e especificamente do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano é, produzir conhecimento e ampliar as suas fronteiras, levando-o e buscando-o na comunidade onde atua, cumprindo sua missão de influenciar, direta ou indiretamente, o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região onde está inserida.

Assim, a política institucional do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano, em consonância com as necessidades e expectativas da comunidade e em interface com o mercado de trabalho, pretende oferecer à comunidade cursos que viabilizem o desenvolvimento do profissional que se adapte ao perfil que a sociedade exige para a composição dos seus quadros, adequados ao novo e emergente contexto socioeconômico, inclusive mediante convênios de cooperação e parcerias com órgãos públicos e organizações do setor privado.

Para tanto, o Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano investirá na elaboração de novos projetos de curso e em sondagens que indiquem as reais necessidades da sociedade de Rio Verde. Além disso, O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano é parceira do PROUNI e destina vagas aos estudantes carentes, com 60% de bolsas

integrais e 40% de bolsas parciais. O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano também auxilia na inserção de estudantes no Financiamento Estudantil (FIES).

Como ação afirmativa, o Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano mantém um programa próprio de bolsas universitárias, em convênio com a Prefeitura Municipal de Rio Verde e de cidades circunvizinhas, através de um programa pela qual os estudantes efetivamente carentes do município possam ingressar na educação superior, conforme regulamento próprio. (verificar se tem o programa)

Compreendendo que os programas de inclusão social devem ser amplos a fim de atingir um grande número de pessoas, O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano vê, na Lei das Parcerias Público-Privadas (PPP), outra oportunidade de potencializar sua ação social. Através de ações que criem um elo entre o setor público, o empresariado e o terceiro setor, podem-se criar projetos de pesquisa e de iniciação científica, com o objetivo de aprimorar o processo de ensino e aprendizagem.

Com esse objetivo, o Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano busca articular parcerias de trabalho em projetos com os governos municipal, estadual e federal e empresários da região. Por um lado, o governo não precisará despender grande monta de recursos, senão aqueles já destinados a projetos desse fim; por outro lado, os empresários poderão contar com a bagagem teórica da instituição de ensino superior e, ao mesmo tempo, a faculdade poderá contar com a prática e a experiência das empresas. Dessa forma, todos os envolvidos serão beneficiados, quer pela troca de experiências, quer pela otimização de recursos.

Por acreditar nas iniciativas sociais, o Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano criará uma série de atividades de extensão pelas quais os estudantes aplicarão seus conhecimentos em projetos sociais, principalmente na área municipal. Essas atividades colocarão o estudante empreendedor e cidadão em contato com a realidade da sua comunidade, disponibilizando conhecimento e tecnologia para os projetos sociais.

O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano entende que é preciso conscientizar os estudantes da importância do auxílio ao próximo e da busca de uma sociedade melhor, porém o exemplo precisa ser dado na prática. Por essa razão, O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano investirá em projetos que contribuirão para a redução das desigualdades sociais; a favor da cidadania e que tenham como temas: a inclusão; direitos humanos; relações étnico-raciais; atendimento especializado, sustentabilidade ambiental e promoção da cultura da paz.

Convênios serão firmados com instituições filantrópicas visando levar conhecimento técnico de informática para pessoas carentes, além de disponibilizar os laboratórios de informática e a biblioteca para convênios com associações e com a Prefeitura.

Pretende-se implantar um projeto no município nos moldes da Agenda 21, voltado para a discussão do desenvolvimento sustentável da cidade. Serão trabalhados temas como: agricultura sustentável, tratamento de lixo e resíduos tóxicos, desenvolvimento urbano sustentável, redução das desigualdades sociais, gestão dos recursos naturais, educação, ciência e tecnologia para o desenvolvimento sustentável e infraestrutura e integração com os municípios limítrofes e região metropolitana.

A instituição parte do princípio que, como promotora do ensino superior, deve ser defensora de uma política de graduação rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e educação, comprometido com o desenvolvimento da pesquisa e com a geração do saber, sem, contudo, confundir ação e responsabilidade social com filantropia.

Em defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano vem, paulatinamente, programando, por meio de parcerias e convênios, a realização de projetos de valorização do patrimônio cultural, da cultura e da produção artística local e região.

4. Objetivos Institucionais

4.1. Objetivos Gerais

O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, proporcionará o desenvolvimento institucional por meio de um processo de ensino e aprendizagem com metodologias pedagógicas científicas, ativas, multidisciplinares e dialéticas, com práticas educativas diversificadas, que contribuem para a formação e a qualificação do estudante ao exercício profissional técnico, responsável e ético no desenvolvimento socioeconômico- cultural na sua área de atuação.

4.2. Objetivos Específicos

- Realizar o ensino de conteúdos de formação geral, formação básica e formação específica e profissional com as correspondentes atividades práticas e complementares de cada curso.
- Oferecer ensino de graduação e pós-graduação de qualidade nas modalidades presenciais e a distância, em conformidade com a legislação vigente. Ofertar cursos técnicos profissionalizantes de qualidade nas modalidades presenciais e a distância, em conformidade com a legislação vigente.
- Promover eventos acadêmicos e culturais.
- Incentivar a criação cultural, a consciência de cidadania e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, divulgando-os através do ensino presencial e a distância e de outras formas de comunicação do saber.
- Promover a formação do profissional técnico, responsável e ético.
- Levar a efeito estudos metódicos dos problemas regionais e nacionais. Oferecer condições de prestação de serviços à comunidade, estabelecendo laços de reciprocidade e parceria.
- Desenvolver trabalho de pesquisa e investigação, em especial os de iniciação científica.
- Promover a extensão, visando à difusão dos resultados, da criação cultural e da pesquisa científica.
- Formar profissionais e docentes aptos para o exercício de suas funções e para participação no desenvolvimento do estado e da região, suscitando-nos mesmos o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional.
- Estabelecer intercâmbio interinstitucional com diversos sistemas de ensino nacionais e estrangeiros, através da presença e da participação contributiva do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano.
- Buscar incentivos à pesquisa e iniciação científica por meio de parcerias com entidades públicas e privadas.
- Incentivar a permanente interação com a sociedade, com fins educativos, científicos e culturais.

5. Qualificação, Metas e Ação da Instituição

As diretrizes que norteiam o Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano estabelecem como compromisso a busca de um padrão de qualidade contínuo no ensino da Graduação associando a eficiência e a eficácia exigidas pelo mercado aos princípios éticos que regem a atuação do profissional a ser formado.

As ações e metas aqui definidas estão associadas ao objetivo de se procurar formar um profissional que contribua para a melhoria da qualidade de vida em nossa sociedade e tem como ponto de partida a missão institucional e os valores institucionais. Nessa perspectiva, os conteúdos curriculares, as competências e as habilidades a serem assimilados e adquiridos na IES devem conferir-lhe capacidade acadêmica e/ou profissional, considerando as demandas e as necessidades prevalentes e prioritárias da cidade e da região e a missão do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano.

Assim, procurando responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa e em consonância com os objetivos acima descritos, o Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano estabelece metas e ações institucionais, transcritas a seguir, capazes de garantir a materialização da missão, valores e objetivos institucionais no período de 2021 a 2025.

5.1. Metas Institucionais

Metas	Ações	Indicador de Cumprimento da Meta	Prazos
Planejamento do PDI	Reunir Conselho Superior e os envolvidos no projeto Do centro Universitário	Atas PDI	2020 – 2025
Ampliar os Cursos de Graduação Presenciais	Implementação de novos cursos de graduação	Comprovantes do MEC	2021 – 2025
Credenciar o EaD	Preparar a instituição para receber a visita de Credenciamento EaD	Portaria de Credenciamento EaD	2021-2022
Autorizar o curso EaD em Direito	Preparar a instituição para receber a visita de autorização de Curso de Direito EaD	Portaria de Autorização de Curso	2021-2022
Ampliar cursos de Graduação a distância	Implementação de novos cursos de Graduação	Portarias dos novos cursos a distância	2021 – 2025
Implantar cursos de Pós-Graduação *lato sensu*	Assegurar qualidade dos cursos e do corpo docente.	Resolução de novos Cursos de Pós-Graduação	2021 – 2025
Aperfeiçoar a política de comunicação interna e externa	Integrar todas as ações por meio da comunicação com a criação de documentos que socializem as informações e desenvolvimento de cronograma para Reuniões gerais.	Documentos institucionais Capacitações	2021 – 2025
Incentivar a participação efetiva dos coordenadores dos cursos na elaboração de Projetos pedagógicos	Qualificar os coordenadores, comprometidos com garantia de qualidade do curso, na elaboração dos PPCs	Capacitação para produção dos PPCs e treinamento contínuo	2021 – 2023
Aperfeiçoar a organização do controle administrativo	Qualificar técnicos Administrativos através da capacitação e treinamento continuado	Capacitação para técnicos-administrativos e treinamento contínuo	2021 – 2022
Estimular o aperfeiçoamento da qualificação docente	Contratação, em cada um dos cursos a serem implantados pela Instituição, de professores com Mestrado ou Doutorado, de maneira que atenda aos padrões de qualidade e a Avaliação das Condições de Ensino	Titulação acadêmica e capacitação contínua do corpo docente	2021 – 2025
	Incentivo aos professores contratados para o aperfeiçoamento da titulação.	Publicação de edital com incentivo para professores cursarem mestrado e doutorado	2020 – 2023
Aperfeiçoar a CPA	Aperfeiçoar a CPA	Capacitação para os integrantes da CPA	2021
Consolidar a cultura da autoavaliação institucional por meio da CPA e empregá-la como ferramenta de gestão da IES	Revisão da Metodologia e Procedimentos adotados no Processo de Autoavaliação Institucional	Documento com a revisão da metodologia da CPA Atas da CPA	2021 – 2023
	Institucionalização da avaliação como instrumento para a melhoria da qualidade do ensino da IES	Estudo e análise dos relatórios de avaliações institucionais	2021 – 2023

Promover a capacitação de docentes	Realização de programa de formação continuada com capacitação didático pedagógico, duas vezes por semestre	Cursos de capacitação contínuos	2021 – 2025
	Estabelecimento de estratégias para manutenção e melhoria do desempenho acadêmico e profissional dos docentes	Plano de Gestão do Coordenador de Curso, avaliação dos professores e capacitação para melhoria	2021 – 2025
Contínuo apoio ao discente	Ampliação das ações realizadas pelo Núcleo de Apoio ao Estudante NAPA	Aumentar os atendimentos do NAPA	2021 – 2025
Fomentar o programa de acompanhamento ao egresso	Promoção de encontros de egressos do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano	Encontro do Dia do Egresso	2022-2023
	Participação do egresso no processo de avaliação institucional	Participação do Egresso nas reuniões de avaliação institucional	2022-2023
Adequação do Currículo dos cursos	Identificação de possíveis deficiências na Estrutura Curricular dos Cursos e promover alteração curricular	Mudanças na matriz curricular a partir do NDE dos cursos	2021
	Atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e africana e indígena, para as Políticas de Educação Ambiental e para a Educação em Direitos Humanos	Inclusão das temáticas nos temas transversais e na matriz dos cursos	2021
Ampliação dos programas de Extensão	Definição por curso de um cronograma de atividades de extensão para todo o semestre	Projeto de extensão institucionalizado	2021-2023
Promover a ampliação das instalações físicas	Construção do Bloco 02 do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano	Finalização da construção Alvará de funcionamento	2021
Manter a Biblioteca atualizada e em condições de atender aos cursos da IES	Manutenção da política de atualização bibliográfica	Revisão periódica pela bibliotecária	2021-2025
	Aquisição de Biblioteca Digital	Assinatura do Contrato da Biblioteca Digital	2021
Garantir acesso à internet	Ampliar infraestrutura de servidores e segurança da informação	Ampliação dos contratos e implantação da LGPD	2021 – 2025

II. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

As políticas acadêmicas institucionais compreendem os elementos constitutivos das práticas de ensino, iniciação científica e extensão, considerando o aprendizado como meta. Enfatiza também a relação entre os princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição, bem como, a relação entre a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente. Resumindo, as políticas acadêmicas integram o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI).

1. O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano no município de Rio Verde e região

Rio Verde é um município brasileiro do estado de Goiás. Segundo estimativas de 2021, sua população é de 247.259 habitantes, sendo o quarto mais populoso de Goiás, ficando atrás apenas da capital Goiânia e das cidades de Aparecida de Goiânia e Anápolis. Povoamento existe desde o início do século XIX, quando famílias provenientes do município de Casa Branca, no estado de São Paulo mudaram-se para a região dando origem à Vila de Nossa Senhora das Dores do Rio Verde. Em 5 de agosto de 1848, o povoado foi elevado à categoria de município.

O grande marco de arrancada para o desenvolvimento aconteceu na década de 1970, com a abertura dos cerrados à agricultura e com a chegada das estradas pavimentadas que a ligam a Goiânia e Itumbiara. Com tudo isso, a agricultura começou a prosperar e atraiu produtores do sul e do sudeste do país. Também vieram agricultores americanos que fundaram uma colônia. Todos eles trouxeram maquinários, tecnologias, recursos e experiências que transformaram o município no maior produtor de grãos de Goiás.

No recente crescimento do agronegócio brasileiro, a cidade de Rio Verde tem se destacado, por contar com uma importante cooperativa agrícola (COMIGO) e com unidades industriais que agregam valor à sua produção agrícola. Produtor de arroz, soja, milho, algodão, sorgo, feijão e girassol, vem se destacando também na cultura do tomate. Conta ainda com importante plantel bovino, avícola e suíno.

O turismo local se baseia em feiras e eventos ligados ao agronegócio, ecoturismo, rodeios e recepção de turismo de negócios. Para atender tal demanda, a cidade dispõe de trinta hotéis, com mais de mil e quinhentos leitos e também de um aeroporto equipado com uma pista de 1.500 m, iluminação, asfaltamento, terminal de passageiros e possui vôos diários para Belo

Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Goiânia, Ipatinga, Montes Claros, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro e São José dos Campos.

A cidade conta com cinco estações de rádio, duas emissoras de televisão, televisão a cabo e seis jornais. Rio Verde possui mais de cinqüenta escolas próprias de primeiro grau, vinte e quatro escolas estaduais de primeiro e segundo graus e vinte particulares. Ainda, há na cidade, seis instituições de ensino superior e quatro centros de ensino profissionalizante.

Cada vez mais o município é atrativo para novas empresas e grandes indústrias sem abandonar a atividade que deu início à sua história de sucesso: a agropecuária, cada vez mais moderna e tecnificada. Atualmente, Rio Verde é mais do que uma grande cidade de Goiás, é um polo econômico que cresce junto com o Brasil.

Rio Verde como uma cidade com uma população grande e necessita de uma educação de ensino superior de qualidade, sendo que nosso papel é contribuir nesta oferta de ensino.

Pensando no desenvolvimento cultural e econômico os Projetos Pedagógicos dos cursos do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano preveem os projetos de extensão que possibilitam que o estudante desenvolva atividades relacionadas ao desenvolvimento cultural, social e econômico como: feiras, seminários, teatros, debates, exposições, entre outros.

Neste sentido os PPC's contribuem com este PDI quando em sua elaboração e implementação atende ao perfil do egresso, necessidades do mercado e possibilita a ascensão social e econômica do estudante.

Neste contexto, atuando em diversas áreas do conhecimento, o Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano atenta às potencialidades institucionais e mediante estudos constantes dos diferentes contextos regionais (econômicos, culturais, educacionais) organiza e implementa seus cursos e programas de forma a não apenas propiciar oportunidades de acesso ao ensino superior da população de seu entorno mas, principalmente, contribuir de maneira decisiva para a melhoria das condições de vida em sua área de abrangência como um todo.

1.1. Cenário Socioeconômico

O Goiás é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Situa-se na Região Centro-Oeste do país, no Planalto Central brasileiro. O seu território é de 340.257 km², sendo delimitado pelos estados de Mato Grosso do Sul a sudoeste, Mato Grosso a oeste, Tocantins a norte, Bahia a nordeste, Minas Gerais a leste, sudeste e sul e pelo Distrito Federal a leste.

Com 7,2 milhões de habitantes, é o estado mais populoso da Região Centro-Oeste e o 11º mais populoso do país. Possui, ainda, a nona maior economia entre as unidades federativas brasileiras. Segundo o Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, em 2016 registram-se 4 464 442 eleitores

O Estado de Goiás vem passando por grandes mudanças, iniciadas principalmente no fim da década de 1990, que delinearam um novo perfil socioeconômico para o Estado. Houve, assim, um novo ciclo de crescimento econômico em razão, predominantemente, do fortalecimento do setor industrial, fruto da instalação de empresas de grande porte atraídas pelos incentivos fiscais oferecidos pelo Governo, pela abundância da matéria prima e pela localização privilegiada.

Há que se ressaltar, ainda, que foi nesse período mais recente que o Estado ganhou força nas vendas para o exterior, alavancando sobre maneira suas exportações no que diz respeito à quantidade e variedade de produtos e número de parceiros comerciais.

O Estado de Goiás possui um agronegócio dinâmico que vem se consolidando nas últimas décadas na parte da produção agrícola, diversificando as culturas, expandindo a área plantada, com isso aumentando a produção. Na balança comercial, houve um aumento nas exportações dos complexos soja e carne. O estado é recordista na geração de emprego entre as unidades da federação sendo também fornecedor de produção para atender ao mercado brasileiro, mercado este que tem se expandido muito, dado o bom momento das políticas macroeconômicas.

Seus maiores pólos urbanos, Goiânia e Anápolis, vêm se destacando e constituindo regiões dinâmicas do País, mesmo que afastados do grande eixo polarizador SP e RJ. Goiânia, uma cidade planejada nos anos 30, vem se transformando muito rapidamente em um polo econômico, embora tenha um setor público significativo, ainda assim tem diversificado suas funções, sobretudo de prestação de serviços. Anápolis, situada entre Goiânia e Brasília, se beneficia dessa localização privilegiada e vem se firmando como polo industrial regional, onde estão localizadas diversas empresas de produção de medicamentos genéricos, centro de distribuição de comércio atacadista, montadora de veículos, entre outras grandes plantas.

O crescimento de Goiás dos últimos anos se deu de forma equilibrada entre os diversos segmentos que compõem a economia. De 1999 a 2008 a atividade da agropecuária teve um crescimento real de 6,1%, a indústria 4,6% e o setor de serviços 4,7%,em média, aoano. Tem contribuído para o bom resultado, a ampliação no número de empresas ligadas ao segmento

industrial, tais como: indústrias de fabricação de etanol e açúcar, fabricação e montagem de automóveis, medicamentos genéricos, beneficiamento de commodities minerais e agrícolas entre outras. Goiás está inserido na nova geografia de expansão da cana de açúcar, já tendo alcançado no País o terceiro lugar em produção, representando 8,1% do total nacional. A fabricação goiana de etanol já representa 6,3% do País e a de açúcar, 3,1%.

De acordo como Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, dentre os grandes setores da economia, o de Serviços é o que predomina em Goiás, representando 65,6% do fluxo de produção. Neste setor pode-se ressaltar o Comércio, tanto o varejista como o atacadista, bastante dinâmico principalmente na capital, bem como as atividades imobiliárias. O setor industrial participa com 24,5% no PIB goiano, e o agropecuário com 10,4% (2015). Embora tenha participação inferior, o setor agropecuário é de grande importância para a economia goiana, pois dele deriva a agroindústria, uma das atividades mais pujantes do estado, quer seja na produção de carnes, derivados de leite e de soja, molhos de tomates, condimentos e outros itens da indústria alimentícia, bem como na produção sucroenergética.

Rio Verde é um município brasileiro do interior do estado de Goiás, Região Centro-Oeste do país. Segundo estimativas de 2021, sua população era de 247.259 habitantes, sendo o quarto mais populoso de Goiás, ficando atrás apenas da capital Goiânia e das cidades de Aparecida de Goiânia e Anápolis.

No recente crescimento do agronegócio brasileiro, a cidade de Rio Verde tem se destacado por contar com uma considerável estrutura agroindustrial.

Outras empresas do segmento do agronegócio também atuam no município como: Cargill - que conta com uma unidade de extração e refino de óleo de soja -, Grupo Cereal - insumos agrícolas (barter), armazenagem de grãos, esmagamento de soja (produção de farelo e óleo degomado), desativação de soja, nutrição animal (rações, proteinados, sais minerais e ureados) e exportação (trade) -, e ainda a Brejeiro - atendendo apenas a produtores da região na recepção de grãos -, que agregam valor à sua produção agrícola.

O município é o maior produtor de soja do estado, com uma média produzida de 579.600 toneladas. É também um importante produtor de arroz, milho, algodão, sorgo, feijão e girassol. Conta ainda com um importante plantel bovino, avícola e suíno. Destaque também para o processamento industrial de carnes de aves e suínos da BRF, abate de bovinos por meio de uma

planta industrial do Marfrig e indústrias no segmento de embalagens metálicas, plásticas e celulose. Bem como também de implementos rodoviários.

O turismo local se baseia em feiras e eventos ligados ao agronegócio como a Expo Rio Verde, feira agropecuária organizada pelo Sindicato Rural de Rio Verde e que já conta com a realização de mais de 55 edições e a Tecnoshow - Comigo, que é uma feira nacional direcionada ao segmento de tecnologia agrícola. Outras como de ecoturismo, rodeios e a recepção do turismo de negócios por meio da Sudoexpo, direcionada ao segmento empresarial como um todo que acontece bienalmente em anos pares, realizada pela Associação Comercial e Industrial de Rio Verde (ACIRV). Para atender tal demanda, a cidade possui mais de trinta hotéis, com mais de mil e quinhentos leitos, dentre eles, um de padrão internacional franqueado da rede Blue Tree Hotels.

Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatístico (2018), o Produto Interno Bruto per capita de Rio Verde está em torno de R$ 41.815,21 por ano.

Rio Verde representa a 3ª maior arrecadação de ICMS e a 4ª maior economia do Estado, com PIB Total (2016) de R$ 8,34 bilhões, respondendo por 4,6% do PIB de Goiás. O município tem como pilar de sua economia o agronegócio, com destaque para as agroindústrias.

Os Setores de Comércio e Serviços são bem desenvolvidos, incluindo 2 shopping centers e diversas redes de lojas. A participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto em 2016 ficou distribuída em 59,6% para Serviços, 23,1% para Indústria e 17,3% para Agropecuária.

Segundo IBGE, em 2019, o salário médio mensal era de 2.5 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 25.7%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 18 de 246 e 23 de 246, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 482 de 5570 e 798 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 30% da população nessas condições, o que o colocava na posição 224 de 246 dentre as cidades do estado e na posição 4669 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

1.2. Cenário Cultural

Rio verde se complementa com o turismo gastronômica, pois conta com uma rede de bares e restaurantes que oferecem aos seus moradores e visitantes uma vida noturna agitada e com excelentes opções gastronômicas.

Destaca-se também, no turismo de negócios, pois teve seu crescimento forjado através da força do agronegócio que aqui prosperou. Soja, milho e sorgo fizeram da cidade referência nacional em produção e desenvolvimento. A atividade agropecuária também colocou Rio Verde no mapa das referências em genética bovina. Por isto, todos os anos a cidade é palco de importantes feiras do agronegócio, atraindo diversos compradores, expositores de máquinas e diversas tecnologias para o campo.

Outro ponto a destacar na cultura rio-verdense é o artesanato – produzido por mais de 80 artesãos que são registrados e possuem carteirinha de comprovação da atividade válida em todo Brasil. O material é exposto periodicamente pela cidade de forma itinerante com o projeto "Sexta-Feira na Feira", que também oferece aos visitantes entretenimento com apresentações artísticas e brinquedos para crianças, além de barraquinhas de alimentação. É um evento dedicado para toda família.

Rio Verde oferece muitas opções para quem gosta do turismo ecológico. São inúmeras cachoeiras nas regiões dos Distritos: Água Limpa, Fama, Pitanga, Rio Preto e São Tomás, sem falar no cerrado exuberante que possibilita a prática de diversos esportes radicais.

1.3. Cenário da Infraestrutura

A logística é parte estratégica no desenvolvimento de Rio Verde. Sua localização central na região Centro-Oeste e, consequentemente no país, posiciona Rio Verde entre as regiões Sul e Sudeste, com maior densidade populacional e historicamente mais industrializadas e o Centro-Oeste, Norte e Nordeste, em plena expansão.

Os meios de acesso a cidade são:

- Transporte aéreo – com voos diários operados pela empresa Azul Linhas Aéreas, é a única cidade do interior de Goiás com voo comercial regular diário (Campinas/SP – Rio Verde – Campinas/SP);
- Rodovias Federais:

- BR-060 – interliga a Goiânia, Brasília, Tocantins, Pará, Bahia e demais estados da região Nordeste – no sentido norte; no sentido sudoeste às cidades de Jataí, Mineiros, e Estado do Mato Grosso; conexões com as BRs 364 e 365;
- BR-452 – interliga à cidade de Itumbiara e Estado de Minais Gerais (com acesso à BR-153) e demais Estados da região Sudeste;
- Rodovias Estaduais:
- As rodovias estaduais dão acesso às demais cidades da região e aos estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Tocantins.
- Ferrovia Norte-Sul: É o principal eixo ferroviário do Brasil, interligando o centro aos portos de Itaqui/MA e Santos/SP. Foi concedida à iniciativa privada pelo Governo Federal em março/2019. A concessionária vencedora – Rumo S.A – prevê colocar a ferrovia em operação até 2021. A ferrovia corta o município de Rio Verde a 18 km da cidade, onde está sendo desenvolvido o projeto de implantação da Plataforma Multimodal de Cargas em parceria com empresas que produzem e operam na região.

O comércio de Rio Verde oferece produtos e serviços necessários para a vida moderna. Além dos empreendimentos locais, como dois shoppings centers, a cidade conta com empresas de âmbito nacional, presentes nos principais centros do país, tais como: Havan, Atacadão, Assaí Atacarejo, Magazine Luiza, Novo Mundo, Casas Bahia, Ricardo Eletro, Eletrosom, Óticas Diniz, Subway, Rihappy, Giraffas, McDonald's, Burger King, Griletto, Bob's, Montana Grill, Cacau Show, Habib's, Drogasil, Pague Menos, Marisa, Renner, Riachuelo, C&A, Americanas, Detroit Steakhouse, Arezzo, Chili Beans, Cineflix, Cine A, O Boticário, dentre outras.

Há disponibilidade de concessionárias e redes de serviços de várias marcas, como: Chevrolet, Wolksvagen, Ford, Fiat, Hyundai, Citroën, Yamaha, Honda, Toyota, Mitsubishi, Nissan, Mercedes Benz, Harley-Davidson, John Deere, CASE, Valtra, Massey Ferguson.

A rede bancária conta com dezenas de agências dos principais bancos: Banco do Brasil, Bradesco, Itaú, Caixa Econômica Federal, Santander e cooperativas Sicoob e Sicredi.

O município abriga grandes indústrias, como BRF (Perdigão/Sadia), COMIGO (3ª maior cooperativa agroindustrial do país), Internacional Papers, Videplast, Cargill, Mosaic, Louis Dreyfus, Brasilata, Grupo Tec-Agro, Grupo Cereal, Sementes São Francisco, Cereal Ouro, Sementes Caraíba, Crown, dentre outras.

De acordo com o IBGE, em 2019 havia 6.368 unidades no cadastro central de empresas, 131 fundações privadas e associações sem fins lucrativos, e uma frota de veículos, em 200, de 152.885.

Conforme IBGE, a cidade apresenta 60.2% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 87.1% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 20.6% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 32 de 246, 114 de 246 e 22 de 246, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 1810 de 5570, 1776 de 5570 e 1804 de 5570, respectivamente.

Na saúde, a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 13.99 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 1 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 89 de 246 e 106 de 246, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2139 de 5570 e 2419 de 5570, respectivamente.

A cidade conta com 91 estabelecimentos de saúde, sendo 61 privados e 30 públicos, e dentre esses, 6 com atendimento de emergência. Nesses estabelecimentos a cidade conta com 352 leitos de internação, sendo 56 públicos e 296 privados.

1.4. Cenário Educacional

A cidade de Rio Verde possui um sistema de ensino básico e superior, público e privado. Com 177 estabelecimentos de educação básica. Na educação básica, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, em 2020 havia o total de 45.940 matrículas e 14.995 docentes.

Quanto ao número de matriculados na educação básica no município, segundo dados do INEP, referentes ao ano de 2020, destaca-se:

MATRÍCULAS	
Educação Infantil	9.728
Ensino Fundamental	28.498
Ensino Médio	7.714
TOTAL	**45.940**

Vale destacar que segundo o Ministério da Educação, em relação ao ensino superior, o município é servido de 6 instituições credenciadas ativas, sendo uma delas a FACBRAS.

1.5 Cenário para Educação a Distância

A educação a distância é uma alternativa de personalização da aprendizagem, como uso ativo da tecnologia, que permite uma universalização do ensino, pela maior acessibilidade aos canais de oferta com aulas 100% a distância e polos de apoio presencial distribuídos em diversas regiões do país.

De acordo com o último censo da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), 76,3% dos adultos entre 26 e 40 anos já preferiram cursos a distância em 2019. Isso significa aproximadamente 9 milhões de estudantes na modalidade digital no Brasil. Estima-se que durante a pandemia, mais de 1 bilhão e 600 milhões em todo mundo migraram para opções EAD.

Diante desse cenário, o Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano percebeu que em Rio Verde há uma necessidade de oferta de cursos de graduação e pós-graduação em outra modalidade, além da presencial. A região está em consonância com os dados apresentados acima, pois há uma demanda latente de estudantes que preferem ou até mesmo precisam cursar na modalidade a distância, pois muitos jovens e adultos não conseguem conciliar o horário do trabalho com os estudos. Essa é uma região com o mercado voltado para área de serviços, agrícola e agropecuária, o que demanda jornadas de trabalho exaustivas e dificulta o acesso à educação presencial de muitos trabalhadores.

A inserção do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano neste universo da Educação a Distância ocorreu inicialmente, por meio da oferta de disciplinas para atender até 40% da carga horária de cursos de graduação presenciais reconhecidos e por meio da oferta de cursos de extensão, bem como pela utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) no processo de orientação de Estágios Supervisionados e de Trabalhos de Conclusão de Curso e na capacitação do corpo técnico e docentes da instituição.

A proposta basilar da Educação a Distância do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano é unir as exigências tecnológicas do AVA à estrutura pedagógica já oferecida pela IES, visando aumentar a acessibilidade ao ensino, a diversificação da oferta de cursos, por meio de metodologias ativas, gamificadas e aprendizagem adaptativa.

2. Princípios Filosóficos e Teórico Metodológicos Gerais da Instituição

É na prática pedagógica, na organização das situações docentes, na complexa teia de relações e de interdependência existente no dia a dia escolar que reside o espaço privilegiado para materializar ideais e propósitos educacionais em ações efetivas.

Para tanto, alguns eixos estruturantes necessitam ser considerados, por se entender que uma prática pedagógica de qualidade se viabiliza a partir de condições reais e concretas. Nesse contexto, elegem-se como eixos estruturantes fundamentais: perfil e formação docente, concepção educacional e metodológica e ambiente de aprendizagem.

Formar para a competência pressupõe ruptura com alguns conceitos e práticas educacionais. Essa ruptura não significa anulação, mas evolução dos valores construídos a partir de um modelo educacional exitoso que se consolidará ao longo do tempo.

O que se deseja é que, a par dessa experiência, se vislumbre novas possibilidades educacionais. O tempo, as circunstâncias e as demandas já não são as mesmas. Há que se fazer uma leitura do cenário que se vem desenhando e que sinaliza para a necessidade de incorporação de outras dimensões ao processo educativo.

A formação de profissionais dotados de capacidades e competências que lhes permitam enfrentar o complexo mundo do trabalho requer, em contrapartida, docentes com perfil adequado à promoção de situações de aprendizagem que colaborem não só para o enfrentamento das exigências aí implícitas, mas também para adoção de uma atitude transformadora.

Ampliam-se para o docente e demais agentes do processo os espaços de intervenção educacional e pedagógica, a partir dos quais se faz possível alimentar o desejo de que, nestes tempos conflituosos, de incertezas, de competição às vezes exacerbada, de supervalorização do ter em detrimento do ser, um novo homem possa emergir.

A educação superior acredita-se, portanto, o importante papel de contribuir para a formação de pessoas autônomas, capazes de mobilizar conhecimentos, habilidades, valores e atitudes diante de situações de vida pessoal e profissional, de formar um quadro referencial que fomente a possibilidade de melhor qualidade de vida, nos planos individual e coletivo.

Do docente de educação superior se requerem competências que ultrapassem o domínio

científico e tecnológico. A uma formação inicial compatível soma-se a necessidade de educação continuada. A referência à educação continuada indica a multidimensionalidade dessa formação, que abrange o campo da ciência e da tecnologia, o pedagógico e o de cultura geral.

A multiculturalidade, a sociedade do conhecimento, a proliferação de meios e formas de comunicação, como fenômenos do tempo atual, trazem implicações para atuação do docente, que passa a ser, muito mais, um líder de grupos, um facilitador, um gestor de situações de aprendizagem, capaz de mediar esse processo, diferindo substancialmente da postura de "repasse" de conhecimentos ou de transmissão de práticas profissionais rotineiras, o que não significa desvalorização das habilidades psicomotoras, cuja importância se reconhece.

Outro eixo estruturante da prática pedagógica é a concepção educacional e metodológica que anima o docente e demais agentes educacionais, em busca dos pressupostos que fundamentam o fazer educacional.

Há que se fortalecer, como pressuposto fundamental, uma comunhão de valores que permita a constituição de uma base axiológica e pedagógica orientadora da adoção de condutas e procedimentos. Educação não se faz sem consciência de finalidades e de forma neutra. Supõe intencionalidade e abertura ao outro.

Portanto, deseja-se uma ação pedagógica impregnada da valorização do senso estético, da sensibilidade, da equidade, estimuladora do fazer bem feito, do gosto pela qualidade no trabalho, da busca pela perfeição no exercício profissional, no realce do mérito, no respeito à diversidade. Isto se traduz, no desenvolvimento dos currículos, em estímulo à criatividade e a inovação, à iniciativa, à autonomia, ao senso crítico com responsabilidade, à expressão de diferentes capacidades.

A formação para a competência, base para a constituição de perfis e currículos, na condição de estratégia viabilizadora de inserção profissional, não se circunscreve apenas ao perfil construído participa ativamente pelo Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano e por representantes do mundo do trabalho e da sociedade.

Faz-se necessário traduzir esse perfil em saberes – “aprender a ser”, “aprender a fazer”, “aprender a conviver em grupo”, “aprender a conhecer (aprender)” –, interligando-se, desse modo, as linguagens do trabalho, da educação e da prática pedagógica. Tais saberes que conduzem a um saber agir na profissão e, de forma mais ampla, na própria vida, solicitam um tratamento harmônico e integrado, o que resulta, ao final, na constituição de competências.

Essa argumentação evidencia que a tradução das competências em saberes representa a

interface entre educação e trabalho, esferas não antagônicas, porém com especificidades que se complementam.

Para uma prática pedagógica eficaz elegem-se alguns princípios facilitadores de uma aprendizagem significativa, objetivo para o qual se voltam docentes e demais agentes educacionais:

a) Uma organização curricular flexível, reflexo da atenção ao contexto do trabalho e das empresas, às demandas sociais e às necessidades dos estudantes, requer o tratamento interdisciplinar de conhecimentos e práticas profissionais.
b) A interdisciplinaridade se caracteriza pela abordagem integrada de campos de conhecimentos afins, possibilitando o diálogo entre eles. Assume-se o conhecimento como socialmente construído e historicamente situado. Tem caráter global, tanto nas situações profissionais como nas situações de vida. O recorte de conhecimentos em estratos específicos atende a aspectos de funcionalidade, porém sabe-se que as situações com as quais o estudante se depara solicitam arregimentação de competências, de forma integrada.
c) Descobre-se, na perspectiva da interdisciplinaridade, o caráter global do fenômeno em estudo, rompendo-se a visão fragmentada e estanque. Esse aspecto traz implicações para a prática pedagógica, que poderá se enriquecer com o desenvolvimento de projetos integradores, de pesquisas, de resolução de situações-problema e de desafios.
d) Contextualização: outro princípio orientador de práticas pedagógicas, fortalece a aprendizagem significativa e por isso mais duradoura. Contextualizar implica conferir significado a fatos, fenômenos, conhecimentos e práticas, a partir das percepções, conhecimentos e experiências aportados pelos estudantes, enfim, às representações sociais que eles trazem. Os conhecimentos prévios são as estruturas de acolhimento de novos conceitos e, por isso, devem ser cuidadosamente investigados pelo professor e levados em conta no momento de construir atividades de aprendizagem.
e) Desenvolvimento das capacidades que sustentam competências: sabe-se que as capacidades são transversais, manifestando-se em uma ou mais competências, ou, ainda, uma mesma competência pode solicitar múltiplas capacidades. Trata-se, pois, de avançar para além do desempenho aparente expresso em tarefas e práticas

prescritas, descobrindo e estimulando o desenvolvimento de capacidades que permeiam transversalmente as competências, sabendo-se que as mesmas se aprimoram ao longo da vida.

f) Privilegiar o aprender a aprender, através do estímulo à resolução de problemas novos, à aceitação da dúvida como propulsora do pensar.

g) Aprender significa mais do que reproduzir a realidade, repetir o já estabelecido. A descoberta de novas perspectivas, de soluções ainda não pensadas, a visão inusitada, a atribuição de significados próprios ao que é ensinado indicam que a verdadeira aprendizagem está em curso, pois o conhecimento não deve gerar respostas definitivas, mas questionamentos da realidade.

h) Aproximar a formação ao mundo real, ao trabalho e às práticas sociais através do desenvolvimento de tarefas autênticas que possuem utilidade e significado para o trabalho e para a vida. Tal aspecto poderá se constituir em facilitador da inserção profissional e da manutenção do trabalhador em atividade produtiva, reforçando a sua laboralidade e empregabilidade.

i) Integrar teoria e prática: sabe-se que a prática constitui e organiza o currículo, o que evidencia a centralidade desse aspecto. Por meio de uma visão ampliada do que seja prática profissional e pela oportunidade de colocar em ação o aprendizado, percebe-se a importância de tratar os fundamentos técnicos e científicos e as bases tecnológicas a partir de situações que reflitam os contextos de cada profissão. Cabe ressaltar, igualmente, que integrar teoria e prática não se esgota nas relações que se estabelecem entre as duas dimensões. É necessário ir mais além, através da capacidade que permita ao estudante ter um olhar atento sobre os seus próprios processos de raciocínio. Isso o habilitará a explicitar e avaliar caminhos e alternativas pelos quais optou na resolução de problemas.

j) Avaliação da aprendizagem: vista sob a ótica de função reguladora, diagnóstica, formativa e promotora da melhoria contínua, no âmbito do ensino e da aprendizagem.

k) Por fim, deseja-se que a prática pedagógica tenha também presente o valor da afetividade, como condição para uma aprendizagem significativa. Assim, ao lado da seriedade e da atenção que o estudo exige, resguarda-se o espaço da alegria, da convivência, da empatia e da solidariedade no ambiente escolar. Isso remete, em

essência, ao papel fundamental da educação: apoiar a realização de cada um e de todos, através do desenvolvimento da meta competência.

Complementando os dois eixos aqui abordados – formação docente e concepção educacional e metodológica –, destaca-se a importância do ambiente de aprendizagem. As metodologias de ensino e aprendizagem não existem num vazio. Para que produzam os efeitos desejados, requerem um ambiente compatível.

Assim, quando se busca uma aprendizagem significativa, que considere as diferenças individuais, que reflita contextos reais, que privilegie o fazer e o porquê de se fazer de determinada forma, que estimule a criatividade e a autonomia, então se faz necessário que os ambientes escolares correspondam a esses objetivos.

É importante lembrar que, quando se fala em ambiente de aprendizagem, não se está focalizando unicamente a sala de aula convencional, a oficina pedagógica. Múltiplas são as oportunidades de aprender e múltiplos são os espaços de aprendizagem. Pode-se aprender tanto na escola como fora dela, desde que a aprendizagem seja pautada de intencionalidade educativa. Potencializar o uso dessas diversas possibilidades, recorrendo a outros ambientes, como bibliotecas, espaços da comunidade e das empresas, ambientes naturais, entre outros, alarga horizontes e enriquece a formação.

Algumas características se mostram desejáveis nos ambientes de aprendizagem com os recursos nele presentes:

a) Possibilitar a expressão de diferentes modos de aprender.
b) Flexibilizar o atendimento a demandas e a necessidades individuais de aprendizagem.
c) Expressar, sempre que possível, a complexidade do mundo real empresarial e social.
d) Possibilitar a integração funcional no sentido de que os diversos atores que interagem no processo formativo, em especial os docentes, possam se articular, discutir questões comuns, afinar entendimentos, o que fortalecerá a ação coletiva, quando necessária, e a gestão compartilhada.

Os recursos de diversas ordens presentes nesses ambientes precisam estar sintonizados com as concepções que animam a comunidade escolar, propiciando o desenvolvimento de competências e a formação de cidadãos atuantes, protagonistas de sua história, construtores de um país mais justo.

3. Organização Didático-Pedagógica

3.1. Políticas de Ensino De Graduação

O ensino é uma das dimensões que possibilita a democratização e o acesso ao conhecimento elaborado, transformando-o em ações práticas de intervenção no meio social e no mundo do trabalho.

A proposta de ensino do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano é a prática docente reflexiva com compreensão ampla e consistente da organização do trabalho pedagógico (planejamento, organização curricular, execução e avaliação). Nesse sentido, o educador articula ensino, pesquisa e extensão na produção do conhecimento e na prática educativa atuando de forma ética, profissional e com responsabilidade social.

Pelo ensino, a IES atenderá à população pela oferta regular de cursos e programas de educação superior voltados para a formação do cidadão e do profissional com competência técnica e política.

O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano se orienta, quanto à sua concepção e ação pedagógica e metodológica, pelas seguintes diretrizes:

a) desenvolvimento de valores humanistas, de uma visão crítica da sociedade e do homem como sujeito psicossocialmente constituído na integralidade das relações;
b) contribuição para a melhoria da condição da empregabilidade e do espírito empreendedor do educando;
c) impulsionamento de uma cultura de educação permanente;
d) emprego de metodologias que façam convergir teoria e prática;
e) estabelecimento de um vínculo permanente entre a teoria e a prática;
f) desenvolvimento de práticas educativas interdisciplinares e ativas que possibilitem aos educandos referenciais que promovam o conhecimento integrado, significativo e protagonista;
g) preparação de profissionais capacitados para interpretar criticamente o mundo do trabalho e enfrentar novas relações de trabalho oriundas das novas tecnologias;
h) desenvolvimento de padrões novos de gestão, que contemplem a participação, com responsabilidade e compromisso social;
i) valorização do saber acumulado através da experiência de vida de cada educando.
j) busca de referenciais em vários campos do conhecimento.

3.1.1 Metodologia de Ensino-Aprendizagem

As metodologias e técnicas didático-pedagógicas praticadas contribuem para a implementação de um processo de ensino-aprendizagem emancipatório, permitindo a abertura de espaços para a construção do próprio conhecimento.

Para implementar essa visão, os espaços das aulas expositivas devem ser ampliados e/ou substituídos por estratégias diversificadas. Nesse sentido, a problematização dos conteúdos representa um primeiro passo no processo de construção do conhecimento.

Os conteúdos serão apresentados partindo-se de uma postura problematizadora em relação aos assuntos a serem estudados, de modo a fornecer ao professor uma constante atualização do perfil do estudante, bem como o grau de dificuldade identificado durante o processo de ensino-aprendizagem.

Tal procedimento possibilitará ao professor a implementação de ações que se fizerem necessárias à minimização das dificuldades constatadas e evitará que o estudante assuma uma postura de mero espectador, participando ativamente da aula. Isso significa uma metodologia de ensino dinâmica, que privilegia o debate ao invés das aulas puramente expositivas.

Adicionalmente, outras estratégias de ensino deverão ser cuidadosamente selecionadas e planejadas, de modo a propiciar situações que:

- viabilizem posicionamentos críticos;
- proponham problemas e questões, como pontos de partida para discussões;
- definam a relevância de um problema por sua capacidade de propiciar o saber pensar, não se reduzindo, assim, à aplicação mecânica de fórmulas feitas;
- provoquem a necessidade de busca de informação;
- enfatizem a manipulação do conhecimento, não a sua aquisição;
- otimizem a argumentação e a contra argumentação para a comprovação de pontos de vista;
- dissolvam receitas prontas, criando oportunidades para tentativas e erros;
- desmistifiquem o erro, desencadeando a preocupação com a provisoriedade do conhecimento, a necessidade de formulação de argumentações mais sólidas;
- tratem o conhecimento como um processo, tendo em vista que ele deve ser retomado,
- superado e transformado em novos conhecimentos.

A adoção desses critérios neutraliza a preocupação em repassar conhecimentos a serem apenas copiados e reproduzidos, desafiando os estudantes a fomentar sua capacidade de problematizar e buscar respostas próprias, calcadas em argumentos convincentes.

No desenvolvimento dos Cursos serão utilizadas metodologias ativas e interativas, centradas no estudante e voltadas para o seu desenvolvimento intelectual.

A opção, inicialmente apresentada para os cursos, é pela utilização nos componentes curriculares teóricos, como regra geral, da técnica de aula expositiva nas suas formas participativa e dialógica, sendo, entretanto, livre a utilização, por parte do professor, de todas as demais técnicas.

No caso da técnica de aula expositiva nas suas formas participativa e dialógica, a atuação do professor não se restringe à mera transmissão de conhecimentos, sendo-lhes destinada a tarefa mais importante de desenvolver no estudante o hábito de trazer para debate questões que ultrapassem os rígidos limites teóricos, levando-os, assim, a repensar o conhecimento.

Também como opção metodológica para os diversos componentes curriculares que compõem a matriz curricular do Curso, pode-se citar a utilização de investigações científicas pontuais voltadas para o aprofundamento e o aperfeiçoamento do conhecimento, assim como para o desenvolvimento de competências e habilidades.

Além disso, são desenvolvidas, entre outros métodos e técnicas, as seguintes opções: aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, pesquisa bibliográfica e iniciação científica.

São estimuladas o uso de metodologias de ensino ativas e baseadas na interação, tais como: discussão; debate; mesa redonda; seminário; simpósio; painel; diálogo, entrevista; estudo de casos; e o uso, em algumas áreas, da metodologia do aprendizado baseado em problemas, aprendizagem baseada em projetos.

Para tanto, os discentes dispõem das seguintes ferramentas de aprendizagem: Biblioteca digital; Google Meet, sala de aula, drive; Plataforma para desenvolvimento de projetos; Laboratório Virtual e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

3.2. Políticas para o Ensino a Distância

O grande avanço tecnológico produzido nos últimos anos, especificamente nas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, vem promovendo uma necessária

reconfiguração do ensino marcado pela velocidade de produção de novos saberes e pela crescente e fundamental importância atribuída a eles. Essa realidade requer que o ensino seja conduzido em duas direções, sendo a primeira voltada a propiciar uma formação condizente com as necessidades da sociedade contemporânea denominada "sociedade do conhecimento", de modo a contribuir para o exercício pleno da cidadania, e a segunda, destinada à exploração das possibilidades pedagógicas mediadoras do processo ensino-aprendizagem instrumentalizadas pelo uso das novas tecnologias na educação.

Desde que bem explorados, os recursos tecnológicos propiciam uma grande variedade de representações, analogias, simulações, enfim, de usos pedagógicos que contribuem para tornar o conteúdo mais acessíveis. Potencialmente, favorecem o engajamento dos agentes envolvidos no processo, bem como a construção de autonomia, o que equivale dizer que, se bem desenvolvida e implementada, a modalidade favorece a realização de uma educação de qualidade. Ademais, oferece potencial para ampliar o acesso à educação, uma vez que contribui para preencher lacunas de oferta de educação de qualidade, inclusive em regiões do país ainda carentes nesse quesito.

A educação a distância (EaD) tem se configurado como uma das inovações que mais chamam a atenção no contexto educacional, especialmente na Educação Superior, na qual a regulamentação para a área já se encontra num patamar de maturidade que permite a entrada com segurança e qualidade, uma vez que a Instituição vivencia a modalidade semipresencial desde 2018. Portanto, prevê, nas metas de seu planejamento estratégico 2021-2025, a implementação de cursos de graduação, de extensão, formação continuada e pós-graduação a distância. A meta proposta induz à preparação da documentação, estruturação institucional, plano de gestão para definição das diretrizes pedagógicas necessárias à implantação da modalidade a distância.

Para tanto, propõem-se as metas a seguir:

- Implantação do Programa de Educação a Distância com oferta de cursos de graduação;
- Desenvolvimento de programas de educação continuada permanente para docente, equipe técnica e suporte administrativo;
- Ampliação de equipes multidisciplinares responsáveis pela proposição de cursos e atividades nas modalidades a distância, semipresencial ou presencial, com uso de recursos tecnológicos digitais;
- Produção de material instrucional específico para as modalidades;

- Garantia de infraestrutura de apoio necessária ao desenvolvimento dos cursos e atividades;
- Adequação do modelo de gestão acadêmico-administrativa à modalidade;
- Avaliação periódica dos cursos e atividades, com vistas ao seu constante aprimoramento.

Com parte de suas potencialidades, áreas de atuação e inserção social, o Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano considera imperativo colaborar para ampliar o universo dos cursos a distância. Também, é oportuna e coerente com as mudanças recentes da sociedade brasileira, quando se coloca atenta à necessidade de possibilitar o acesso à educação dos estudantes com novos perfis, que buscam sua primeira graduação pautada no princípio mantido na EaD, que é de prever a formação de cidadãos responsáveis, capazes de exercer a liderança de grupos em que venham atuar, buscando soluções éticas, criativas e democráticas, capazes de superar os problemas com os quais possam se defrontar.

3.3. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O principal Ambiente de Aprendizagem Virtual utilizado pelo Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano é o Moodle, instalado em servidores contratados terceirizados, escaláveis, seguro e redundante e o ambiente do Google for Education.

A Coordenação Núcleo Integrado de Formação Digital (NIFD) é responsável por gerir a adequação do Moodle aos requisitos do PDI e prover a sua integração com os demais sistemas e rotinas da instituição.

A plataforma de aprendizagem utilizada, o ambiente Moodle, é um sistema de gerenciamento de aprendizagem (LMS – Learning Management System) ou ambiente virtual de aprendizagem de código aberto, livre, gratuito, customizável e utiliza recursos tecnológicos avançados o que possibilita aos professores e administradores a criação de ambientes de aprendizado diversos que são seguros e robustos.

Trata-se de uma plataforma onde são disponibilizados os conteúdos e atividades das unidades curriculares híbridas e/ou a distância dos cursos e que prevê mecanismos de comunicação, cooperação e coordenação disponibilizados através de diversas ferramentas tornando-se um ambiente de aprendizagem acessível para estudantes, professores e tutores.

O Moodle está pautado em sistemas operacionais livres e inovadores que visam potencializar constantemente maior interatividade e navegabilidade de todos seus usuários

(docentes, discentes, tutores) de forma atemporal, rompendo barreiras geográficas de localização e tempos pré-determinados.

Neste sentido, o estudante tem acesso a um portal com alto grau de interatividade, podendo desenvolver o processo de aprendizagem munido de diversos recursos tais como vídeos, questionários, fóruns e até mesmo laboratórios.

3.4 Material Didático

Os materiais didáticos, produtos educacionais, técnicos, científicos ou culturais do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano que forem parcialmente ou integralmente produzidos com subvenções, patrocínios ou mediante a utilização de recursos do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano ou da Mantenedora serão:

- considerados obras por encomenda produzida a pedido do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano ou da Mantenedora;
- seus autores automaticamente concordam em transferir o Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano e à Mantenedora o direito de explorar economicamente a sua obra e de incorporá-la aos seus cursos, manifestações culturais e divulgações de qualquer natureza.
- São produzidos por professores conteudistas e passam por aprovação do NDE de cada curso. Os materiais, portanto, elaborados integralmente ou parcialmente por diretores, coordenadores, professores, tutores, gestores ou demais profissionais contratados conforme legislação trabalhista pela Mantenedora, bem como por qualquer pessoa física ou jurídica não contratada pela Mantenedora, passam automaticamente a constituir material didático dO Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano mediante cessão dos direitos autorais na forma prevista pelos respectivos contratos de trabalho e legislação vigente.

Para melhor organização e controle, os materiais mantêm mesma denominação em cada vez que são apresentados, acrescidos de identificação sequencial de apresentação, podendo seus autores solicitar atualização de parte do material de sua autoria que esteja sendo utilizado ou veiculado pelo Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano devendo essa solicitação ser formal e referir-se às questões relevantes, técnicas ou pedagógicas.

O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano, por meio da sua equipe multidisciplinar, orienta os autores, apresenta- lhes os manuais e referenciais de qualidade e presta-lhes todo acompanhamento necessário durante a sua elaboração e construção.

O material didático a ser disponibilizado aos discentes, também tem previsão de elaboração e validação pela equipe multidisciplinar, possibilitando desenvolver a formação

definida neste Projeto Pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, além de prever linguagem inclusiva e acessível, com recursos inovadores, conforme já descritos nos itens sobre Metodologia e Tecnologia.

3.5. Biblioteca Digital

A IES tem dependências adequadas a estudos e pesquisa dos acadêmicos e além do acervo físico, conta com a biblioteca digital: Minha Biblioteca, que contempla acervos de várias áreas do conhecimento com mais de 10.000 títulos, para acesso quando e onde quiser, de forma rápida.

Os serviços oferecidos pela biblioteca estão descritos no regulamento da Biblioteca e em informativos disponibilizados aos usuários. A atualização do acervo da bibliografia do curso será feita conforme a necessidade e definidas nas reuniões de colegiado e referendadas pelos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos.

O acervo está disponível no formato digital, atendendo aos critérios de qualidade e quantidade em relação ao número de vagas do curso, sendo informatizado, indicado pelos professores e referendado pelo NDE do curso.

Há relatórios da biblioteca com número de acervo, acessos e plano de contingência que garantem o acesso na forma 27/7.

3.6. Produção e Distribuição de Material Didático

O processo de controle de produção e distribuição de material didático está em conformidade com o planejamento didático-pedagógico e configura-se como um dinamizador da unidade curricular e balizado metodológico.

A equipe multidisciplinar responsável pela produção do material didático prestará todas as orientações e disponibilizará instruções de trabalho aos professores para a produção de material didático autoral.

Diferentes materiais didáticos são produzidos pelos professores:

Apostilas online: disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, na forma de livros-texto ou guia de estudos, que primam pelo uso da linguagem dialógica, apresentando a base teórica que fundamenta a disciplina.

Vídeos: recurso audiovisual que agrega os encontros dialógicos e interativos, apresentados pelo professor, e seu respectivo material de apoio que são, também, disponibilizados no ambiente virtual.

Videoconferência: recurso que permite aos estudantes, tutores e professores um contato em tempo real.

Sites e Páginas virtuais disponíveis na Web, via Internet – através do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Chats e Fóruns: será disponibilizado também o bate-papo e fóruns de discussão, onde os estudantes podem esclarecer suas dúvidas diretamente com os professores ou tutores e promover discussões em grupo. Essas conversas, geralmente, são armazenadas e ficam disponíveis para o estudante acessar o histórico quando quiser.

E, ainda, a Biblioteca Virtual, que será um aporte aos estudantes, tutores e professores. Todos esses materiais didáticos dão apoio às unidades curriculares de aprendizagem, acessível, de qualidade e dialógica, para auxiliar o estudante em seu processo de ensino-aprendizagem. Todo o conteúdo produzido é validado pela Equipe Multidisciplinar.

A apresentação dos conteúdos se efetiva por intermédio dos materiais instrucionais, contextualizados e dialógicos, em diferentes formatos, linguagens e mídias, colocados à disposição do docente e discente.

Há também um plano de atualização de material didático e plano de incentivo e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.

Todo esse material possibilita o desenvolvimento da formação definida no PPC, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica sua acessibilidade A avaliação e revisão dos materiais educacionais ocorrem semestralmente com a seguinte metodologia:

a) Revisão e atualização do conteúdo, dos textos complementares e das atividades propostas pelo professor, sob a supervisão da equipe pedagógica e do Coordenador de Curso, sempre validada pelo NDE.

b) Adequação pedagógica e dialógica da linguagem, pelo designer instrucional, revisores textuais e conteudistas designados para a tarefa.

c) Revisão da programação visual para adequação dos elementos gráficos pelo designer gráfico e equipe.

Para a acessibilidade comunicacional ao material, serão disponibilizados, para os conteúdos propostos:

- Audiodescrição, legendas, janela de Libras, impressões em braille e dublagem são alguns dos exemplos existentes.

Embasando tais afirmações e ressaltando mais do que a importância, o caráter essencial dessa temática, a Lei Federal 13.146 (LBI – Lei Brasileira de Inclusão) no inciso V do artigo 3º diz que considera comunicação como: "forma de interação dos cidadãos que abrange, entre outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a visualização de textos, o Braille, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil, os caracteres ampliados, os dispositivos multimídia, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, incluindo as tecnologias da informação e das comunicações".

3.7. Previsão da Capacidade de atendimento do público-alvo

Em relação a capacidade de atendimento ao público-alvo na Vigência do PDI 2021-2025 a previsão de atendimento tem como base o número de vagas solicitadas para os cursos a distância.

- Entende-se que para atender o público-alvo, ou seja, os discentes dos Cursos do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano serão precisos considerar:
- a necessidade da ampliação e aquisição de equipamentos e softwares de tecnologia da informação e comunicação conforme o aumento do número de estudantes;
- organização de uma estrutura que possibilite a realização com sucesso de transmissões de conferências online;
- necessidade de ampliação da equipe técnica de apoio, para o suporte aos discentes e docentes, através de suporte ao MOODLE, capacitação, produção de material didático, apoio administrativo, entre outros;
- a ampliação da estrutura de apoio, através de laboratórios de informática;

	2021	2022	2023	2024	2025
a necessidade da ampliação e aquisição de equipamentos e softwares de tecnologia da informação e comunicação conforme o aumento do número de estudantes;	X	X	X	X	X
organização de uma estrutura que possibilite a realização com sucesso de transmissões de conferências online;;	X		X		X
necessidade de ampliação da equipe técnica de apoio, para o suporte aos discentes e docentes, através de suporte ao MOODLE, capacitação, produção de material didático, apoio administrativo, entre outros;	X	X		X	X
a ampliação da estrutura de apoio, através de laboratórios de informática;	X	X		X	X

3.8. Espaços Físicos

a) Salas de Aula para atividades Presenciais

Todas as salas são equipadas com o mobiliário adequado para utilização do estudante e do professor: quadro, carteiras, mesa para o professor, quadro de avisos para os estudantes, lousa, data show, computador e ar-condicionado, bem como recursos tecnológicos inovadores. As salas possuem boa acústica, iluminação, ventilação e acessibilidade. A faculdade oferece toda a infraestrutura física tecnológica para a realização das aulas, manutenção periódica dos espaços, com as tecnologias necessárias à prática pedagógica.

b) Instalação para Docentes e Tutores: Sala Coletiva

A sala de professores e tutores atende às exigências necessárias quanto à limpeza, acústica, ventilação e conservação. O espaço oferece comodidade necessária às atividades desenvolvidas no espaço viabiliza o trabalho docente e de tutoria e possui recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados para o quantitativo de docentes e de tutores da IES,

permitindo descanso e integração dos professores, com apoio técnico-administrativo e espaço para guarda de equipamentos e materiais.

A sala dos professores e dos tutores conta com uma mesa para trabalho, computadores, espaço de lazer com acomodações confortáveis para o descanso dos professores, uma TV, filtro de água, geladeira, micro-ondas e espaço de convivência.

c) Sala de trabalho de Professores e Tutores

A sala de professores conta com uma mesa para trabalho e espaços individuais de trabalho para atendimento online dos estudantes, com computadores e mobiliário necessário e adequado para o desempenho das funções. *Os professores contam ainda com um Studio para gravação de videoaulas com todo o aparato tecnológico necessário para gravação.*

A sala de tutores conta com uma mesa para trabalho e espaços individuais de trabalho para atendimento online dos estudantes, com computadores e mobiliário necessário e adequado para o desempenho das funções.

d) Instalação para Coordenadores de Curso e Professores de Tempo Integral para o EaD

O espaço de trabalho para o Coordenador de Curso e professores de Tempo Integral, está equipado com mobiliário e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados e viabilizam as ações acadêmico-administrativas, o planejamento didático-pedagógico e atendem as demandas e necessidades dos cursos. O espaço garante privacidade para o uso dos recursos e para o atendimento da comunidade acadêmica individuais ou em grupos com privacidade e possibilita formas distintas de trabalho.

O coordenador possui ainda a seu dispor recursos tecnológicos inovadores que permitem o planejamento e gestão do curso como o *WebGiz* e o O *SysClass*, um sistema de gestão de turmas e carga horária docente para organização do horário.

e) Instalações para a equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar conta com espaço específico e adequado para o desempenho da função de cada um dos integrantes da equipe, bem como todo o aparato tecnológico necessário, computadores, mesas de trabalho e internet com link dedicado.

A sala atende às exigências necessárias quanto à limpeza, acústica, ventilação e conservação. O espaço oferece comodidade necessária às atividades desenvolvidas no espaço viabiliza o trabalho da equipe multidisciplinar.

f) Studio para Gravação

O estúdio para gravação de vídeo aulas é climatizado e equipado com os recursos tecnológicos necessário para a gravação de videoaulas.

g) Biblioteca

A biblioteca está instalada em área que permite disponibilizar consulta direta ao acervo com espaço para estudos individuais e em grupo. Está equipada com mobiliário e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados que viabilizam as ações didático-pedagógicas. Tem iluminação e ventilação adequadas e atendem as demandas e necessidades institucionais.

A biblioteca também possui espaços para estudo individuais e em grupo, terminais de consulta e terminais de consulta acessíveis com teclado em Braile, lente de aumento e softwares para a acessibilidade.

h) Instalações Administrativas

Dentre as instalações administrativas que atendem o EaD estão: Secretaria Acadêmica; Biblioteca; Setor Financeiro; Ouvidoria; Laboratórios de informática; Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade – NAPA; Setor de TI; Setor de RH; CPA; NDEs; demais Serviços.

As instalações administrativas são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de

salubridade necessárias para o exercício das atividades planejadas. A IES possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa.

i) Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias são de fácil acesso, compatíveis com o número dos usuários e são adaptadas para pessoas com deficiência. Também há banheiro familiar na instituição.

3.8. Recursos Didáticos e tecnológicos

Os recursos didáticos-tecnológicos, constituídos por diferentes mídias e tecnologias (detalhadas ao longo desse documento), tais como computadores, TV, sistema de som, câmera para gravação, plataformas, softwares, dentre outros, são prontamente disponibilizados quando solicitados por discentes e/ou docentes em virtude da aplicação de atividades didáticas em sala de aula ou laboratório. O setor de recursos audiovisuais é o responsável pelo fornecimento destes equipamentos.

Os recursos didáticos-tecnológicos disponibilizados pela Instituição têm por finalidade otimizar o ambiente tecnológico, reestruturando os recursos atualmente disponíveis e indicando novas formas de atuação. Na ocasião, o coordenador do setor de Tecnologia da Informação e os técnicos dos laboratórios de informática avaliam a adequação dos equipamentos em número e modelo para atender às exigências dos cursos

3.9. Metodologia EaD

Com a regulamentação e o crescimento da aceitação dos cursos a distância, as IES começaram a atuar nesta modalidade, especialmente pelo fato da EaD permitir a ampliação de atendimento, já que elimina as barreiras físicas e sociais, oferecendo aos estudantes a mesma qualidade dos cursos presenciais.

Quanto ao futuro da educação a distância, destacam-se algumas tendências que foram observadas pelo Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano, tais como: desenvolvimento dos Ambientes Pessoais de Aprendizagem (ou *Personal Learning Environments* – PLEs), mundos virtuais 3D, Games,

Mobile learning, *Work-based learning*, realidade aumentada e cruzada, recursos educacionais abertos, conteúdos digitais e formação continuada de professores.

Diante deste contexto, o Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano iniciou a oferta da educação a distância, criando as condições necessárias para esta verdadeira revolução cultural, em que qualquer estudante pode seguir seu próprio ritmo, cujo espaço e tempo são redimensionados. A inserção do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano neste universo da EaD ocorreu por meio da oferta de disciplinas a distância para atender até 20% da carga horária de cursos de graduação presenciais reconhecidos.

E, ainda, por meio da oferta de cursos de extensão, bem como pela utilização do ambiente virtual de aprendizagem – AVA no processo de orientação de Estágios Supervisionados e de Trabalhos de Conclusão de Curso e na capacitação do corpo técnico e docentes da instituição.

A proposta basilar da EaD no Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano é unir as exigências tecnológicas do ambiente virtual à estrutura pedagógica já oferecida, visando aumentar a acessibilidade **a educação superior**, a diversificação da oferta de cursos e, em breve, promover a formação **dos estudantes** não só na **qualificação técnica ou limitada a, atualmente, até 40%** da carga horária (PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019). Na graduação **presencial**, mas pensando em cursos de graduação, pós- graduação e outras modalidades educacionais**, prioritariamente, por meio do ambiente virtual**.

Em **2021** o Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano dará início ao processo de credenciamento da IES para EaD. Deste modo, para a consolidação da EaD no Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano os seguintes princípios serão priorizados:

- Realizar acompanhamento sistemático dos processos relacionados a EAD, por meio de avaliação criteriosa das ações;
- Buscar a utilização das mídias digitais com intencionalidades pedagógica;
- Aprimorar os conteúdos tornando a aprendizagem mais dinâmica, atraente e interessante aos **estudante**s;
- Buscar atendimento imediato às necessidades do **estudante** e propiciar orientação metodológica permanente, pois mesmo distante fisicamente, o **estudante** deve ser devidamente motivado e informado;

- Elaborar materiais didáticos **digitais** adequados, atendendo **os requisitos científicos da educação a distância**;
- Zelar pela consciência teórica e imagem da EAD e da Instituição;
- Garantir que os **professores e** tutores possuam formação de qualidade de modo a assegurar consistência **no processo de ensino e aprendizagem na educação a distância**, durante o planejamento, a implementação e avaliação;
- Redefinir a noção de tempo de ensino e de aprendizagem, de espaço, de formato do público (a turma, a classe), da figura do professor, dos materiais e dos procedimentos didáticos;
- Promover a autodisciplina **e protagonismo dos estudantes dos cursos ofertados na modalidade EaD.**

A partir destes princípios supracitados, o modelo da Educação a Distância do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano possui as seguintes características, que contemplam a adequação da concepção pedagógica e os aspectos metodológicos, a saber:

a) Objetivo e atributos metodológicos

O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano objetiva desenvolver um percurso de aprendizagem, nos cursos ofertados na modalidade EaD, que seja consistente, vivencial e fidelizador. Como atributos, tem-se: estruturação, estabilidade, mensuração, inovação, interatividade, identidade, colaboração, pertencimento, performance e acolhimento.

b) Aprendizado independente

Os estudantes não terão a obrigatoriedade de estar em determinado lugar em uma hora específica, exceto nas atividades síncronas ou presenciais previamente propostas em cada Projeto Pedagógico de Curso, que terão percentual de carga horária inferior às atividades virtuais assíncronas. Serão fornecidos aos estudantes diversos materiais digitais de apoio, incluindo plano de ensino detalhado, manuais, guias, vídeos instrucionais, conteúdos digitais com elementos de *gamificação*, bem como acesso imediato ao corpo docente, tutores e equipe de atendimento.

O contato individual dos estudantes com o professor/tutor ocorrerá durante os encontros presenciais, mas, sobretudo, por meio das tecnologias disponíveis, especialmente pela salavirtual da disciplina, e-mail, chat ou fóruns de dúvidas. Haverá intensa interação entre estudantes e professores/tutores e, também, entre estudantes e estudantes (pares).

Esta flexibilidade permitirá aos estudantes organizar seu tempo para atender os prazos e aos requisitos de avaliação do curso. Contudo, tal flexibilidade estará pautada no *"faça um pouco todo dia*", a partir do conceito *microlearning* e da organização didática semanal a ser apresentada pelo docente/tutor no início de cada disciplina. O material didático estará disponível nos formatos digital e para impressão e poderá ser acessado em qualquer momento, de qualquer lugar.

As soluções didáticas digitais do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano resultam de um longo processo de desenvolvimento estruturado que envolve uma equipe multidisciplinar, não sendo, portanto, específico de um tutor/professor. Com este modelo, os professores/tutores constantemente promoverão o engajamento dos estudantes, buscando, de forma sistemática, a participação nas atividades do ambiente virtual de aprendizagem e nos encontros presenciais, a partir do comprometimento, iniciativa e responsabilidade de cada um.

c) Corpo docente e tutorial

Os professores/tutores do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano, modalidade EaD, serão selecionados com base na sua formação acadêmica e na sua experiência profissional, exigindo-se a adequação destes dois fatores à disciplina pela qual ficará responsável.

A depender do perfil da disciplina, mais conceitual ou mais ligada a uma atividade operacional ou prática, estes dois fatores da avaliação terão maior ou menor peso em sua avaliação (acadêmico ou profissional de mercado).

O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano tem por norma conscientizar o professor para o exercício de seu papel de educador; para tanto, os membros do corpo docente/tutorial deverão considerar os seguintes preceitos:

- Considerar a aprendizagem como processo, como jornada;
- Priorizar a autoimagem como geradora de desempenho;
- Valorizar, dando-se o respeito, a igualdade no relacionamento, entre os sujeitos do processo educativo;
- Lembrar que a relação é entre pessoas e não entre funções;
- Encorajar a autonomia, protagonismo e responsabilidade estudantil;

- Considerar que a experiência interior e os sentimentos devem ser encarados como fatores importantes para potencializar a aprendizagem;
- Enfatizar a busca do todo, complementando a teoria com a prática;
- Ver a aprendizagem como processo para a vida toda;
- Lembrar que o professor também é um aprendiz;
- Tornar o ambiente favorável à aprendizagem significativa.

Os Docentes/tutores serão responsáveis por criar, selecionar e organizar conteúdos significativos para a formação dos estudantes, juntamente com os gestores acadêmicos, refletindo sobre as formas de aprendizagem, ritmos e métodos, indicando atividades interativas que promovam a aprendizagem colaborativa. Serão responsáveis pela correção dos exames presenciais, especialmente das questões subjetivas.

Quanto à formação acadêmica e titulação, os professores/tutores deverão possuir titulação, preferencialmente, em programas de pós-graduação *stricto sensu*, com formação específica nos conteúdos que serão ministrados. Quanto à experiência, os professores/tutores deverão contar com mais de 03 (três) anos de experiência acadêmica na Educação Superior ou profissional fora do magistério na área do curso. E, ainda, considerável experiência em educação a distância. Quanto ao regime de trabalho, os professores/tutores serão contratados em regime de tempo parcial ou integral, conforme a demanda dos cursos superiores.

Os professores/tutores serão responsáveis pela mediação pedagógica direta com os estudantes. Deverão auxiliar e acompanhar o estudante na superação dos obstáculos à aprendizagem; dar retorno crítico e tempestivo sobre as atividades; promover e estimular a interatividade entre os pares; suprir dificuldades ou dúvidas dos estudantes; participar da elaboração e revisão do projeto pedagógico do curso; e avaliar, de forma mediadora, o desempenho dos estudantes.

Sendo assim, na compreensão do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano o professor/tutor, nos cursos a serem ofertados na modalidade EaD, deverão orientar o processo de ensino e aprendizagem por meio de quatro eixos de mediação, saber: pedagógica, gerencial, técnica e social. Além disso, será um agente transformador que exercerá o pensamento crítico e autônomo, trabalhará de maneira proativa para resolver conflitos e buscar soluções inerentes ao processo de ensino e aprendizagem a distância.

O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano compreende que o ato de ensinar busca a construção do conhecimento progressivo, inovador, motivador do pensamento crítico, instigador da pesquisa, sobretudo de apresentar respostas aos problemas para mediar de forma eficaz o processo de ensino e aprendizagem a distância. A partir desta perspectiva construtivista, o objetivo da mediação pedagógica é possibilitar aos estudantes que desenvolvam competências para buscar aprendizagens significativas de forma autônoma e independente.

d) Tecnologias de apoio

A principal tecnologia de apoio à educação a distância do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano será o Ambiente virtual de aprendizagem – AVA, implementado por meio da utilização da plataforma *Moodle*, assim como vem ocorrendo, com sucesso, nos cursos presenciais com disciplinas na modalidade EaD. Além do *Moodle*, os estudantes e professores contarão com relevante acervo de conteúdos digitais e vídeos produzidos pela equipe de produção audiovisual e design do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano

Os laboratórios de informática, de todos os polos de apoio presencial, ficarão à disposição dos discentes para realização das suas pesquisas acadêmicas, bem como poderão ser utilizados pelos docentes no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

e) Serviços de Apoio

Os estudantes e professores contarão com apoio técnico para a proveitosa e correta utilização do AVA e para tratar de demandas administrativas ou acadêmicas, por telefone e fisicamente nos polos presenciais, por meio do Coordenador, dos tutores presenciais e dos demais funcionários de cada polo. Virtualmente, a equipe de gestão do EaD do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano o Núcleo Integrado de Formação Digital (NIFD), os Coordenadores de Curso, Professores/Tutores atenderão prontamente às demandas de todos os estudantes que serão encaminhadas por e-mail, pelos canais de comunicação disponíveis no AVA ou por telefone.

f) *Inclusão na EaD*

Uma vez logados no AVA, os estudantes receberão orientações sobre como proceder no ambiente virtual, a partir das regras de “netiqueta” e conhecerão a localização e maneira correta de cumprir com as atividades da disciplina, tais como: participação em fóruns, chats, exercícios

online, QMEs, envio de atividades, obtenção de arquivos, visualização de nota, entre outros. No âmbito da própria plataforma virtual, ressalta-se que todas as salas dos calouros serão dotadas de um módulo inicial de treinamento, antes de qualquer atividade específica da disciplina.

Esse módulo inicial reforçará as principais funcionalidades da plataforma e contemplará orientações sobre como proceder no ambiente virtual, em especial, quanto à participação em fóruns, atividades online, envio de arquivos e visualização de notas. Além disso, estarão disponíveis vídeos instrucionais.

A familiarização dos docentes/tutores com o modelo EAD do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano ocorrerá, semestralmente, para sensibilização e capacitação de todos os colaboradores diretamente envolvidos com a plataforma virtual de aprendizagem, por meio de oficinas, treinamentos e/ou cursos de atualização. Esta qualificação ocorrerá, também, quando a equipe gestora da modalidade EaD do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano receber demandas específicas por parte da Coordenação de Curso ou dos docentes/tutores.

g) Organização do tempo

Para compreender melhor a unidade de tempo na educação a distância, O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano define a carga horária da disciplina como o tempo recomendado para o estudante dedicar-se aos conteúdos. A carga horária semanal, portanto, deverá considerar o período no qual a Unidade de aprendizagem será desenvolvida e, para isto, será utilizada a unidade de tempo “semana”.

3.10. Gestão na Modalidade EAD no Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano

O Núcleo Integrado de Formação Digital (NIFD) é o setor do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano específico para a gestão dos processos pedagógicos, técnicos e administrativos relacionados à modalidade EAD na IES. A partir do credenciamento da IES na modalidade EaD, o NIFD ampliará suas funções e atribuições contando com a seguinte estrutura:

a) **Coordenador do Núcleo:** responsável pela gestão geral dos processos pedagógicos, administrativos e técnicos relacionados à modalidade EAD no Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano em alinhamento com a Diretoria de Educação Digital da Mantenedora. Define, orienta e avalia sistematicamente o desempenho dos professores supervisores, tutores e demais colaboradores que estão alocados no espaço físico do Núcleo ou nos polos presenciais.

b) **Coordenador do Curso:** responsável pelo projeto pedagógico do Curso; pela contratação e avaliação do trabalho realizado pelos professores e tutores, juntamente com o Coordenador do NIFD; responsável por validar o formato, conteúdo e estrutura dos materiais didático-pedagógicos; deve orientar os professores/tutores na elaboração dos planos de ensino e acompanhar, por meio do AVA das turmas, a execução do cronograma de estudos; responsável pela organização, juntamente com os coordenadores de polo, dos encontros de abertura de semestre letivo, bem como dos encontros presenciais.

c) **Professores/tutores**: responsáveis por organizar conteúdos significativos para a formação dos estudantes, a partir do acervo institucional e da Biblioteca virtual, refletindo sobre as formas de aprendizagem, ritmos e métodos, indicando atividades interativas que promovam a aprendizagem colaborativa; responsáveis pela mediação pedagógica direta com os estudantes; devem auxiliar e acompanhar o estudantes na superação dos obstáculos à aprendizagem; dar retorno crítico sobre as atividades; promover e estimular a interatividade entre os pares; participar da elaboração e revisão do projeto pedagógico; avaliar o desempenho dos estudantes.

d) **Coordenador do polo de apoio presencial:** responsável pelo acompanhamento do desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes vinculados ao polo presencial. Tem interação direta com os coordenadores de curso. Atua no polo presencial como facilitador do trabalho dos professores/tutores e da coordenação do curso. Faz a gestão dos processos administrativo-pedagógicos. Suas funções essenciais são: organizar e monitorar os encontros presenciais de início de semestre letivo e de aplicação das avaliações; identificar problemas relacionados à aprendizagem e comunicar o professor/tutor da turma; orientar e esclarecer os estudantes sobre as atividades e avaliações presenciais no polo; orientar os estudantes e responder pelas demandas administrativas referente ao polo presencial; zelar pelo funcionamento regular do polo presencial.

e) **Gestor do Moodle –** Responsável por planejar e efetuar a gestão do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle; estruturar as categorias do ambiente;

sistematizar rotinas de cadastro de disciplinas, estudantes e professores em lote; sistematizar rotinas de inclusão e cancelamento individual de estudantes e professores; planejar rotinas essenciais de back-up do ambiente e turmas; orientar o suporte técnico; levantar restrições e alternativas para contorná-las. Deverá projetar, instalar e administrar rede de computadores nos polos; administrar informações armazenadas pelos sistemas acadêmicos; administrar banco de dados informatizados. Responsável por organizar as salas de aulas virtuais.

f) **Designer instrucional -** Responsável pela implementação do conteúdo instrucional na plataforma virtual. Cabe a este profissional planejar e elaborar as soluções didáticas digitais com linguagem dialógica e interativa, executáveis com animações (flash), telas em HTML, hypertextos, vídeo, links com leituras complementares, glossário, dicionário de sinônimos, etc. Este profissional terá características de programador, para desenvolver e prestar assistência aos sistemas de Informação do ambiente virtual de aprendizagem. Também será um Web designer, capaz de criar vídeos e animações, realizando estudos e desenvolvendo o *layout* das interfaces. Será um designer gráfico para caracterizar visualmente o curso, transformar em linguagem visual os conceitos abstratos e físicos utilizados no material didático. Responsável também pela manutenção e constante atualização das soluções didáticas.

g) **Equipe multidisciplinar:** conta com profissionais responsáveis pela assessoria acadêmica, capacitação (colaboradores do setor de Recursos Humanos da IES), produção de Materiais didático-pedagógicos, equipes dos estúdios de TV e de Rádio, além de outros colaboradores. A Equipe multidisciplinar conta com os seguintes profissionais: Coordenador do NIFD, Coordenador do Curso, professores conteudistas, equipe de produção audiovisual, design instrucional/gráfico e o gestor da plataforma *Moodle*. Destaca-se, ainda, a importância da interdependência entre os membros desta equipe.

3.11. Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica

A pesquisa na IES será desenvolvida a partir do PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA e do PROGRAMA DE PESQUISA DOCENTE ambos com previsão do ***primeiro edital a ser publicado em 2025*** quando a IES terá consolidado seu corpo docente de maneira a

poder desenvolver a iniciação científica com qualidade e de forma duradoura, com previsão de lançamento de revista científica institucional.

O Programa de Iniciação Científica (PIC) a ser iniciado ***em 2025*** envolverá discentes e docentes em pesquisas que promovam o desenvolvimento científico dos envolvidos e traga benefícios para a sociedade. O PIC atrelado ao ensino possibilitará ao saber acadêmico a articulação com os vários setores da sociedade, identificando aquilo que deve ser pesquisado, suas finalidades e interesses, e como os novos conhecimentos podem participar da dinâmica das transformações sociais.

O PIC contará com todo o suporte material da IES em seu desenvolvimento, inclusive bolsas de iniciação científica aos discentes que desejarem participar.

Através do PROGRAMA DE PESQUISA DOCENTE a IES oferecerá bolsas de iniciação científica a estudantes e professores e para a atividade de monitoria, que poderá ocorrer mediante programa de redução do valor da mensalidade do curso ou declaração de carga horária na categoria de atividade complementar.

Para incentivo de produção acadêmica, a instituição manterá programa de pagamento de horas de orientação a professores orientadores.

Aos professores, conforme interesse e disponibilidade financeira, O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano também poderá oferecer bolsas de capacitação ou licença remunerada em programas *stricto sensu*, bem como descontos de valores nas mensalidades de cursos de programas *lato sensu* ofertados pela própria instituição.

Para o Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano a pesquisa será um instrumento pedagógico que possibilita ao acadêmico a busca do conhecimento científico, da reflexão sobre o conhecimento e de sua produção. Partindo dessa premissa, consideramos que o incentivo e implantação de Programas de Iniciação Científica, representam o exercício da responsabilidade social da IES e o cumprimento de sua missão.

A IES, comprometida com os seus valores de sustentabilidade, ética, eficiência e excelência, preza pela investigação científica e direciona suas ações nessa perspectiva para o estímulo ao debate, fomentado a produção acadêmica de estudantes e professores e a socialização dos resultados dos trabalhos acadêmicos compreendidos como “conhecimento científico”. Serão lançados editais anuais para que docentes e discentes participem da seleção para desenvolvimento de Iniciação Científica. Os projetos de IC têm regulamento próprio.

Desse modo a pesquisa será incentivada por meio de:

- Projetos de iniciação
- Grupos de Pesquisa
- Periódicos Científicos
- Encontros de Iniciação Científica

Os projetos de Pesquisa devem estar em consonância com as seguintes linhas de pesquisa, desenvolvidas a partir de temas vinculados às áreas específicas de cada curso, apresentando relevância prática ou teórica para a construção do conhecimento. As linhas de pesquisa foram pensadas e discutidas pelos Colegiados de Curso, Núcleo Docentes Estruturantes e aprovadas pelo CONSUP.

3.11.1 Linhas de Pesquisa (Iniciação Científica)

3.11.1.1. Administração e Tecnólogos

a) Inovação

Esta linha de pesquisa considera e investiga as ações de inovações nos negócios e contempla os diferentes tipos de inovação: serviços, produtos, processos, organizacional, modelos de negócios, que ocorrem nas organizações.

b) Empreendedorismo

Esta linha de pesquisa abrange as ações direcionadas a criação de novas empresas, startups, tecnológicas e crescimentos das empresas. Aborda ainda as relações dessas empresas com o ecossistema de inovação que vai incluir: incubadoras, aceleradoras e outras fontes de financiamento.

3.11.1.2. Direito

a) Direito e Ética Ambiental

Esta linha de pesquisa visa levar o estudante a conhecer a relação entre a ética e o direito ambiental, estudando as correntes de pensamento que levantam discussões acerca do desenvolvimento sustentável e da consciência ecológica. Investiga a ação de organizações não-governamentais no papel de conscientizar a sociedade sobre seus direitos e deveres para com o

meio ambiente e também, busca conhecer a ação do governo local para fiscalização e punição de crimes ambientais. Estuda os direitos e deveres do homem para com o meio-ambiente, buscando o conhecimento de ações realizadas nesse sentido tanto em nível nacional, como regional e no município de Rio Verde – Goiás.

b) Globalização e direitos fundamentais de quarta geração

Esta linha de pesquisa tem por objetivos levar o estudante a conhecer o contexto político-social atual, no que tange ao novo modelo de sociedade global, discutir a política neoliberal imposta pelos países imperialistas no contexto da sociedade global e identificar os direitos fundamentais do homem frente a esse contexto. Propicia o conhecimento dos Direitos fundamentais de quarta geração e a análise de sua aplicabilidade, tanto no contexto social nacional, quanto regional e local.

3.11.1.3. Enfermagem

a) Cuidar em Saúde e na Enfermagem no Processo de Desenvolvimento Humano

Busca produzir conhecimento sobre o cuidado de enfermagem sob a perspectiva política, social, demográfica e epidemiológica no processo de desenvolvimento humano. Estuda os fatores que interferem na saúde da criança, adolescente, pessoas adultas e idosas, considerando os aspectos éticos, bioéticos do cotidiano e de fronteira no exercício da enfermagem.

b) Prevenção e controle de agravos à saúde

Compreende estudos sobre o controle e prevenção de doenças infecciosas e parasitárias, doenças crônico-degenerativas, problemas nutricionais e de morbi- mortalidade, com ênfase em. Os assuntos que podem ser desenvolvidos dentro desta linha são:

3.11.1.4. Fisioterapia

a) Avaliação e Intervenção em Fisioterapia

b) Analisa a influência das condições de saúde, dos fatores contextuais (gênero, idade, processos de desenvolvimento ao longo do ciclo de vida, atividades física e de vida diária) e dos fatores ambientais sobre os componentes dos sistemas

orgânicos. Desenvolve estudos clínicos para avaliação do mecanismo de ação e a eficácia terapêutica dos recursos fisioterapêuticos utilizados em Fisioterapia cardiovascular, respiratória, neurológica, musculoesquelética, geriátrica e dermatofuncional. Fisiologia do Exercício e Saúde.

Investiga os fatores anatômicos, fisiológicos, bioquímicos e outros parâmetros determinantes do desempenho humano, objetivando o estabelecimento de padrões seguros e eficientes de avaliação da aptidão física, prescrição e detecção dos efeitos de programas de exercício em pessoas saudáveis e populações especiais.

c) Anatomia Humana e Biomecânica

Estudo morfofuncional e quantitativo das estruturas que compõe os sistemas do corpo humano. Abordagem de diferentes aspectos da interatividade morfofisiológica dos diferentes órgãos e sistemas que compõem o corpo humano. Estudo dos métodos e técnicas de ensino em anatomia humana. Análise do movimento humano a partir de conceitos biomecânicos.

d) Epidemiologia e Saúde

Estudo epidemiológico do trauma, das doenças transmissíveis e crônicas não transmissíveis. Análise crítica e interpretação de dados epidemiológicos. Risco epidemiológico, medidas de morbimortalidade e indicadores de saúde no Brasil. Abordagem multidisciplinar na atual situação de saúde de determinada população. Estudo da eficácia de diferentes programas de prevenção e controle de enfermidades no Brasil.

3.11.1.5. Comunicação Social

a) Comunicação e Desenvolvimento Regional

Promove reflexão sobre o papel da comunicação no processo de desenvolvimento sustentável da região e como agente articulador da reconstrução e consolidação da identidade regional ou local. Investiga os meios de comunicação, bem como seu impacto e papel na formulação das identidades regionais e práticas sociais, voltadas para a realidade da Região de Rio Verde - GO, sem perder de vista suas relações globais.

3.12. Políticas de Extensão

Tendo em vista a relevância acadêmica e a ênfase na formação inicial, progressiva e continuada, pautando-se pela relevância social, as atividades de extensão têm como objetivo atender às demandas sociais, estudos, realização de projetos de natureza científica, técnica, educacional, social e cultural, possibilitando a iniciativa de integração de diversos setores da sociedade. Essas atividades serão desenvolvidas no currículo e sob a forma de eventos culturais, cursos e serviços de programas específicos.

O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano desenvolve atividades extensionistas, promove a curricularização da extensão e agrega valores à tradicional maneira de prestar serviços, difundir a cultura (eventos e toda uma vasta gama de realizações artísticas ou culturais) e disseminar conhecimentos (cursos, seminários, palestras, conferências), conferindo aos docentes e discentes a tarefa de disseminar seus conhecimentos junto à comunidade e dela retirar subsídios, inspirações e adequações educacionais voltados para encontrar soluções, num movimento de fluxo e refluxo realimentador do processo de ensino e aprendizagem em sua totalidade.

A extensão é integrada à matriz curricular do curso, tanto nas disciplinas quanto como unidade curricular Extensão. É um instrumento de interdisciplinaridade e um ambiente propício ao desenvolvimento de novos campos ou temas emergentes. Essas atividades concedem flexibilidade curricular ao curso, proporcionando a oferta de conteúdos variáveis, contemporâneos aos avanços e às mudanças da sociedade, da ciência e da tecnologia. No Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano a extensão é compreendida como um processo educativo de formação continuada, curricularização e interdisciplinar para os acadêmicos e pode acontecer em diversos formatos e modalidades.

Conforme a Resolução CNE/CES 07/2018, no artigo 3º as atividades de extensão também devem ser inseridas na matriz curricular: “ A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político e educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”.

No artigo 8º, desse mesmo documento, são apresentadas as modalidades possíveis de oferta da extensão: cursos e oficinas; programas; eventos; projetos e prestação de serviços. O

caráter diverso da extensão, atende o princípio constitucional de indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

Na IES as atividades extensionistas acontecem de duas formas: parte das atividades extensionistas está associada à matriz curricular de forma prática e integrada aos conteúdos das unidades curriculares necessários à formação do perfil do egresso e ao seu contexto profissional, trabalhada pelo professor da unidade curricular em consonância com as práticas extensionistas e, parte como unidade curricular específica trabalhada pelo professor Orientador da Extensão, sob a supervisão da Coordenação da Extensão.

Para a de extensão, os estudantes trabalham com a construção de projetos voltados para a comunidade com os temas transversais e projetos relacionados ao curso e sua aplicabilidade:

- direitos humanos;
- educação ambiental;
- história e cultura afrobrasileira e indígena;
- promoção da cultura da PAZ;
- projetos na área de conhecimento do curso definidos com o professor orientador e coordenação de extensão de relevância para a comunidade.

Para a extensão curricularização, as temáticas estão relacionadas à unidade curricular que contém a carga horária da extensão e é definida pelo Núcleo Docente Estruturante de cada Curso em seus respectivos Projetos Pedagógicos.

A política será desenvolvida através de projetos e programas de caráter permanente ou não.

3.12.1. Programa de Extensão

A faculdade, sendo o local de criação e inovação do conhecimento é, portanto, um ambiente privilegiado para possibilitar a inserção de seu discente na comunidade.

A extensão ocupa duplo sentido na medida em que a extensão e o ensino complementam o tripé funcional de uma Instituição de ensino superior, fortalecendo a comunidade onde o trabalho de extensão é desenvolvido.

O Plano Nacional de Extensão preconiza a extensão como prática que interliga a instituição de ensino com as demandas da maioria da população. Assim, a extensão possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade, como

espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes.

A extensão se apresenta, então, como resultado da articulação entre ensino e iniciação científica. Esse resultado caracteriza, fortalece e legitima o perfil da IES com o caráter comunitário e social que toda instituição de ensino superior deve ter.

A IES, como uma das expressões de organização e funcionamento da sociedade, relaciona-se construtivamente com todos os segmentos da sociedade e seu compromisso é com a formação da Cidadania.

Nessa perspectiva, na era do conhecimento, a Instituição tem a convicção de que a formação do acadêmico não se encerra dentro da sala de aula. As atividades estão focadas na interação do estudante com a vida real, com as demandas sociais que possibilitam o exercício da cidadania por meio do trabalho voluntário, social e de atuação cultural.

Com este comprometimento, docentes e discentes estão preservando culturas, atendendo a minorias raciais, reconstruindo patrimônio histórico, tratando de doenças epidêmicas, enfim, praticando a sua missão de promover o desenvolvimento da sociedade.

A partir deste entendimento conceitual, a Instituição é concebida como processo educativo cultural e científico, consequência lógica do ensino com a iniciação científica que viabiliza a relação institucional com a sociedade, na formação integral do discente, cujas interações sociais e interpessoais propiciam a construção sincrônica do profissional e do humano.

A extensão tem por objetivos:

- Articular as atividades de ensino e de iniciação científica com as demandas da sociedade, visando à construção, socialização e aplicação do conhecimento na promoção de mudanças no desenvolvimento local e regional.

Para que se efetivem as ações de extensão, o docente, conforme as vertentes indicadas no Programa de Extensão cumprirão os seguintes critérios:

1. Disponibilidade de carga horária para o professor exercer as práticas curriculares;
2. Apresentação de propostas de atividade de extensão coerentes com a disciplina ministrada, preservando, o caráter de aprofundamento desses, no que diz respeito à relação teoria e prática;
3. Elaboração do projeto de extensão, considerando orientações pedagógicas e utilização de formulários diferenciados, conforme a natureza do projeto

apresentado;

4. Envio do projeto ao Coordenador do Curso, específico, a fim de ser analisado pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE, para efeito de cadastramento no sistema e encaminhamento ao setor administrativo para as providências que se fizerem necessário;
5. Apresentação de relatório final, referente às atividades desenvolvidas no projeto de extensão, constando relação dos participantes, lista de frequência, explicação do critério exigido para a certificação (frequência ou menção). O encaminhamento do Relatório é condição Sine qua non para a emissão dos certificados;
6. Apoio logístico e pedagógico da Coordenação de Extensão quanto ao encaminhamento dos projetos de extensão.
7. Podem participar das atividades de extensão os discentes regularmente matriculados. Os discentes participam de várias formas, desde que sejam supervisionados por um professor, a saber: como instrutor do curso de extensão e como integrante de uma atividade de extensão oferecida pelo seu curso ou área afim.

Convém salientar, ainda, que as atividades de extensão são realizadas conforme atendimento das demandas sociais e educativas definidas pela gestão institucional. Para consolidar o Programa de Extensão como prática curricular, são desenvolvidas ações de intervenção social vinculadas ao projeto pedagógico dos cursos de graduação.

3.12.1.1. Programa de Responsabilidade Social

O Programa de Responsabilidade Social, como parte da extensão, representa um compromisso contínuo das organizações com o comportamento ético e exercício de cidadania e, nesta perspectiva, as Instituições de Ensino Superior, sejam elas públicas ou privadas, ocupam uma função social relevante na tomada de decisões em favor da construção de uma nova consciência social global.

Esta postura caracteriza-se pela missão das IES em consolidar o seu projeto educacional voltado para a formação de caráter, dos princípios éticos de valorização humana e da primazia do ser sobre o ter, considerados como os condicionamentos fundamentais para o ensino superior do novo século.

Dessa forma, as Instituições aderem a essa visão moderna e ampla de responsabilidade social corporativa por meio da avaliação dos conteúdos curriculares dos cursos de graduação e do impacto do projeto educacional na vida das pessoas e da comunidade. Agir com responsabilidade social implica o estabelecimento de laços autênticos de reconhecimento do outro, sem a expectativa de um fim concreto, mas de percepção do respeito e liberdade de cada um. É uma forma de participação social para a construção da democracia.

A responsabilidade social decorre da compreensão de que a ação das IES deve necessariamente buscar benefícios para a sociedade com base no conhecimento científico, assim como propiciar a promoção humana e contribuição para o desenvolvimento sustentável. A responsabilidade social constitui um dos eixos norteadores e incorporadores das ações da IES. A Instituição como entidade privada assume o compromisso de atender às exigências de mercado e também da sociedade valorizando, nos seus projetos pedagógicos, as experiências junto ao entorno social por meio de metodologias como a aprendizagem-serviço, promovendo espaços de reflexão interdisciplinar e construindo respostas criativas aos problemas socioeconômicos, culturais e ambientais; do estímulo ao exercício da cidadania e da democracia e da formação de consciência sobre as implicações éticas da atuação pessoal e profissional.

A IES define como dimensões de sua política de responsabilidade social a formação de profissionais competentes, a produção e a disseminação do saber, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento crítico e a interação com o meio social nas seguintes áreas:

- compromisso com ações de inclusão social e promoção da cidadania;
- defesa do meio ambiente, especialmente no âmbito da região;
- compromisso com ações que promovam o desenvolvimento econômico;

Destas áreas, demanda um conjunto de ações que revelam a preocupação e o empenho da Instituição por criar espaços de participação e reflexão, envolvendo a comunidade no enfrentamento dos desafios colocados pela realidade social, por meio do trabalho desenvolvido por professores e estudantes, como forma de demonstrar a efetivação do diálogo da Instituição com a sociedade, estimulando, desse modo, a construção de um conhecimento coletivo e transformador.

3.12.1.2. Programa de Inclusão Social e Promoção da Cidadania

O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano vem ampliando a cada ano seus programas e projetos para a inclusão social dirigida ao público interno e externo. São descritos a seguir alguns projetos que fortalecem o vínculo institucional com a comunidade, ressaltando o seu compromisso com a responsabilidade social.

A seleção destes projetos pautou-se no fato destes constituírem-se em ações que se fundamentam nos princípios da equidade no que tange ao acesso, permanência e continuidade da formação dos atores institucionais, como também na promoção da cidadania para os atores da comunidade.

Programa Inclusão na IES: Compromisso com a Acessibilidade e a Cidadania – promove a inclusão na Instituição das pessoas com necessidades especiais, conforme a legislação pertinente, com a finalidade de romper barreiras de natureza cultural, afetiva e educacional, que dificultam a inclusão das pessoas com necessidades especiais.

3.12.1.3. Programa de Desenvolvimento Econômico e Social

Nesse foco, são monitorados ações e projetos que integram atividades acadêmicas de ensino, iniciação científica e de extensão com os setores produtivos e sociais, incentivando a transferência e produção de conhecimentos, tecnológicos e dispositivos decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais, a saber, por exemplo, o Núcleo de Prática Jurídica que é um laboratório para a formação profissional dos discentes do Curso de Bacharelado em Direito, cujas atividades da disciplina de Prática Jurídicas favorecem a população carente; e as práticas dos outros cursos da instituição.

3.12.1.4 Programa de Saúde e Defesa do Meio Ambiente

Centra-se a educação ambiental pela qual são desenvolvidas ações voltadas para a promoção da saúde da comunidade interna e externa e pela preservação do meio ambiente. Estes dois temas são interligados porque têm o objetivo de proteger a vida em sua plenitude.

Destacam-se programas e projetos considerados mobilizadores da produção de melhores condições de vida, tanto do ponto de vista físico material, como econômico social. A IES visa assegurar a integração do ensino com os serviços de qualidade nos vários níveis de

atuação na saúde: promoção, prevenção e reabilitação, proporcionando a aproximação do discente com a realidade local; desempenhar um papel social de grande relevância para sociedade regional, ao desenvolver projetos de intervenção, orientação e assistência a uma população que normalmente não tem acesso aos serviços de psicologia.

Para tanto, constitui-se um espaço onde o futuro psicólogo realizará estágios supervisionados nas áreas de atuação da Psicologia, tendo em mente um comportamento ético e moral.

Programa de Educação Ambiental – tem por objetivo promover processos de educação ambiental voltados para a compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos na construção de conhecimentos, habilidades, atitudes e competências que contribuam para a participação cidadã na construção de sociedades sustentáveis.

3.12.2 Orçamento para a Política de Extensão

A IES conta com orçamento devidamente aprovado para o desenvolvimento da Política de Extensão e dos programas a ela vinculados.

3.13. Políticas de Pós-Graduação

A política de pós-graduação tem como finalidade a qualificação acadêmica, técnica e científica dentro do cenário local, nacional e internacional.

A política de Pós-Graduação lato sensu da Instituição prioriza cursos de especialização que dão continuidade e aprofundamento a diversas áreas vinculadas aos cursos de graduação por ela disponibilizados. Trata-se, também, de um direito legítimo dos egressos e da sociedade de modo geral para continuar sua formação acadêmico-profissional.

3.13.1. Programa de Pós-Graduação (lato sensu)

A IES não tem previsão, na vigência deste PDI, de ofertar cursos de pós-graduação stricto sensu. Desta forma, o PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO objetiva a formação continuada, capacitando profissionais e proporcionando aprimoramento nas diversas áreas do conhecimento, além de atenderem a anseios da sociedade, democratizando-se o saber.

A implementação dos cursos de pós-graduação tem como requisitos necessários a presente competência técnico-científica na área dos cursos, adequando a definição de propostas, buscando docentes qualificados para assegurar a qualidade da realização do ensino, da extensão e da pesquisa.

O Programa de Pós-Graduação lato sensu, ocupa um espaço relevante dentro do projeto acadêmico da Instituição, uma vez que representa o ápice de estudos acadêmicos, constituindo um sistema especial de cursos exigidos pelas necessidades de formação continuada, investigação científica e de formação docente.

Este programa propõe atender aos interesses dos egressos dos cursos de graduação, voltados, prioritariamente, para a continuidade de sua formação acadêmico profissional, bem como atender à demanda da comunidade externa, cujas necessidades são permanentemente atendidas pela Instituição. A política de Pós- Graduação lato sensu da Instituição prioriza cursos de especialização que dão continuidade e aprofundamento a diversas áreas vinculadas aos cursos de graduação por ela disponibilizados.

Além dos cursos de pós-graduação, em nível de especialização, abertos à portadores de diploma de ensino superior, O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano dará continuidade ao programa de formação continuada para seus professores com projeto de Especialização em Docência do Ensino Superior e em Metodologias Ativas, visando à qualificação e ao aperfeiçoamento da prática didático- pedagógica do corpo docente da Instituição.

Dessa forma, considerando a dimensão das políticas de Pós-Graduação, visando à formação de recursos humanos altamente capacitados, no sentido de aprimorar a formação acadêmica e profissional dos docentes, egressos e sociedade de modo geral a Instituição firmará convênio com Programas de Pós-Graduação stricto sensu em nível de mestrado interinstitucional com o objetivo de qualificar profissionais de nível superior como pesquisadores das áreas empresarial, estatal e do terceiro setor, capacitando-os para atuar em diferentes contextos num ambiente em permanente transformação, buscando uma abordagem integrada aos diversos segmentos da sociedade.

3.14. Políticas de Gestão

O modelo desenhado para a gestão acadêmica do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano dispõe de organização formal com estrutura simples, que visa propiciar à administração agilidade e flexibilidade para responder às exigências do mundo moderno.

O novo paradigma da educação pressupõe, entre outras mudanças, uma política descentralizadora traduzida em alguns princípios fundamentais:

a) Autonomia com responsabilidade.
b) Avaliação permanente dos processos da aprendizagem.
c) Valorização dos profissionais da educação.
d) Construção de proposta pedagógica pelo coletivo da comunidade acadêmica.

Nessa política, todos são convidados a assumir um papel mais efetivo na vida acadêmica, partindo da construção coletiva do Projeto Pedagógico Institucional como estratégia de uma gestão participativa.

Para tanto, o Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano deverá privilegiar alguns princípios básicos:

a) Institucionalizar uma estrutura que possibilite uma gestão colegiada, através de um processo deliberativo participativo com competência para garantir sua autonomia acadêmica, política, administrativa e financeira, possibilitando a construção de uma faculdade participativa e plural.
b) Implementar um projeto político-pedagógico que possibilite o alcance da missão do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano e que atenda às especificidades de cada área do conhecimento. A operacionalização deste projeto ocorre através da integração de elementos que compõem a estrutura organizacional da instituição, quais sejam: Reitoria, órgãos colegiados, coordenações de cursos e os núcleos.
c) Nivelar as atividades-fim em uma estrutura que integre as ações de ensino, pesquisa (por meio da iniciação científica) e extensão em núcleos, incorporando os conhecimentos socializados no ensino às atividades de pesquisa e às ações comunitárias.
d) Aprimorar o sistema de planejamento acadêmico, assumindo-o como um processo dinâmico, flexível, possível de ajustes quando necessário, como, por exemplo, a conciliar o regime tradicional de ensino (qualidade de conhecimento) com o regime de ensino baseado em competências (qualidades profissionais).
e) Estabelecer uma relação adequada entre atividades-fim e atividades-meio (de natureza técnico-administrativa), no aperfeiçoamento dos serviços, de modo que os professores tenham condições (recursos tecnológicos, humanos, ambientais e materiais) para a organização e a difusão de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

f) Desenvolver uma política integrada de formação continuada para docentes, apoiando as diversas áreas na criação de espaços para reflexão permanente e contínua sobre o próprio fazer, estimulando avaliações internas de suas atividades pedagógicas.
g) Integrar as áreas de ensino com as demandas sociais, viabilizando novos processos educacionais de ensino presencial e a distância.
h) Desenvolver um trabalho com ênfase no coletivo e na convivência humana, com base, por exemplo, na representação de professores, funcionários e estudantes nos órgãos colegiados do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano.
i) Estimular e implementar atividades que intensifiquem o envolvimento e a corresponsabilidade dos estudantes, ampliando o processo de ensino e aprendizagem.
j) Estimular maior articulação com as sociedades científica e tecnológica.
k) Favorecer as relações do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano com o Estado e com a sociedade civil.

3.15. Política de Educação Inclusiva

O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano, atendendo ao disposto na nova legislação educacional, em consonância com o parágrafo único do artigo 3º da Portaria MEC nº 4.361/2004, de 29 de dezembro de 2004, formulou sua política de inclusão social.

São os seguintes os objetivos por ela definidos:

a) Promover a melhoria do desempenho dos estudantes com comprovada deficiência por meio de cursos de nivelamento em português e Matemática voltadas para a correção das dificuldades observadas na sua formação anterior ao ingresso na IES;
b) Propiciar as condições necessárias aos ingressantes para a permanência nos cursos de graduação;
c) Incentivar a preparação dos concluintes da graduação pertencentes aos segmentos sociais contemplados com o Prouni para continuidade de estudos e/ou para o trabalho profissional;
d) Reforçar a política de assistência e acompanhamento estudantil;
e) Estimular práticas sociais e escolares fundamentadas no respeito aos Direitos Humanos;

f) Promover a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;

g) Incentivar a participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.

3.16. Políticas e Planos de Atendimento aos Estudantes com Deficiência

Segundo a Convenção Internacional sobre Direitos das Pessoas com Deficiência, *Pessoas com deficiência* são aquelas que: "têm impedimentos de longo prazo de natureza, física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas". (DECRETO Nº 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009).

Respeitando a legislação, suas políticas institucionais e sua responsabilidade como Instituição de Ensino, a IES, presta Atendimento Prioritário a Pessoas com Deficiência, considerando, sobretudo, se tratar de responsabilidade social, através do Atendimento Educacional Especializado (AEE). O atendimento é um serviço da educação especial que identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminam as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas" (SEESP/MEC, 2008).

Este atendimento leva em conta as características específicas de cada necessidade e promove alternativas viáveis à necessidade do estudante, utilizando tecnologia assistiva, acessibilidade ao computador, orientações em relação a mobilidade e disponibilização de material pedagógico adaptado a sua necessidade.

A tecnologia assistiva "é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social". (CAT, 2007)

A faculdade, para além do atendimento especializado, implanta uma cultura de inclusão, baseada no respeito a diversidade. Leva em conta em sua política e planejamento o atendimento à legislação nacional para a Educação Inclusiva prevista na Portaria MEC 3.284/2003, Decreto

5.296/2004, Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008 e Decreto 7.611/2011.

Para tanto, pensa em uma política institucional voltada ao atendimento das pessoas com necessidades especiais trabalhada de forma transversal no âmbito dos cursos ofertados e através do Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico com as seguintes ações:

a) **Para estudantes com deficiência física:** A estrutura física da IES foi projetada com a eliminação de barreiras para circulação do estudante com deficiência física, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo; rampas com corrimão; barra de apoio nas paredes; portas e banheiros que atendem as normativas para cadeirantes.
b) **No caso da existência de estudantes (ou candidatos nos processos seletivos) com deficiência auditiva**, a Instituição disporá de intérprete de Libras para acompanhamento durante o processo seletivo ou no decorrer do curso, flexibilização na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico.
c) **em relação a possíveis estudantes com deficiência visual**, a IES contará, com um espaço de apoio equipado com computador com programas especiais, impressora braile (podendo ter parceria com Institutos que realizam esta impressão), sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a estudante com visão subnormal, lupas, réguas de leitura e scanner acoplado ao computador;
d) **atendimento especializado para deficiência mental e deficiências múltiplas**;
e) **capacitação** para diretores, coordenadores, professores, e técnicos-administrativos através do programa de capacitação para a acessibilidade e inclusão que prevê: Informações sobre necessidades especiais; Cursos ou eventos a serem ministrados por especialistas para capacitação de uso de materiais; Cursos de noções de Braille e Língua Brasileira de Sinais;
f) **para a comunidade são realizadas:** Campanhas de sensibilização e mobilização sobre acessibilidade e inclusão; Parcerias com as corporações, associações, federações, com objetivos de ações integradas para reconhecimento dos direitos das pessoas com necessidades especiais.

3.16.1 Língua Brasileira de Sinais

Atende-se ao Decreto 5.626/05 com a inclusão da disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais) como optativa em todos os cursos de Graduação Bacharelado e obrigatória nos cursos de Graduação Licenciatura.

A contratação do Tradutor e Intérprete de Libras, quando necessário, se dará para o cumprimento das seguintes atribuições, nos termos da Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010 (art. 6º):

a) efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio de LIBRAS para a língua oral e vice-versa;
b) interpretar, em LIBRAS, as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas nas instituições de ensino nos níveis fundamental, médio e superior, de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares;
c) atuar nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino e nos concursos públicos; atuar no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades fim das instituições de ensino e repartições públicas;
d) prestar seus serviços em depoimentos em juízo, em órgãos administrativos ou policiais.

3.16.2 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

A IES atende a Lei n° 12.764, de 27 de dezembro de 2012, na Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. A inclusão de Estudantes Autistas tem por objetivos:

a) garantir oportunidades socioeducacionais ao acadêmico ingressante com autismo, promovendo o seu desenvolvimento e aprendizagem, ampliando dessa forma, suas experiências, conhecimento e participação social, e objetivos específicos:
b) garantir a avaliação, como conjunto de ações que auxiliam o professor a refletir sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem do acadêmico ingressante com autismo, podendo modificar a sua prática conforme necessidades apresentadas pelos indivíduos. modelos qualitativos e contínuos possibilitam organizar e interpretar as informações, obtidas através dos registros informais do processo de

ensino, evidenciando as potencialidades e habilidades do estudante e apontando suas necessidades específicas e seus progressos frente às situações educacionais;

c) proporcionar a formação de equipe de profissionais das áreas de educação, saúde e assistência social para atuarem de forma transdisciplinar no processo de avaliação e para colaborar na elaboração de projetos, programas e planejamentos educacionais;

d) garantir o direito da família de ter acesso à informação, ao apoio e à orientação sobre seu filho, participando do processo de desenvolvimento e aprendizagem e da tomada de decisões quanto aos programas e planejamentos educacionais.

3.17. Políticas de Educação Ambiental

A Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

As instituições de Ensino Superior devem promover a Educação Ambiental de forma integral em seus projetos pedagógicos. As diretrizes apontam a necessidade de que essa educação ocorra pela transversalidade, a partir de temas relacionados com o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental; como conteúdo dos componentes já constantes no currículo; e pela combinação de transversalidade e de tratamento nos componentes curriculares.

A Educação Ambiental deve ser um processo permanente de aprendizagem individual e coletiva. O processo de ensino-aprendizagem deve levar a reflexão, construção de valores, atitudes e competências com vistas a qualidade de vida e uma relação sustentável da sociedade com o meio ambiente.

Deste modo, no Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano a Educação ambiental ocorre por meio de:

a) projetos de extensão;

b) promoção de práticas educativas transversais sobre a temática;

c) promoção da educação ambiental integrando valores éticos e sociais;

d) promovendo a educação ambiental na IES como um comportamento atitudinal;

e) promovendo palestras sobre a temática;

f) inclusão da temática no currículo dos cursos.

A política de Educação Ambiental foi construída com responsabilidade cidadã, na reciprocidade das relações dos seres humanos entre si e com a natureza, não é atividade neutra, pois envolve valores, interesses, visões de mundo e, desse modo, deve assumir na prática educativa, de forma articulada e interdependente, as suas dimensões política e pedagógica.

3.18. Políticas de Promoção dos Direitos Humanos

A Resolução n º1 de 30 de maio de 2012, estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Um tema fundamental quando pensamos em uma educação voltada para a dignidade humana.

Direitos humanos refere-se a: "um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, sejam eles individuais, coletivos, transindividuais ou difusos, referem-se à necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana". (RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 30 DE MAIO DE 2012. MEC).

A educação em Direitos humanos, fundamenta-se em: dignidade humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; democracia na educação; transversalidade, vivência e globalidade; e sustentabilidade socioambiental.

Deste modo, nO Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano a Promoção dos direitos humanos ocorre por meio de:

- promoção do acompanhamento e do estudo das concepções e práticas educativas das questões pertinentes à defesa e promoção dos direitos humanos;
- nos projetos de extensão;
- instituição de diretrizes, normas e ações administrativas e pedagógicas relacionadas à valorização da igualdade e combate à desigualdade;
- provisão da adoção sistemática no curso das melhores diretrizes, normas e práticas, além de assegurar o adequado repasse aos corpos docente, discente e administrativo.

3.19. Políticas de Valorização da História e Cultura Afro Brasileira e Indígena

A partir da aprovação da Lei 10.639 e da Lei 11.645 de 2008, a história e cultura afro-brasileira e a história e cultura dos povos indígenas brasileiros são inseridas no currículo como conteúdo obrigatório.

A temática, para além da obrigatoriedade, é fundamental por refletir sobre a importância dessas culturas na formação da nossa história.

Para tanto, pretendemos promover a diversidade na IES por meio de:

a) conscientização de todos: corpo docente; corpo técnico administrativo; discentes;

b) treinamento dos setores em relação à temática;
c) inclusão da temática no currículo de forma transversal;
d) palestras, estudos e reflexões sobre a temática.

3.20. Políticas de Valorização da Diversidade

Para o Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano, promover a valorização da diversidade é sobretudo uma função social. É preciso que se desenvolva uma cultura de valorização da diversidade na IES como um todo.

Para tanto, a promoção da diversidade na IES é realizada por meio de:

a) conscientização de todos: corpo docente; corpo técnico administrativo; discentes;
b) treinamento dos setores em relação à temática;
c) inclusão da temática no currículo de forma transversal;
d) palestras, estudos e reflexões sobre a temática.

4. Plano para Atendimento das Diretrizes Pedagógicas

4.1. Perfil do Egresso e Perfil Profissional

As transformações sociais, econômicas, políticas e culturais em curso na contemporaneidade atingem todos os setores da sociedade, com forte impacto no mundo do trabalho. Isto resulta num processo de reestruturação produtiva que se materializa por intermédio da introdução de modernos recursos tecnológicos, da racionalização organizacional e de novos modelos de gestão.

Essas transformações determinam, também, novas exigências para a inserção no mercado de trabalho. As possibilidades de emprego são determinadas por princípios cada vez mais distantes dos que vigoraram até alguns anos atrás, e que se baseavam apenas em conhecimento técnico e habilidades específicas para o desempenho de determinadas atividades relacionadas com as atribuições da profissão ou do cargo; lida-se, hoje, com transformações aceleradas no campo tecnológico e científico e com um mercado dinâmico e competitivo, no qual profissões e postos de trabalho são criados e extintos em curto espaço de tempo. Por isso, o perfil do trabalhador que as empresas buscam é o do profissional com as competências necessárias para assumir responsabilidades frente a situações complexas, capaz de antecipar

problemas e propor soluções, e de desenvolver um processo sistemático de reflexividade no trabalho.

Esse processo de mudança na sociedade tem introduzido nas instituições de ensino superior a necessidade de repensar a formação dos futuros profissionais. Não é mais possível a permanência da tradicional distância entre os saberes escolares e as atividades sociais, ou seja, a existência de um lugar e um tempo específicos para ensinar e aprender, desconectados do campo de atuação para o qual o estudante está sendo formado.

A articulação estreita dos processos formativos com os contextos sociais de trabalho, eliminando-se o vazio social em que se situa a formação escolar, é a tendência que vem se afirmando, colocando para as Instituições de Ensino Superior (IES) a necessidade de desenvolver uma gestão eficiente da ação de formação e o contexto que explica e justifica essa articulação.

O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano ministrará um ensino superior visando à qualificação profissional e à formação cidadã e ética do estudante. O formando deverá ter uma visão científica abrangente, estruturada com base em currículo dotado dos fundamentos básicos gerais, porém com aprofundamento técnico em sua área de formação profissional.

O egresso do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano de maneira geral, deve ser capaz de atuar no seu espaço promovendo as mudanças necessárias para a melhoria do espaço em que atua e consequentemente da sociedade na qual está inserido, contribuindo para uma sociedade mais justa e humana.

Pretende ainda qualificar profissionais aptos a promoverem o desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços necessários aos setores produtivos e à sociedade local e regional.

Formar profissionais que criem **oportunidades**, **inovações** em suas áreas de atuação e que através dela possam de alguma maneira contribuir para a diminuição da desigualdade social, tenham preocupação com o meio ambiente e respeitem a diversidade.

O perfil do profissional que a instituição pretende formar é delineado por meio da identificação dos seguintes atributos, indispensáveis na pessoa do futuro profissional:

a) Analisar o ambiente interno e externo das organizações, identificando as variáveis que afetam o processo da tomada de decisão.
b) Demonstrar a capacidade de raciocínio lógico, crítico e analítico para intervir criativamente em diferentes contextos organizacionais e sociais.

c) Desenvolver processos de criação, organização, acesso e uso de informações que facilitem a gestão do conhecimento nas organizações.
d) Identificar, analisar, implementar e desenvolver novos negócios.
e) Desenvolver a capacidade de transferir conhecimentos de vida e das experiências cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional para a aplicação em diferentes contextos, revelando a capacidade de gestão de diferentes configurações organizacionais e de processos de mudança, apresentando-se como profissional flexível.
f) Desenvolver a capacidade de expressão e comunicação interpessoal necessários ao exercício da profissão.
g) Apresentar uma postura ética e socialmente responsável na sua atuação profissional.
h) Demonstrar senso de responsabilidade.
i) Demonstrar capacidade de identificar as próprias potencialidades e limitações.
j) Apresentar capacidade de envolvimento e participação em iniciativas de interesse comum.
k) Revelar preocupação em manter-se atualizado em áreas sujeitas às alterações mais frequentes.

Dessa forma, o Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano deve proporcionar por meio do PDI, a vivência de experiências que estejam em consonância com as características do profissional que pretende formar, preparando-o também para que ele tenha formação profissional, caracterizada pela empregabilidade nas organizações; bem como formação humana que possibilite atuação profissional de forma consciente, ética e cidadã contributiva com o desenvolvimento social e regional integrado.

4.2. Seleção de Conteúdos

O conteúdo das matrizes curriculares a serem ministrados serão sistematizados nas respectivas ementas das disciplinas e nos conteúdos programáticos contidos nos planos de curso e de aulas realizados pelos professores, sob a supervisão da Coordenação do Curso e da Diretoria Acadêmica. Os conteúdos estarão sempre adequados ao contexto da realidade local e regional, gerando um aprendizado significativo.

O planejamento e acompanhamento didático-pedagógico será realizado com o objetivo de implementar e operacionalizar os projetos pedagógicos, reavaliando com a comunidade

acadêmica, no início de cada período letivo, as ementas e conteúdo dos programas das disciplinas a serem desenvolvidas durante o semestre, com o acompanhamento sistemático da Coordenação do Curso, que também será responsável pelo acompanhamento do desempenho acadêmico.

4.3. Princípios Metodológicos e Práticas Pedagógicas

A Reitoria do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano incentiva seus professores a adotarem metodologias inovadoras, ativas, criativas e dialéticas como prática cotidiana.

Por seu turno, a mantenedora compromete-se a atender aos pleitos da instituição de ensino no aspecto de dotá-la dos equipamentos e recursos necessários para a consecução dessa política metodológica de incentivo às metodologias inovadoras, ativas, criativas e dialéticas como prática cotidiana.

Dentre as metodologias de ensino que o Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano utiliza, podem-se destacar as seguintes:

a) Interação entre professor, tutor e estudante.
b) Uso da informática na sala de aula, através de programas específicos, inclusive com a utilização de *data show* e da placa de vídeo com saída para TV.
c) Uso de tecnologias em sala de aula;
d) Uso de projetor para apresentação de matéria, tanto por parte dos professores quanto dos estudantes, que serão avaliados inclusive pela participação efetiva nos grupos e apresentação de trabalhos.
e) Visitas as empresas para ver de perto o seu funcionamento, sobretudo no que concerne à sua gestão.
f) Dinâmicas de grupo em que os estudantes são incentivados a falar em público.
g) Utilização de artigos técnico-científicos no ensino de disciplinas.
h) Utilização de vídeos técnicos, artísticos e culturais, com debates após as apresentações.
i) Viagens de estudos a encontros, ou eventos de natureza técnica.
j) Participação efetiva em seminários, palestras e outros eventos.
k) Estágios em empresas, órgãos públicos e demais entidades ligadas à área do curso.
l) Pesquisas dos estudantes na internet, disponibilizada no laboratório de informática,

na biblioteca e nas salas de multimídia.

m) Trabalho com casos concretos nas disciplinas que comportem tal metodologia (estudos de casos).

n) Prática constante da interdisciplinaridade, de modo que se possam criar vasos comunicantes entre as disciplinas.

o) Utilização do Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC) como instrumento importante para coordenar as pesquisas, a extensão e os eventos da instituição.

p) Convênios com órgãos públicos de modo a permitir aos estudantes um melhor conhecimento sobre o funcionamento dos mesmos.

q) Convênios com empresas, de modo a trazer a realidade empresarial para dentro da instituição.

r) Incentivo, em todas as disciplinas, da leitura por parte dos estudantes, sobretudo de livros técnicos e periódicos, inclusive como recurso de avaliação dos estudantes.

s) Incentivo aos estudantes para apresentação, em sala de aula, de trabalhos, pesquisas, etc.

t) Apoio ao estudante que tenha dificuldade de aprendizagem, relacionamento, ou motivacional quanto aos estudos, sobretudo através do Núcleo de Apoio ao Estudante.

u) Programa de nivelamento dos estudantes com maior dificuldade na assimilação dos conteúdos.

v) Assistência aos estudantes, por parte dos professores, e dos monitores do Programa de Monitoria, fora dos horários das aulas, para ajudá-los a tirar dúvidas, reforço etc.

w) Palestras com profissionais e empresários dentro da sala de aula, em assunto relacionado com o conteúdo da disciplina ministrada.

O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano desenvolve em seus cursos e programas de educação superior práticas pedagógicas inovadoras, tendo por base especialmente:

a) Sensibilização dos educandos acerca da necessidade de preservar o meio ambiente e buscar formas de desenvolvimento autossustentável para instauração de uma racionalidade ética e equilibrada das relações entre homem e meio ambiente.

b) Desenvolvimento de padrões novos de gestão, que contemplem a participação e o compromisso social.

c) Ênfase em todo o processo de ensino e aprendizagem no ambiente histórico, cultural,

social, natural, econômico e político, considerando a essência da subjetividade social, o ecossistema e a herança cultural.

d) Acesso a recursos tecnológicos de ponta em cada área de atuação.
e) Valorização do saber acumulado através da experiência de vida de cada educando.
f) Criação de um espaço aberto e plural para a reflexão e o debate de ideias sobre todas as questões ligadas à área de formação, transformando os espaços formativos em um campo de exercício da cidadania.
g) Atuação e mudança de posturas e comportamentos que levem a novas relações sociais, culturais, afetivas, éticas, familiares, de gênero e raciais.
h) Desenvolvimento de uma educação integral que leve em conta a multidimensionalidade do ser humano, trabalhando a relação entre suas necessidades e aspirações e o seu envolvimento na sociedade.
i) Estabelecimento de um processo de construção coletiva do conhecimento e, ao mesmo tempo, um processo que torne o estudante sujeito de sua existência e de sua história individual e social.
j) Busca de referenciais em vários campos do conhecimento.
k) Os planos de cursos e de aulas contemplarão debates, estudos e pesquisas sobre meio ambiente, responsabilidade social, ética e cidadania, temas relevantes para a formação do cidadão e do profissional competente.

4.4. Processos de Avaliação

O processo ensino-aprendizagem no Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano está centrado no estudante, enfatizando novas formas de estudar, pensar e adquirir conhecimento, considerando a necessidade de desenvolver as competências e habilidades cognitivas, instrumentais e interpessoais estabelecidas no perfil do egresso.

Será enfatizada a articulação entre o conhecimento teórico e prático, de modo transversal e permanente, em todo o desenvolvimento dos cursos presenciais e a distância do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano Especial atenção será dada a resolução de problemas, razão pela qual a metodologia do ensino será essencialmente ativa.

Nesse cenário, a avaliação do processo ensino-aprendizagem poderá compreender diferentes modalidades avaliativas, considerando os objetivos de cada etapa da formação

profissional. A avaliação do desempenho acadêmico é pensada pelo NDE e Colegiado de Curso, sendo aprovada pelo CONSUP por meio de Resolução.

O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano, do ponto de vista pedagógico, a avaliação só faz sentido quando se insere em um projeto educativo que fornece informações que possibilitem orientar a ação dos atores envolvidos no processo de construção do conhecimento e que indique rumos para a ação pedagógica.

O processo avaliativo é processual e formativo, realizado de forma diversificada e sob um olhar reflexivo e acontece de várias formas: prova escrita, projetos, exercícios, trabalhos em grupo. É realizada de forma contínua e nesse sentido é entendida como um processo e deve prever mecanismos de acompanhamento dos estudantes.

Os professores das disciplinas são os responsáveis por elaborar e corrigir as questões avaliativas. É importante ressaltar que as normas da avaliação do desempenho discente estão estabelecidas em Regulamento próprio.

A Resolução destina-se às unidades curriculares presentes nas matrizes curriculares dos cursos de Graduação presenciais e a distância. Para os demais componentes curriculares, como, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso, projetos de extensão, projetos interdisciplinares e atividades complementares, o sistema de avaliação será determinado por regulamentação própria de acordo com as Diretrizes Curriculares dos cursos.

A avaliação do desempenho acadêmico é parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, sendo realizada por unidade curricular e incide sobre a frequência e o desempenho escolar do estudante.

Para aprovação na unidade curricular o estudante deverá obter frequência igual ou superior 75% em relação ao total das aulas previstas.

O desempenho acadêmico se dará por meio de mensuração dos resultados obtidos a partir de três momentos de avaliação, denominados Desempenho 1 (D1), Desempenho 2 (D2) e Avaliação final (AF).

O D1 será realizado dentro do 1º bimestre letivo, cuja nota poderá variar de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos. Este ciclo de avaliação deverá incluir a Avaliação (AV1) e Atividades Avaliativas (AA1) sendo que:

- A AV1 será realizada por meio de prova escrita com questões objetivas e discursivas, obrigatoriamente, e representará 60% (sessenta por cento) da nota.

- As Atividades Avaliativas (AA1) Corresponderão a 40% (quarenta por cento) da nota, e deverão compor atividades diversificadas de acordo com o perfil da unidade curricular e com os objetivos de aprendizagem. A soma de AV1+AA1 totalizará 100% do D1 (10,00 pontos).
- O D2 será realizado dentro do 2º bimestre letivo, cuja nota poderá variar de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos. Este ciclo de avaliação deverá incluir a Avaliação (AV2) e Atividades Avaliativas (AA2) sendo que:
- A AV2 será realizada por meio de prova escrita com questões objetivas e discursivas, obrigatoriamente, e representará 60% (sessenta por cento) da nota.
- As Atividades Avaliativas (AA2) corresponderão 40% (quarenta por cento) da nota, e deverão compor atividades diversificadas de acordo com o perfil da unidade curricular e com os objetivos de aprendizagem. A soma de AV2+AA2 totalizará 100% do D2 (10,00 pontos).
- Ao estudante que tenha faltado no dia de aplicação da AV1 ou AV2 fica facultado o direito de requerer, no prazo definido em Calendário Acadêmico, a aplicação da Avaliação em Segunda Chamada.
- A Média Final (MF) (média aritmética simples) do estudante será calculada a partir das notas obtidas na D1 e D2, da seguinte forma:
- Para aprovação, o estudante deverá obter Média Final (MF) maior ou igual a 6,0 (seis) pontos.
- Ao estudante que obtiver média final igual ou superior a 3,0 (três) pontos e inferior a 6,0 (seis) pontos, será facultado o direito à recuperação em Avaliação Final, a ser aplicada em prazo estabelecido no calendário acadêmico.
- Para todas as unidades curriculares, a Avaliação Final será realizada por meio de avaliação única, que totalizará 10,0 (dez) pontos.
- O resultado final (RF) do(a) estudante(a) será composto da seguinte forma: Soma da Média Final (MF) e a Avaliação Final (AF) dividido por 2 (dois).
- Será considerado(a) aprovado(a) o estudante(a) que obtiver Resultado Final igual ou superior a 6,0 (seis) pontos.

O registro, na pauta acadêmica eletrônica, do desempenho acadêmico parcial ou final do estudante, que compreende frequência e o desempenho da aprendizagem é de

responsabilidade do docente daquela unidade curricular, devendo ser entregue na coordenação do curso, no padrão estabelecido pela instituição e na data definida no Calendário Acadêmico. Ao estudante que discordar do resultado da sua avaliação, fica facultado o direito de recorrer, formalizando pedido de Revisão de Nota, por meio de processo próprio junto à Secretaria Acadêmica da instituição, no prazo de 7 (sete) dias, a partir da data de divulgação da nota, objeto de revisão, devendo anexar documento comprobatório que fundamente sua solicitação.

4.5. Práticas Profissionais e Atividades Complementares

O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano firmará convênios com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de modo a permitir que seus estudantes busquem, na prática profissional, atividade de estágio (remunerado ou não). Além disso, programa uma política de contribuir efetivamente para a colocação de estudantes em estágios, como parte de sua metodologia de trabalho.

As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios, enriquecedores e implementadores do perfil do formando. Possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do estudante, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

As Atividades Complementares são concebidas para propiciar ao estudante a oportunidade de realizar, em prolongamento às demais atividades do currículo, uma parte de sua trajetória de forma autônoma e particular, com conteúdos diversos que lhe permitam enriquecer o conhecimento propiciado pelo Curso.

De acordo com o Regulamento das Atividades Complementares, entende-se como Atividade Complementar toda e qualquer atividade, não compreendida nas atividades previstas no desenvolvimento regular dos componentes curriculares, obrigatórios da matriz, desde que adequada à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal e profissional do futuro profissional.

Consideram-se Atividades Complementares aquelas pela IES, ou por qualquer outra instituição devidamente credenciada, classificadas nas seguintes modalidades:

I – Grupo 1: Atividades vinculadas ao ensino;

II – Grupo 2: Atividades vinculadas à investigação científica; III

– Grupo 3: Atividades vinculadas à extensão.

Serão consideradas atividades vinculadas ao ensino, no Grupo 1, *Atividades vinculadas ao ensino*: a aprovação em disciplinas não incluídas na matriz curricular do Curso, desde que contribuam para o aprimoramento e atualização na área de formação do estudante; o exercício efetivo de monitoria, , com formalização institucional e exigência de parecer final favorável do professor responsável; o efetivo exercício de estágio extracurricular em entidade pública ou privada, como processo de complementação da formação do estudante, e mediante comprovação fornecida pela instituição em que o interessado realizou o estágio.

Serão consideradas atividade vinculada à investigação científica, no Grupo 2, *Atividades vinculadas à investigação científica*: o conjunto de ações sistematizadas e coordenadas por um professor orientador, voltadas para a investigação de tema relevante para a formação profissional; as atividades desenvolvidas em grupos de estudos e vinculadas a grupo de investigação científica cadastrado na Instituição poderá ser computada como Atividades Complementares e Extraclasse de investigação científica.

Serão consideradas atividades vinculadas à extensão, no Grupo 3**, Atividades** *vinculadas à extensão*: as desenvolvidas em cursos de extensão, congressos, seminários, simpósios, conferências, palestras, oficinas, semanas acadêmicas ou outras similares.

4.6. Estágios e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)

Foi criado no Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano a Coordenação de Estágios com o objetivo de orientar o estágio curricular supervisionado e estágio extracurricular, que, por sua vez, proporcionará ao estudante uma melhoria no processo de ensino e aprendizagem.

Entre as inúmeras vantagens e benefícios que a política de estágio traz, podem-se enumerar as seguintes:

a) Oferece subsídios à revisão de currículos e adequação de programas, de modo a permitir à instituição uma postura adequada quanto à sua contribuição ao desenvolvimento regional.

b) Proporciona ao estudante uma visão prática do funcionamento de uma organização empresarial ou órgão público, familiarizando-o com o ambiente de trabalho do seu curso.

c) Facilita o recrutamento e seleção de profissionais na organização, com os perfis adequados a seus interesses, além de estimular a criação de canais de cooperação com a instituição na solução de problemas de mútuo interesse.

O Estágio Supervisionado, quando exigido no Projeto Pedagógico do Curso, deve proporcionar complementação da formação pessoal e profissional do discente, considerando-se essa formação em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural e de relacionamento humano em ambiente genuíno de trabalho, de forma a desenvolver conhecimentos, habilidades e competências pertinentes ao desempenho de sua profissão.

O Estágio Supervisionado, quando exigido, será realizado por meio de atividades práticas em empresas parceiras, devendo representar a complementação das competências focadas no perfil profissional estabelecido nos Projeto Pedagógicos dos Cursos.

O Estágio Supervisionado terá sua duração de acordo com o que determinar o Projeto Pedagógico do Curso, com sua carga horária acrescida ao mínimo estabelecido para a área profissional, observando-se ainda:

a) A jornada diária deverá estar em consonância com a legislação vigente.

b) O discente que comprovar haver exercido, por dois ou mais anos, funções relacionadas com as competências técnicas e/ou tecnológicas na área, ou ainda em área afim, poderá ter uma redução na carga horário do estágio supervisionado desde que apresente requerimento contendo a descrição das funções que realizou consideradas como de responsabilidade para o nível de seu curso, acompanhado de carta da empresa/órgão atestando que realizou as referidas funções, os quais serão avaliados pela Coordenação de Estágio.

c) As atividades realizadas pelo discente sob forma de bolsa de trabalho ou micro estágio que estiverem relacionadas com a graduação cursada e forem desenvolvidas ao longo do curso poderão ser aproveitadas como parte do Estágio Supervisionado, ficando seu aproveitamento condicionado à entrega de um relatório, previamente aprovado pela Coordenação do Curso.

d) O Estágio Supervisionado será avaliado pela empresa e pelo Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano, observando os critérios e procedimentos estabelecidos no Regulamento de Estágio Supervisionado.

e) O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano manterá à disposição dos discentes e das Empresas/Órgãos, o Regulamento de Estágio Supervisionado com a indicação dos procedimentos necessários para a efetivação do Estágio Supervisionado.

O Regulamento do Estágio Supervisionado, que se encontra no Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano contém todas as informações e procedimentos necessários para a implementação do programa.

Aplicam-se ao estágio não obrigatório, as mesmas normas do estágio obrigatório, sendo que a IES se responsabilizará da mesma forma pela execução e supervisão do estudante e do local de estágio, conforme previsto na LEI DO ESTÁGIO.

O TCC será desenvolvido pelo discente sob a forma de monografia ou artigo científico, oriunda de um projeto de pesquisa teórica e/ou de pesquisa aplicada, relacionada às várias disciplinas, de sua livre escolha.

A matrícula no Trabalho de Conclusão de Curso, quando exigido, deverá ser realizada de acordo com o que determina o Projeto Pedagógico de Curso, devendo o discente alcançar um grau de aproveitamento final igual ou superior a cinco (6,0) para sua aprovação.

Esse trabalho deverá ser iniciado nos últimos quatro semestres letivos, com a matrícula respectiva, devendo ser desenvolvido concomitante ou posteriormente ao último ano letivo.

As Coordenações de cursos, observando a proposta de trabalho, designaram os docentes que atuarão como orientadores dos discentes no TCC.

4.7. Flexibilidade dos Componentes Curriculares e Interdisciplinaridade

As diretrizes pedagógicas adotadas conduzem à flexibilização dos componentes curriculares. Os projetos pedagógicos dos cursos devem contemplar inovações que possibilitem essa flexibilidade.

O regime seriado semestral, adotado pelo Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano, permitirá a oferta, em cada semestre letivo, de um bloco fixo de disciplinas e outro flexível, com disciplinas ofertadas pela instituição para a escolha do estudante.

Os currículos dos cursos de graduação devem estar conformes com as diretrizes curriculares nacionais, fixadas pelo Ministério da Educação, que permite essa flexibilidade e atualização pelos colegiados de cursos.

Dentre as estratégias acadêmicas que garantem a flexibilização, interdisciplinaridade e contextualização do curso e do aprendizado do estudante, merecem destaque:

- Uso de metodologias ativas de aprendizado;
- Atividades práticas diversas bem como projetos que permitam a integração de conhecimentos;
- Disciplinas optativas em todos os cursos de graduação
- Atividades e cursos de extensão diversificados e outros.

A flexibilidade curricular é uma estratégia necessária para tornar o aprendizado mais significativo frente à diversidade, demandas e expectativas de desenvolvimento regional e nacional. A organização dos componentes curriculares na matriz numa perspectiva interdisciplinar garantiu a integração horizontal e vertical de conteúdo.

A estrutura curricular prevista nos cursos considera a flexibilidade curricular, uma vez que oferta disciplinas optativas, a interdisciplinaridade, presente sobretudo na extensão, a acessibilidade e a compatibilidade da carga horária total, já computadas em horas-relógio, evidencia a articulação da teoria com a prática, e com a diversidade e amplitude da carga horária prática ao longo do curso e das diversas disciplinas.

Nos cursos do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano considera-se ainda a necessária profundidade e complexidade crescente dos conteúdos, e a interação dos conhecimentos com as outras áreas ou unidades curriculares, incluindo temáticas transversais e de formação ética e cidadã: educação ambiental, direitos humanos, étnico-raciais e indígenas, cultura da paz e aspectos sociais ou de responsabilidade social, éticos, econômicos e culturais.

Assim, somente se justifica o desenvolvimento de um dado conteúdo quando este contribui diretamente para o desenvolvimento de uma competência profissional. Dessa forma, os componentes curriculares dos cursos devem ser organizados ao longo dos semestres considerando os seus aspectos comuns em termos de bases científicas, tecnológicas e instrumentais. E a sequência das unidades curriculares deve possibilitar a interligação dos conteúdos e a interdisciplinaridade.

Outras práticas interdisciplinares serão implementadas, a saber:

- capacitações e reuniões de planejamento acadêmico dos docentes, visando a sincronização de atividades e programas e a coordenação comum das atividades pedagógicas;
- discussão coletiva sobre os problemas do curso;

- priorização da designação de docentes titulados, com experiência profissional e no magistério superior (capacidade para abordagem interdisciplinar, apresentar exemplos contextualizados e promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral);
- desenvolvimento de avaliações e de projetos interdisciplinares etc. No desenvolvimento dessas práticas os docentes têm claras as interfaces dos componentes curriculares e as possíveis interrelações, criando, a partir disso, novos conhecimentos de forma relacional e contextual.

4.8. Oportunidades Diferenciadas de Integralização dos Cursos

A integralização dos cursos de bacharelados e tecnológicos (presencial e a distância), pelos discentes, deve obedecer aos prazos mínimos e máximos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso. Entretanto, o Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano permite o aproveitamento de estudos cursados em outra instituição. O aproveitamento das disciplinas ou adaptação curricular é realizado mediante estudo do currículo.

Para estudo de currículo das disciplinas cursadas em outra instituição, é necessária a apresentação de Histórico Escolar e dos programas das disciplinas cursadas. O aproveitamento de disciplinas se faz mediante análise de conteúdo desenvolvido e carga horária.

Outra oportunidade diferenciada que permite ao discente integrar o seu curso são as condições para o aproveitamento de disciplinas ou aceleração de estudos, dispensa e transferência.

Os estudantes que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração de seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino.

É facultado ao discente o aproveitamento de competências profissionais, com vistas à aceleração de estudos anteriormente desenvolvidos, para fins de prosseguimento de estudos em cursos tecnológicos ou bacharelados, observada a legislação pertinente.

As competências profissionais adquiridas em cursos regulares serão reconhecidas mediante análise detalhada dos programas desenvolvidos, à luz do perfil profissional de conclusão do curso. As competências profissionais adquiridas no trabalho serão reconhecidas através da avaliação individual do discente.

O discente ingresso, portador de certificado de conclusão de disciplinas nos cursos superiores de tecnologia ou bacharelados ou com competências adquiridas no mundo do trabalho que desejar solicitar dispensa de alguma disciplina, deverá apresentar à Secretaria Acadêmica, no prazo estipulado em calendário escolar, o seu requerimento acompanhado do histórico escolar e dos programas das disciplinas, sendo o caso, para fins de análise e parecer das Coordenações de Cursos.

A dispensa será concedida após estudos comparativos das disciplinas e com a aplicação de instrumentos formais, como provas escritas e orais, trabalhos práticos para avaliar as habilidades e competências do discente nas disciplinas solicitadas, devendo ser aplicadas pelos professores da disciplina e homologada pela Coordenação do Curso.

Será dispensado de cursar a(s) disciplina(s) o discente que obtiver grau de aproveitamento igual ou superior a cinco (6,0) na avaliação.

4.9. Avanços Tecnológicos

Os avanços técnicos e tecnológicos na área da tecnologia da informação serão incorporados aos equipamentos de informática e à tecnologia da comunicação, as TICS.

Os equipamentos (*hardware*) e os programas (*software*) usados nos laboratórios de informática, laboratórios específicos e nos serviços de apoio técnico-administrativo da instituição serão atualizados permanentemente, com a periodicidade indicada pelos técnicos da área e pelos professores.

4.10. Formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente

Os Coordenadores de Curso do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano a gestão acadêmica acompanham o desempenho docente continuamente para manter os parâmetros indispensáveis de controle da qualidade de ensino. O acompanhamento e avaliação do trabalho docente visa a melhoria de desempenhos e a otimização de resultados. Para isso, entre outros procedimentos, analisam os resultados semestrais da avaliação interna através do instrumento de avaliação dos discentes levantando indicadores que garantem o perfil do desempenho desses em sua função de docente. Os dados coletados são avaliados para a definição de ações pedagógicas, à verificação sobre a

necessidade de apoio pedagógico aos docentes e à assessoria nas fases de planejamento, execução e avaliação da disciplina.

A autoavaliação levará em conta a multidimensionalidade da prática docente, promovendo diagnóstico constante para avaliação da efetividade do processo de ensino e aprendizagem na compreensão do processo de construção/apropriação do conhecimento/desenvolvimento das competências dos estudantes através de suas produções, vivências e ações na sua trajetória de formação profissional.

Para tanto, será elaborado um instrumento de avaliação dos atores envolvidos nos cursos de graduação. Esse instrumento será aplicado com a finalidade de identificar os indicadores de qualidade, envolvendo docentes responsáveis pelas disciplinas, tutores a distância e material didático, no sentido de agregar valores às diversas atividades do curso e da instituição como um todo.

4.11. Interdisciplinaridade

Dentre as estratégias acadêmicas que garantem a flexibilização, interdisciplinaridade e contextualização do curso e do aprendizado do estudante, merecem destaque:

- Uso de metodologias ativas de aprendizado;
- Atividades práticas diversas bem como projetos que permitam a integração de conhecimentos;
- Cada curso tem um rol de disciplinas optativas em semestre definido no projeto pedagógico do curso.
- Atividades e cursos de extensão diversificados e outros.

A flexibilidade curricular é uma estratégia necessária para tornar o aprendizado mais significativo frente à diversidade, uma aprendizagem adaptável para o estudante, demandas e expectativas de desenvolvimento regional e nacional. A organização dos componentes curriculares na matriz numa perspectiva interdisciplinar garantiu a integração horizontal e vertical de conteúdos.

A estrutura curricular prevista considera a flexibilidade curricular, uma vez que oferta disciplinas optativas, a interdisciplinaridade, presente sobretudo na extensão, a acessibilidade e a compatibilidade da carga horária total, já computadas em horas-relógio, evidencia a articulação da teoria com a prática, e com a diversidade e amplitude da carga horária prática ao longo dos cursos e das diversas disciplinas.

Considerou a necessária profundidade e complexidade crescente dos conteúdos, e a interação dos conhecimentos com as outras áreas ou unidades curriculares, incluindo temáticas transversais e de formação ética e cidadã: educação ambiental, direitos humanos, étnico-raciais e indígenas, cultura da paz e aspectos sociais ou de responsabilidade social, éticos, econômicos e culturais.

Assim, somente se justifica o desenvolvimento de um dado conteúdo quando este contribui diretamente para o desenvolvimento de uma competência profissional. Dessa forma, os componentes curriculares foram organizados ao longo dos semestres considerando os seus aspectos comuns em termos de bases científicas, tecnológicas e instrumentais. E a sequência das unidades curriculares possibilitou a interligação dos conteúdos e a interdisciplinaridade.

A implantação de outras práticas interdisciplinares contribuiu para a sua efetivação, tais como:

- capacitações e reuniões de planejamento acadêmico dos docentes, visando a sincronização de atividades e programas e a coordenação comum das atividades pedagógicas;
- discussão coletiva sobre os problemas do curso;
- priorização da designação de docentes titulados, com experiência profissional e no magistério superior (capacidade para abordagem interdisciplinar, apresentar exemplos contextualizados e promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral);
- desenvolvimento de avaliações e de projetos interdisciplinares etc. No desenvolvimento dessas práticas os docentes têm claras as interfaces dos componentes curriculares e as possíveis interrelações, criando, a partir disso, novos conhecimentos de forma relacional e contextual.

4.12. Inovação tecnológica e propriedade intelectual

Na IES entende que a inovação tecnológica é o resultado do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão. Na vigência deste PDI não se prevê ações que envolvam a pesquisa e a propriedade intelectual. A IES buscará consolidar primeiramente sua política de ensino, pesquisa e extensão antes de buscar a implantação de um núcleo voltado à inovação tecnológica e propriedade intelectual. Entretanto, trata-se a temática em disciplinas que incentivam o empreendedorismo, presente em algumas estruturas curriculares de cursos ofertados pela IES, a temática "inovação tecnológica" é tratada. Além disso, ocasionalmente, poderá ofertar cursos de extensão que

envolvam assuntos relacionados à transferência tecnológica, sustentabilidade, acesso à tecnologia, e outros.

Em conjunto com o Núcleo de Inovação a ser instituído em 2021 diversas iniciativas no sentido de estimular a inovação no ensino, pesquisa e extensão, além de outras serão implantadas e aprimoradas.

5. Comunicação com a Sociedade

A comunicação é essencial aos mecanismos de participação e democratização. Neste sentido, a transparência, o acesso e a atualização da informação dos processos de comunicação dos setores educacionais e de gestão e social são fundamentais.

Para uma comunicação eficaz é necessário o conhecimento do uso das técnicas comunicacionais que propiciem criar por meio das relações com os públicos interno e externo um ambiente de diálogo em sintonia com a Missão da IES, de sua imagem com coerência à sua filosofia de atuação como instituição educacional.

A comunicação do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano com a sociedade dá-se no plano interno e externo. O objetivo geral desse processo é propiciar ações de comunicação de todas as áreas e setores da Instituição, procurando atender suas necessidades de comunicação, zelar pela imagem e pelo posicionamento institucional nas comunidades interna e externa, bem como contribuir para a concretização da missão institucional.

5.1. Comunicação Interna

A comunicação interna na comunidade acadêmica, envolvendo todas as suas instâncias, ocorre com a interlocução entre os órgãos institucionais e entre estes e professores e estudantes. A comunicação interna, em relação aos professores, dá-se pela interação entre estes e as Coordenações de Cursos, podendo ainda os professores adquirir informações necessárias na Secretaria e/ou na Diretoria Acadêmica; dá-se também por meio de reuniões, boletim, redes sociais, *site* e *e-mails* (professores, coordenadores, secretaria e diretores possuem endereços eletrônicos próprios e institucionais, estes divulgados na comunidade acadêmica e aqueles apenas às Coordenações de Cursos, Diretoria e Secretaria Acadêmica), comunicados sobre serviços e eventos acadêmicos, murais em locais apropriados como salas de aula, biblioteca, corredores, etc.

Em relação aos estudantes, a comunicação interna ocorre mediante avisos em sala de aula, murais, *site* e *e-mails* (cada turma possui um endereço eletrônico e respectiva senha e cada estudante individualmente apresenta na abertura de seu registro escola seu e-mail pessoal), reuniões com representantes de turma, atendimento individualizado pelo Núcleo de Apoio ao Estudante (NAPA) e pelos Coordenadores de Cursos.

Ainda internamente, além desses mecanismos, professores e estudantes são incentivados a procurar a Secretaria, a Diretoria Acadêmica e outros espaços acadêmicos em quaisquer circunstâncias para o encaminhamento de solicitações.

Para o desenvolvimento dos planos institucionais e dos projetos de cursos, O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano divulga calendário acadêmico semestral e agenda de eventos pedagógicos e acadêmicos, com datas cívicas, culturais e de avaliação e prazos institucionais de requerimentos, trancamentos, rematrículas, etc. Para acompanhar e avaliar as atividades institucionais, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é encarregada de divulgar os trabalhos por ela desenvolvidos, bem como apresentar planos de ações que visem à melhoria da instituição em seu todo.

5.2. Comunicação Externa

No plano externo, o Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano por meio de *site* próprio, veicula informações institucionais em diversos *links* sobre as suas atividades acadêmicas, além de estabelecer relações bilaterais por meio de parcerias e convênios com outras instituições, com órgãos e organizações empresariais do setor público e privado. Usam-se ainda meios de comunicação em rádio e jornal impresso local, para divulgação de eventos acadêmicos, vestibulares, entre outros.

5.3. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano manterá uma relação muito próxima com a comunidade da região em que atua, em especial de Rio Verde, onde está localizada.

Para o quinquênio abrangido por este PDI (2021-2025), pretende-se atuar com os seguintes projetos em benefício da comunidade:

a) Parceria com a Secretaria Estadual de Educação, para atuar no Projeto de apoio Pedagógico.

b) Parceria com a Secretaria Estadual de Educação, para atuar junto às escolas de ensino médio com palestras sobre doenças sexualmente transmissíveis.
c) Participação dos Programas Comunidade Solidária e Alfabetização Solidária.
d) Parceria com o Governo do Estado de Goiás na execução de Programas de Alfabetização de Jovens e Adultos.
e) Parceria com a Secretaria Estadual de Educação, para atuar no Projeto de apoio Pedagógico.
f) Realização de cursos de treinamento e aperfeiçoamento de mão de obra, visando à colocação no mercado de trabalho, destinado exclusivamente a pessoas desempregadas.
g) Patrocinar atividades culturais e esportivas, de forma a contribuir para a plena realização dessas atividades.
h) Utilizar a biblioteca do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano para atender às demandas dos estudantes do ensino médio e do ensino fundamental.
i) Utilizar os laboratórios de informática como instrumento para a inclusão digital da comunidade.
j) Parceria com o SEBRAE/GO desenvolvendo programa de empreendedorismo na região.
k) Parceria com a Prefeitura do Município de Rio Verde para o treinamento e qualificação de mão de obra.

5.4. Cooperação e Parcerias com Instituições e Empresas

O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano realizará diversos eventos em parceria com o poder público, com entidades da sociedade empresária organizada e com as empresas. Como exemplo de algumas das atividades de parceria e cooperação com instituições e empresas que a instituição irá empreender, consoante regulamentos próprios:

a) Parceria com o SEBRAE/GO e Câmara de Dirigentes Lojistas para realização de cursos e treinamentos empresariais em Juazeiro.
b) Visitas técnicas a empresas.
c) Parceria com o Município de Rio Verde na organização de eventos e apoio técnico.

d) Convênios com empresas visando aproximá-las da instituição, permitindo-se assim uma maior interação entre teoria e prática, além de facilitar a colocação de estudantes do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano no Estágio Supervisionado.

5.5. Ouvidoria

A ouvidoria é um setor de assessoramento da Reitoria Geral e tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento institucional, oferecendo à comunidade universitária e à sociedade em geral um canal de comunicação com os setores da Instituição, intermediando informações, sugestões e ações corretivas viáveis pertinentes.

A ouvidora da IES tem compromisso com a visibilidade, transparência dos serviços prestados e padrões de qualidade de atendimento. Para tanto, desenvolveu uma carta de serviços, um documento que demonstra as formas de acesso ao serviço, que pode ser consultado na IES e o ouvidor é o responsável por administrar e monitorar o atendimento das solicitações referentes às demandas.

Premissas da Ouvidoria:

- celeridade e qualidade das respostas às demandas dos usuários;
- objetividade e imparcialidade no tratamento das manifestações;
- pessoalidade e informalidade das relações estabelecidas com seus usuários;
- defesa da ética e da transparência nas relações entre a IES e a comunidade;
- resguardar sigilo das informações;
- promover a divulgação da ouvidoria ao público interno e externo.

Dentre as possibilidades de serviços da ouvidoria temos: as reclamações, solicitações, sugestões e elogios. A Ouvidoria, quando recebe demandas, transfere, via e-mail, ao setor adequado, denominado de Ponto Focal da Unidade. Todos os setores: financeiro, infraestrutura, atendimento ao estudante, secretária e suporte da tecnologia da informação possuem um ponto focal para atendimento das demandas.

Para acessar o formulário que dará origem à demanda da ouvidoria e encaminhar a manifestação, o estudante acessa a página da IES, fornecendo seus dados como: CPF, nome, curso, e-mail, telefone, assunto e descrição da demanda e pode também encaminhá-la por e-mail: ouvidoria@brasiliaeducacional.com.br. O *link* de acesso a ouvidoria está disponível no sítio eletrônico da unidade.

Principais etapas no trato da demanda pela ouvidoria: Recebimento da demanda; análise; complemento; encaminhamento; monitoramento; resposta ao demandante e conclusão. Uma demanda é considerada finalizada após a reposta conclusiva e com efetivo envio ao demandante.

III. DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS

1. Oferta de Cursos

1.1. Oferta Graduação presencial e a distância

Os cursos de graduação presencial e a distância, em diferentes níveis de abrangência e de diferentes campos do saber são ofertados conforme iniciativa da instituição e mediante proposta feita em razão de interesse da coletividade, desde que viável a oferta à instituição. O acesso aos cursos será realizado mediante processo seletivo a estudantes que tenham concluído o ensino médio.

O regime de matrícula adotado para esses cursos é o seriado semestral e período matutino, vespertino e noturno. Nas atividades práticas, as turmas terão as dimensões aprovadas pelos coordenadores de curso, de acordo com o tipo, modalidade e complexidade das práticas.

Adicionalmente, a IES possui em andamento o protocolo de credenciamento como Centro Universitário sob o número 20201414, Credenciamento para oferta na modalidade a distância 202014145 e autorização vinculada a credenciamento EaD para o curso de Direito sob o número 202014147.

Curso	Situação	VAGAS	Ano
CURSOS PRESENCIAIS			
Medicina	**Projeto Iniciado**	80	X
CURSOS A DISTÂNCIA			
Direito	Autorização vinculada a credenciamento EaD	1000	2021
Administração	Pedido de autorização	400	2023
Ciências Contábeis	Pedido de autorização	400	2023
Pedagogia	Pedido de autorização	400	2025
Educação Física	Pedido de autorização	400	2023
Engenharia Civil	Pedido de autorização	400	2023
Logística	Pedido de autorização	400	2023
Gestão de RH	Pedido de autorização	400	2023
Análise de Sistemas	Pedido de autorização	400	2024
Rede de Computadores	Pedido de autorização	400	2025

1.2. Pós-graduação Lato Sensu

Com vista à qualificação profissional e de docentes, o Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano já vem ofertando cursos de pós-graduação *lato sensu*, na modalidade presencial, e, com o credenciamento EaD, ofertará na modalidade a distância, em nível de especialização, com o fim de avançar na pesquisa científica e na criação de programas institucionais e interinstitucionais de pós- graduação *stricto sensu (próximo quinquênio)*.

Curso	Modalidade	CH	Vagas
Enfermagem em Urgência e Emergência	Presencial	360h	300
MBA em Gestão Estratégica de Agronegócios	Presencial	360h	300
MBA em Comunicação com Ênfase em Mídias Digitais	Presencial	360h	300
Terapia Intensiva Neonatal E Pediátrica	Presencial	360h	300
Direito Trabalhista e Previdenciário	Presencial	360h	300
Farmácia Clínica, Hospitalar e Prescrição Farmacêutica	Presencial	360h	300
Gestão do Agronegócio	Presencial	360h	300
Neuropsicopedagogia e Educação Inclusiva	Presencial	360h	300
Enfermagem do Trabalho	Presencial	360h	300
Fisioterapia Ortopédica e Traumatologia Com Ênfase Em Terapia Manual	Presencial	360h	300
Fisioterapia em UTI	Presencial	360h	300
Gestão Ambiental	Presencial	360h	300
MBA em Gestão de Pessoas: Coaching e Liderança	Presencial	360h	300
Perícia Criminal e Ciências Forenses	Presencial	400h	300
Direito Público	Presencial	360h	300
Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica	Presencial	360h	300
Gestão Farmacêutica	Presencial	360h	300
MBA em Gestão Financeira: Controladoria e Auditoria	Presencial	360h	300
Gestão Farmacêutica, Prescrição e Serviços Farmacêuticos	Presencial	540h	300

1.3. Extensão

No Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano a extensão é compreendida como um processo educativo de formação continuada, curricularização e interdisciplinar para os acadêmicos e pode acontecer em diversos formatos e modalidades.

Conforme a Resolução CNE/CES 07/2018, no artigo 3º as atividades de extensão também devem ser inseridas na matriz curricular: “ A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político e educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”.

No artigo 8º, desse mesmo documento, são apresentadas as modalidades possíveis de oferta da extensão: cursos e oficinas; programas; eventos; projetos e prestação de serviços. O caráter diverso da extensão atende o princípio constitucional de indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

Na IES as atividades extensionistas acontecem de duas formas: parte das atividades extensionistas está associada à matriz curricular de forma prática e integrada aos conteúdos das unidades curriculares necessários à formação do perfil do egresso e ao seu contexto profissional, trabalhada pelo professor da unidade curricular em consonância com as práticas extensionistas e, parte como unidade curricular específica trabalhada pelo professor Orientador da Extensão, sob a supervisão da Coordenação da Extensão.

Para a de extensão, os estudantes trabalham com a construção de projetos voltados para a comunidade com os temas transversais e projetos relacionados aos curso e sua aplicabilidade:

- direitos humanos;
- educação ambiental;
- história e cultura afrobrasileira e indígena;
- promoção da cultura da PAZ;
- projetos na área de conhecimento dos cursos definidos com o professor orientador e coordenação de extensão de relevância para a comunidade.

Curso	Modalidade	CH	Vagas
Direito Ambiental	EaD	60	100
Educação e Relações Étnico Raciais	EaD	60	100
Direitos Humanos	EaD	60	100
Empreendedorismo	EaD	60	100
Técnica para uma melhor memorização	EaD	20	100
Concessão de Benefícios Previdenciários	EaD	20	100
Técnicas e Possibilidade de Clareamento	EaD	20	100

Responsabilidade Social	Presencial	60	100
Saúde Pública	Presencial	60	100
Tratamento de Feridas	Presencial	60	100
Empreendorismo	Presencial	60	100
Crimes Cibernéticos	Presencial	20	100
Inovação e tecnologias	Presencial	60	100

1.4. Compartilhamento da Infraestrutura

A IES não prevê o compartilhamento de suas estruturas com outras instituições ou entidades.

1.5. Previsão de implantação de Polos

Não há previsão de implantação de Polos de apoio presencial, a oferta se concentrará na Sede.

1.6. Plano e Cronograma de Expansão das Instalações Físicas

Para que haja implantação de novos cursos, a IES tem um planejamento de crescimento de sua expansão física prevista no Plano de Expansão, investindo em melhorias nas instalações gerais, como parte da política de melhoria dos serviços de atendimento à comunidade estudantil, docentes e sociedade civil.

No Plano está prevista e já em fase inicial a construção do Bloco B Campus II, cuja infraestrutura encontra-se totalmente projetada para dispor de acessibilidade, climatização e mobília nos ambientes em que ocorrerão as atividades

O projeto prevê a expansão de 10 novas salas de aula, banheiros, novos laboratórios além de melhorias em toda a estrutura atual, sendo esse um dos focos da mantenedora: melhorar continuamente as condições estruturais para o bom funcionamento dos cursos que a IES oferece, sem perder de vista a qualidade no processo de ensino, iniciação cientifica e extensão. Posto isso, frisamos que estamos implementando o projeto de expansão do prédio, considerando a previsão de implantação de novos cursos listados no PDI e a melhor adequação para os já existentes. O plano de expansão detalhado será apresentado a comissão de avaliação. O plano de expansão da infraestrutura física para o quinquênio 2021/2025 está demonstrado nos quadros abaixo, tendo sido consideradas como projeção todas as necessidades

referentes ao pleno funcionamento dos cursos de graduação presencial e a distância e da Pós-Graduação.

Cursos Sala de aula	2021/2025 quantidade
Salas para novos cursos	10
Salas de Coordenação	6
Salas Instalações Administrativas	4
Sala para docentes	1
Auditório	1
Banheiros	6
Sala multimídia	1
Salas de estudo em grupo	4
Salas de estudo individual	4
Total de novos espaços	37

Na medida da programação de protocolo, autorização e utilização dos as salas serão construídas para alocar os cursos, uma vez que a instituição possui sede própria e há terreno para expansão de sua infraestrutura.

IV. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL

1. Corpo Docente

1.1. Composição do Corpo Docente e Requisitos de Titulação

O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano tem procurado por meio de sua política institucional melhorar a composição de seu quadro docente, aumentando o quantitativo de docentes com formação/titulação em mestrado e doutorado para ministrar os conteúdos de seus cursos.

O corpo docente constitui fator decisivo na excelência de suas atividades, no compromisso com o desenvolvimento e ampliações das ações que são realizadas no contexto dos cursos ministrados pelo Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano.

O corpo docente dos cursos de graduação presenciais e a distância, será constituído por especialistas, mestres e doutores, os quais estão habilitados ao exercício das atividades do magistério, orientação de monografias, dissertações ou para participar da administração do curso.

Os requisitos de titulação, fundamentais para a admissão e contratação de professores pelo Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano.

São os mesmos já conhecidos e divulgados em todas as instituições de ensino superior do país, aferidos e respaldados pela idoneidade das instituições de ensino superior com programas *stricto sensu*, reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC). Além da exigência da titulação, deverá haver correspondência entre a habilitação e o componente curricular a ser ministrado pelo docente, ou seja, deverá possuir aderência entre a titulação (formação) e a disciplina a ser ministrada.

1.2. Experiência na Docência Superior e Experiência Profissional

O corpo docente será constituído por profissionais habilitados no exercício das atividades do magistério, com experiência na docência no ensino superior e/ou experiência profissional em empresas em sua área de atuação.

Para a admissão exige-se um mínimo de experiência docente e profissional, averiguada pelo currículo e mediante seleção realizada por meio de entrevista sobre conhecimento teórico e avaliação satisfatória, a critério da Diretoria Acadêmica.

1.3. Critérios de Seleção e Contratação de Docentes

O corpo docente do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano é selecionado com base na titulação, experiência no magistério superior e na área profissional em que atuar, por meio de avaliação do currículo lattes, entrevista por competência, e a congruência com a disciplina a ser lecionada.

O corpo docente do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano também está estruturado em carreira, contratado sob o regime jurídico vigente, com carga horária que vai de horista a dedicação de tempo integral, com professores doutores, mestres, docentes de notório saber e especialistas.

1.4. Plano de Carreira e Regime de Trabalho

O Plano de Carreira do Pessoal Docente é o instrumento que disciplina os procedimentos operacionais e normativos da política de pessoal e estabelece critérios e formas de admissão, promoção, qualificação, desempenho, avaliação, incentivo e valorização do profissional docente.

O Plano de Carreira dos Docentes do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano está estruturado de forma a privilegiar o professor com maior formação acadêmica. Assim, existem três classes docentes, de acordo com a qualificação acadêmica do professor: Docente Especialista, Docente Mestre; Docente Doutor.

A admissão do professor é feita após aprovação em processo seletivo organizado pelo setor de Recursos Humanos, em parceria com a Coordenação de Curso e Reitor da Unidade, conforme demanda de contratação, respeitando a titulação comprovada pelo candidato à vaga docente.

A promoção do professor será por mérito de titulação acadêmica, conforme disponibilidade de vagas para a categoria, podendo ocorrer de uma categoria para outra através de conclusão de curso de pós-graduação (*stricto sensu*). A atualização de título, dentro do plano de carreira, acontecerá sempre no início de cada semestre letivo, mediante deferimento de protocolo de solicitação de mudança de título, a ser aberto pelo docente requerente, junto ao setor de Recursos Humanos, contendo diploma e histórico comprobatório do grau solicitado.

O corpo docente do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano é estruturado em carreira, com carga horária que compreende as categorias de horista, regime parcial e dedicação de tempo integral, com professores doutores, mestres e especialistas. O regime de trabalho dos professores do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano atenderá ao regime jurídico vigente.

Os professores serão contratados em um dos seguintes regimes de dedicação semanal:

a) Regime de tempo integral, com dedicação obrigatória de 40 (quarenta) horas semanais de presença efetiva no Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano e/ou no curso em que estiver lotado, seja em atividade de ensino, pesquisa ou extensão, ou à disposição ou no exercício da administração acadêmica.

b) Regime de tempo parcial, com dedicação igual ou acima de 20 (vinte) horas semanais de presença efetiva no Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano e/ou no curso em que estiver lotado, seja em atividade de ensino, pesquisa ou extensão, ou à disposição do centro Universitário ou no exercício da administração acadêmica.

c) Regime de hora-aula ou horista, com dedicação de até 20 (vinte) horas semanais de presença efetiva no Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano e/ou no curso em que estiver lotado, seja em atividade de ensino, pesquisa ou extensão, ou à disposição do centro Universitário ou no exercício da administração acadêmica.

1.5. Produção Científica, Cultural, artística ou tecnológica

O corpo docente dos cursos do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano é composto por professores com relevantes produções científicas, culturais e tecnológicas que podem ser verificadas no relatório docente produzido pelo Núcleo Docente Estruturante. Dentre essas publicações estão: livros; capítulos de livros; material didático; artigos; anais; produções técnicas e de inovação, nacionais e internacionais e entrevistas.

A IES oferece as condições necessárias ao desenvolvimento da investigação científica e à inovação tecnológica, inclusive com participação de estudantes. As atividades serão desenvolvidas promovendo ações que proporcionem contribuições teóricas e práticas às atividades de ensino e extensão.

1.6. Políticas de Capacitação e Qualificação

A política de capacitação e qualificação docente do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano atenderá as diretrizes acadêmicas vigentes, em conformidade com o perfil docente desejado, podendo acontecer por disponibilização espontânea da instituição ou por meio de subsídios de incentivo a formação continuada, conforme disponibilidade de recurso financeiro previamente orçado para essa finalidade no momento da solicitação.

Os critérios de concessão dos subsídios consideram o mérito docente, regime de dedicação de trabalho e critério de antiguidade. O estímulo que se dará ao docente para aperfeiçoamento poderá abranger cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, bem como participação de eventos, seminários, congressos, e demais formações de interesse institucional. Sobre os incentivos de participação em cursos de pós-graduação, o Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano participará da seguinte forma:

a) Flexibilizar a carga horária docente, sempre que possível, de modo a viabilizar a sua frequência ao curso e, caso o professor ocupe uma função administrativa, o liberará da frequência ao trabalho nos dias de aula, sem prejuízo de sua remuneração.
b) Contribuirá, na medida da disponibilidade de recursos financeiros, com pagamento de parte das mensalidades devidas, em percentual que será definido de acordo com o interesse do curso para a instituição, podendo chegar até a 50% do valor devido, para os casos em que os estudos são pagos.
c) Promoverá campanhas de incentivo a formação continuada, principalmente com foco na obtenção títulos de mestrado e doutorado, inclusive divulgando a relação dos editais de programas em aberto existentes no país.

Os cursos de demanda espontânea da instituição, serão planejados e divulgados semestralmente, prezando por cursos gratuitos, ou a preço de custo. As formações contemplarão temáticas que somarão a formação do perfil docente desejado pelo Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano oportunizando o desenvolvimento de habilidades para ensino, pesquisa, extensão e capacitação para atuação junto a diversidade e inclusão dos diversos públicos do corpo discente.

1.7. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

Através do PROGRAMA DE PESQUISA DOCENTE a IES oferecerá bolsas de iniciação científica a estudantes e professores e para a atividade de monitoria, que poderá ocorrer mediante programa de redução do valor da mensalidade do curso ou declaração de carga horária na categoria de atividade complementar.

Para incentivo de produção acadêmica, a instituição manterá programa de pagamento de horas de orientação a professores orientadores.

Aos professores, conforme interesse e disponibilidade financeira, O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano também poderá oferecer bolsas de capacitação ou licença remunerada em programas *stricto*

sensu, bem como descontos de valores nas mensalidades de cursos de programas *lato sensu* ofertados pela própria instituição.

1.8. Procedimentos para Substituição Eventual dos Professores do Quadro

Em relação ao afastamento ou substituição de docentes, além dos casos previstos na legislação trabalhista e convenções coletivas, poderão ocorrer, por liberalidade institucional, o afastamento do professor para aperfeiçoamento em programas de doutorado e mestrado, ou para comparecer a congressos e reuniões, relacionados à sua atividade técnica ou docente na instituição, ou mesmo para assumir cargos na estrutura didático-administrativa da instituição.

O pedido de afastamento deve ser encaminhado por meio da Coordenação de Curso competente, em requerimento dirigido à Diretoria Geral da unidade, com a exposição de motivos e a programação a que se destina, cabendo deferimento ou indeferimento. O afastamento do docente dar-se-á mediante aprovação da proposta apresentada no requerimento, devidamente validada pela Reitoria Geral de Unidade e mantenedora (neste ato representada pela Diretoria Acadêmico Pedagógico da Educação Superior e Gerência Nacional de Recursos Humanos), a quem compete expedir o ato.

Em caso de deferimento de licença remunerada, os docentes licenciados devem firmar, antecipadamente, o compromisso de lecionar ou prestar serviços técnicos à instituição, no mínimo, por tempo idêntico ao do afastamento, com o mesmo regime de trabalho, sob pena de reembolso das importâncias recebidas da Mantenedora, acrescidas de juros e correção monetária definidos em lei. Durante o período de afastamento e ao final do mesmo, fica o professor obrigado a enviar à coordenação do curso no qual está lotado relatório semestral das atividades, bem como a comprovação de frequência mensal.

1.9. Plano de Expansão do Corpo Docente

Tendo em vista as metas institucionais, até 2025, o Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano ampliará seu corpo docente em função da implantação de novos cursos e procurará integrar em seu quadro docente um número cada vez maior de mestres e doutores, buscando ainda o nível de qualidade e fundamentação para os seus programas de iniciação científica, de acordo com os cursos que forem implementados.

POR TITULAÇÃO					
	2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Especialistas	15	14	14	12	10
Mestres	51	60	64	70	76
Doutores	16	18	20	22	26
Total	**81**	**92**	**98**	**104**	**112**
POR REGIME DE TRABALHO					
Horista	37	34	36	36	34
Parcial	25	34	38	43	52
Integral	19	24	24	25	26
Total	**81**	**92**	**98**	**104**	**112**

1.10. Formas de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente

Orientado pelos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), o trabalho docente será planejado e executado pelos professores por meio de suas aulas e atividades didático-pedagógicas, através de diversos instrumentos institucionais, como o Plano de Ensino (PE) e o Diário de Classe (DC), tendo em vista o processo de ensino e aprendizagem e ainda a avaliação do mesmo em relação aos estudantes.

O trabalho docente será supervisionado, de forma sistemática, pelos coordenadores de curso e pela Diretoria Acadêmica, sendo ainda acompanhado pela Secretária Acadêmica na sua incumbência de certificação, controle e registro dos documentos pedagógicos da instituição.

Ao final de cada disciplina ministrada, será aplicado um questionário de avaliação a ser respondido pelos estudantes acerca da programação da disciplina, do desenvolvimento da mesma e do desempenho didático-pedagógico do professor.

No início de cada semestre letivo haverá a semana do planejamento pedagógico dos cursos, envolvendo a Diretoria Acadêmica, Coordenações de Cursos e o corpo docente; em cada bimestre haverá uma reunião de conselho de classe, constituído pelo coordenador de curso, por professores da turma e representantes dos estudantes.

Além desses procedimentos, o acompanhamento e a avaliação do trabalho docente serão também supervisionados com o auxílio do Núcleo Docente Estruturante (NDE). E ao fim

de cada ano letivo, o trabalho do corpo docente será avaliado também dentro do procedimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituído, entre outros, pelos seguintes documentos avaliativos do processo pedagógico, elaborados em forma de questionários: "Avaliação do docente pelo discente, autoavaliação do discente e avaliação da instituição"; "Avaliação das disciplinas, autoavaliação do docente, avaliação do discente e da instituição pelo docente".

2. Corpo de Tutores

2.1. Composição do Corpo de Tutores e Requisitos de Titulação

No Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano os professores serão também os tutores das disciplinas. A contratação dos professores-tutores prevê como requisitos, graduação na área de conhecimento da unidade curricular que irá ministrar. Deverão prioritariamente possuir titulação obtida em pós-graduação lato sensu ou stricto sensu. Terão prioridade os tutores com maior tempo de experiência no Ensino a Distância e experiência profissional.

São atribuições dos tutores:

- esclarecer dúvidas pelos fóruns de discussão na internet, pela participação em videoconferências; promover espaços de construção coletiva de conhecimento; selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos; assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem;
- auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação ao âmbito de sua atividade, bem como ao uso das tecnologias disponíveis; participar de momentos presenciais obrigatórios, tais como aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam; auxiliar ou assistir o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

2.2. Experiência do Corpo de Tutores em Educação a distância

O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano priorizará a contratação de tutores com experiência em Educação a Distância e também promoverá capacitação para o corpo de tutores. A experiência permite ao professor - tutor identificar as dificuldades dos discentes, expondo o conteúdo em linguagem adequada para a turma e apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos curriculares

elaborando atividades específicas em colaboração com os docentes para a promoção de aprendizagem de estudantes com dificuldades, adotando práticas inovadoras e exitosas na sua prática pedagógica.

2.3. Critérios de Seleção e Contratação de Tutores

O corpo de tutores dO Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano será selecionado com base na titulação, experiência no magistério superior e na área profissional em que atuar, por meio de avaliação do currículo lattes, entrevista por competência, e a congruência com a disciplina a ser lecionada.

2.4. Plano de Carreira e Regime de Trabalho

No que tange ao regime de trabalho do corpo de tutores previsto para o curso, o regime atende integralmente a demanda, considerando a dedicação à tutoria, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e a correção das avaliações de aprendizagem.

2.5. Políticas de Capacitação e Qualificação

A política de capacitação e qualificação dos tutores do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano atenderá as diretrizes acadêmicas vigentes, em conformidade com o perfil de tutores desejado, podendo acontecer por disponibilização espontânea da instituição ou por meio de subsídios de incentivo a formação continuada, conforme disponibilidade de recurso financeiro previamente orçado para essa finalidade no momento da solicitação.

2.6. Plano de Expansão do Corpo de Tutores

Tendo em vista as metas institucionais, até 2025, o Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano ampliará seu corpo de tutores em função da implantação de novos cursos.

POR TITULAÇÃO					
	2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Especialistas	8	15	16	20	22
Mestres	3	10	12	20	20

Doutores	x	1	2	2	2
Total	**16**	**26**	**30**	**42**	**44**
POR REGIME DE TRABALHO					
Horista	6	15	16	20	22
Parcial	5	10	12	20	20
Integral	x	1	2	2	2
Total	**16**	**26**	**30**	**42**	**44**

2.7. Interação entre tutores, docentes, coordenadores de Curso e Equipe Multidisciplinar

A interação entre professores, tutores, coordenadores de curso e equipe multidisciplinar é fundamental para alcançar o sucesso no processo de ensino-aprendizagem.

Dentre as principais iniciativas para a interação entre professores, tutores, coordenador de curso e equipe multidisciplinar estão:

- o acompanhamento constante do processo de ensino-aprendizagem;
- realização de reuniões periódicas para dialogar sobre as atividades de avaliação e avaliação da equipe multidisciplinar;
- A coordenação de Curso juntamente com o Núcleo Integrado de Formação Digital (NIFD), são responsáveis pelos relatórios do AVA e análise dos resultados bem como, coordenar as ações pedagógicas para cada caso e por orientar professores e professores tutores para adequação e melhoria de materiais didáticos, das atividades e da mediação pedagógica;
- Proporcionar momentos virtuais de formação e capacitação pedagógica e técnica dos professores-tutores, incentivada pelo NIFD e Coordenador de Curso, com suporte da equipe multidisciplinar e da Reitoria Geral;
- Todo início de semestre, serão realizadas reuniões e capacitações com Coordenador de Curso e a Coordenação do Núcleo Integrado de Formação Digital (NIFD) para novos professores, tutores e atualização dos demais.

Todos os encontros serão previstos no calendário acadêmico e tem como suporte tecnológico o Google Meet, que permite a construção de salas virtuais onde professores, tutores,

e coordenadores podem interagir através de ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas e podem disponibilizar documentos, vídeos e áudios.

3. Corpo Técnico-administrativo

3.1. Critérios de Seleção e Contratação

O corpo técnico-administrativo será constituído por todos os não docentes, contratados pela entidade mantenedora e regidos pelos regimes jurídicos vigentes que dão suporte ao desenvolvimento das atividades de apoio administrativo, acadêmicas e pedagógicas.

A contratação do pessoal técnico-administrativo será feita mediante processo seletivo conduzido pelo setor de Recursos Humanos, em parceria com a gestão da área e Reitoria Geral de Unidade, contemplando as seguintes etapas: avaliação curricular, entrevista por competência e aplicação de prova teórico e/ou prática (se necessário). Os critérios de seleção seguirão os critérios do perfil técnico e comportamental de cada cargo.

O quadro de técnicos-administrativos será por área de atuação e formação escolar, os quais serão contratados no início das atividades acadêmicas da instituição, conforme necessidade da unidade e orçamento disponível para contratação.

3.2. Plano de Cargos e Salários e Regime de Trabalho

Os colaboradores técnico-administrativos, regidos pela legislação vigente, sendo incentivada a formação continuada, seja nas modalidades ofertadas espontaneamente pela instituição ou de livre iniciativa do colaborador.

A carreira dos empregados será estruturada de forma a oferecer-lhes um incentivo pela boa atuação, e será baseada no mérito e antiguidade. Tanto a mantenedora quanto a entidade de ensino buscam construir um bom ambiente organizacional.

3.3. Política de Capacitação e Qualificação

O corpo técnico-administrativo, além dos constantes treinamentos e desenvolvimento de pessoal, também será incentivado mediante concessão bolsa estudo de até 50%, conforme disponibilidade de vagas, para aqueles que desejarem estudar no Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano .

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS					
	2021	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Secretaria Acadêmica	1	1	1	1	1
Auxiliar de Secretaria	2	3	4	6	8
Bibliotecário	1	1	1	1	1
Auxiliar de Biblioteca	1	3	4	5	5
Analista Financeiro	1	1	1	1	1
Auxiliar Financeiro	1	2	3	4	5
Analista de RH	1	1	1	1	1
Auxiliar de RH	1	2	2	3	3
Auxiliar de Práticas Jurídicas	1	2	2	3	4
Técnico Informática	1	1	1	1	1
Auxiliar Técnico Informática	1	2	2	3	4
Técnico Laboratórios	1	1	1	1	1
Auxiliar Tec. Lab.	1	1	2	2	3
Recepção	1	2	2	3	4
Serviços Gerais	3	5	6	8	10
Total	**18**	**27**	**32**	**42**	**52**

V. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

A organização e gestão do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano , com a participação dos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada nos processos decisórios, são realizadas mediante representatividade dos órgãos colegiados, os quais mantêm a sua independência e autonomia em relação a sua mantenedora. A estrutura organizacional, a composição, as atribuições e as competências dos membros de seus órgãos colegiados, bem como o funcionamento, a representação e a autonomia dos Conselhos Superiores, são aqueles definidos nas disposições contidas no Regimento do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano e que integram este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

1. Estrutura Administrativa Organizacional

A estrutura acadêmico-administrativa da Instituição é composta por órgãos colegiados, executivos e suplementares.

São órgãos da administração superior:

I. Conselho Superior - CONSUP;

II. Diretoria Geral;

São órgãos de administração acadêmica:

I. Colegiado de Cursos (presenciais e a distância);

II. Coordenação de Cursos Presenciais e a Distância.

A Instituição dispõe de órgãos suplementares destinados a apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, cabendo ao CONSUP disciplinar a sua criação e funcionamento.

São órgãos suplementares e de apoio administrativo: a Secretaria; a Biblioteca; o Setor Financeiro; a Ouvidoria; os Laboratórios; o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade – NAPA; o Setor de TI; o Setor de RH; CPA; NDEs, Núcleo Integrado de Formação Digital (NEFID), equipe multidisciplinar e os Demais Serviços.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA é um órgão de assessoramento, responsável pela condução do processo de avaliação institucional, conforme a legislação vigente.

Integra a Diretoria Geral, a(s) Coordenação(ões) acadêmica(s) e demais órgãos suplementares, envolvidos direta e indiretamente com a gestão acadêmica e administrativa da instituição.

1.1. Conselho Superior

O Conselho Superior (CONSUP), órgão superior, de natureza deliberativa e normativa e de instância final para todos os assuntos acadêmico-administrativos, é integrado:

I. Pelo Reitor;
II. Pelo(s) Coordenador(es) Acadêmico(s);
III. Pelos coordenadores de cursos;
IV. Por dois representantes do corpo docente;
V. Por dois representantes do corpo discente;
VI. Por dois representantes do corpo técnico administrativo e
VII. Por um representante da Mantenedora;
VIII. Por um representante da Sociedade Civil Organizada.
IX. Dois representantes do Corpo Tutorial;

O mandato dos representantes constantes dos itens V a VII, será de um ano, prorrogável por igual período.

Os representantes especificados nos itens V a VII são escolhidos por seus pares.

Os representantes especificados nos itens I e II serão indicados pela Diretoria da Mantenedora, para mandato de 4 (quatro) anos, permitida a recondução.

O representante da Mantenedora, mencionado no item VIII, será indicado pela Diretoria da Mantenedora, para mandato de um ano, prorrogável por igual período.

O representante da Sociedade Civil organizada, mencionado no item IX, é escolhido pelo CONSUP dentre nomes apresentados pelos órgãos de classe de âmbito local, para mandato de dois (2) anos, podendo ser renovado.

Compete ao Conselho Superior formular o planejamento, as diretrizes e políticas gerais da Instituição e deliberar, em instância final, sobre:

I. O projeto pedagógico institucional e plano de desenvolvimento institucional da Instituição e as normas gerais de funcionamento;
II. A criação, modificação, desmembramento, fusão ou extinção de unidades acadêmicas, administrativas ou suplementares e de cargos e funções;
III. A criação, expansão, modificação e extinção de cursos e programas de educação superior, na forma da lei;
IV. A ampliação, redistribuição e diminuição de vagas e de turnos;

V. Os currículos dos cursos de graduação, observadas as diretrizes curriculares gerais, fixadas pelo MEC;

VI. O conteúdo e a duração dos cursos de pós-graduação, em níveis de doutorado, mestrado, especialização, aperfeiçoamento ou atualização;

VII. A iniciação científica, pesquisa, extensão, atividades complementares, estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso;

VIII. As normas acadêmicas complementares ao Regimento Geral, em especial as relativas a programas de ensino, matrículas de graduados, transferências, trancamentos de matrícula, reopção de curso, adaptações, avaliação da aprendizagem, processo seletivo aos diversos cursos, aproveitamento de estudos, certificação de competências e habilidades e outras, que se incluem no âmbito de sua competência;

IX. A aceleração de estudos de estudantes com extraordinário aproveitamento, observadas a legislação e normas vigentes;

X. A sistemática e o processo de avaliação institucional;

XI. Expedir e registrar os diplomas e certificados relativos aos cursos e programas de educação superior que ministrar;

XII. O Regimento Geral e aprovação dos regimentos e regulamentos das unidades acadêmicas ou administrativas;

XIII. Os critérios e a sistemática para elaboração de atos normativos dos órgãos colegiados; e outros.

As normas completas de funcionamento do colegiado podem ser encontradas no regimento e no seu respectivo regulamento.

As decisões dos colegiados superiores podem, conforme a natureza, assumir a forma de resoluções, portarias ou instruções normativas, a serem baixadas pelo Reitor na qualidade de presidente do colegiado.

O Conselho Superior reúne-se ordinariamente uma vez em cada semestre, por convocação do Reitor, e, extraordinariamente, quando convocados por este ou a requerimento de um terço dos respectivos membros, com pauta definida.

O Reitor pode pedir o reexame de deliberações dos colegiados, até dez dias após a reunião em que tiverem sido tomadas, convocando o respectivo colegiado, até vinte dias após o pedido de reexame, para conhecimento de suas razões e deliberação.

A rejeição ao pedido de reexame pode ocorrer somente pelo voto de, no mínimo, dois terços dos membros do respectivo colegiado.

Da rejeição, em matéria que envolva assunto econômico-financeiro, há recurso *ex officio* para a Mantenedora, dentro de dez dias, sendo a decisão desta considerada final sobre a matéria.

As decisões dos Colegiados de Curso podem, conforme a natureza, assumir a forma de deliberações, portarias ou instruções normativas, a serem baixadas pelo respectivo Coordenador do Curso na qualidade de presidente do colegiado.

1.2. Reitoria

A Reitoria, órgão executivo da administração superior da Instituição, é exercida pelo Reitor, e Coordenador (es) acadêmico (s).

Integrará ainda a Reitoria a Coordenadoria Geral de Licenciaturas, se houver, com a finalidade de supervisionar a oferta dos cursos e programas de licenciatura, cujo regulamento é aprovado pelo Reitor.

O Reitor é designado pela Mantenedora, com mandato de 4 (quatro) anos, podendo ser reconduzido.

São atribuições do Reitor:

I. Superintender todas as atividades da Instituição e representá-lo perante as autoridades educacionais, a sociedade e a Mantenedora, assegurando o exercício da autonomia institucional;
II. Cumprir e fazer cumprir as resoluções dos órgãos colegiados superiores, o Regimento Geral e a legislação e normas vigentes;
III. Convocar e presidir o CONSUP, com direito a voto, além do voto de qualidade;
IV. Designar os ocupantes dos cargos e funções de confiança, exceto os excetos os de competência da Mantenedora.
V. Conferir graus, expedir diplomas, certificados e títulos profissionais;
VI. Assinar acordos, convênios ou contratos;
VII. Promover a elaboração do planejamento anual de atividades, da proposta orçamentária e a sua execução;

VIII. Indicar, à Mantenedora, a admissão do pessoal docente e técnico-administrativo, após o cumprimento dos requisitos, estabelecidos no Regimento Geral, na legislação trabalhista e demais normas aplicáveis;

IX. Encaminhar, ao CONSUP, a prestação de contas e o relatório das atividades do ano findo;

X. Tomar decisões, quando necessárias, ad referendum do CONSUP;

XI. Propor, ao CONSUP, a concessão de títulos honoríficos, bem como de prêmios e condecorações;

XII. Autorizar qualquer pronunciamento público que envolva, sob qualquer forma, a Instituição; e outros constantes do regimento e demais normas existentes.

1.3. Colegiado de cursos (presenciais e a distância)

O colegiado de Curso é um órgão deliberativo, consultivo e normativo para a organização e realização do planejamento didático-pedagógico e de avaliação de desempenho de seu curso. Será composto pelo coordenador de curso, sendo seu presidente, obrigatoriamente, pelos docentes do curso e representante discente indicado por seus pares e técnicos administrativo vinculado ao curso.

O planejamento do colegiado de curso prevê sua institucionalização, com representatividade dos segmentos e prevê reuniões com periodicidade determinada com registro das decisões do colegiado e com fluxo determinado de encaminhamento das demandas, acompanhamento e execução de seus processos e decisões.

Os Colegiados de Curso devem se reunir, no mínimo, 02 (duas) vezes por semestre, e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador do Curso, ou por convocação de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos a serem tratados.

O Colegiado de Curso tem suas especificidades e competências devidamente descritas no Regimento da IES e em regulamento próprio.

1.4. Coordenação de curso (presencial e a distância)

O (a) Coordenador(a) do curso, designado pelo Reitor, têm representatividade nos Conselhos Superiores, Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso. É responsável pela concepção e garantia da qualidade acadêmica do curso ofertado. O regime de atuação

possibilita o atendimento da demanda do curso, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes.

O coordenador de curso faz a gestão pautado no plano de ação documentado e compartilhado com a comunidade acadêmica, prevê indicadores de desempenho da coordenação e planejamento da administração do corpo docente do curso, dessa forma facilitando a integração e os processos de melhoria contínua de seu curso.

O Coordenador atua como gestor de equipes e processos, pensando e agindo estrategicamente, colaborando com o desenvolvimento da Instituição e crescimento dos estudantes, contribuindo e acompanhando juntamente com o NDE e Colegiado de Curso o desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso e sua consolidação.

O coordenador deve ser um facilitador no projeto que conduz, avaliando suas fraquezas e fortalezas, de forma permanente, buscando a excelência na área de educação. Para tanto, precisa ser propositor, executor e ter uma liderança inovadora e deve atuar a partir das seguintes competências:

Competências Administrativas: Ser propositor e implementar dinâmicas criativas e inovadoras com indicadores de qualidade identificando oportunidades de negócio, de ação e de inovação, fornecendo subsídios para a tomada de decisão da Reitoria Geral.

Selecionar, contratar e capacitar a equipe de forma permanente e com perfil e competências adequadas à execução da proposta. Conduzir a área pedagógica para o cumprimento dela gerindo a equipe de tutores, professores, técnico-administrativos e equipe multidisciplinar, priorizando a qualidade no processo de Ensino – Aprendizagem.

Deve propor ações que auxiliem a Reitoria Geral na captação e retenção de estudantes, auxiliando em estratégias para negócios e parcerias.

Competências Coletivas: Criar e aplicar práticas que garantam a interlocução entre professores, tutores, administrativo, equipe multidisciplinar e estudantes, sendo um facilitador e articulador da interatividade entre professores, tutores e estudantes no ambiente virtual, tendo o estudante como centro do processo educativo, favorecendo desse modo a interação entre os múltiplos atores do ensino garantindo que eles assumam o seu protagonismo no processo.

Manter a autonomia para que o professor possa ser gestor do conhecimento em sua disciplina com liberdade e flexibilidade sem perder o foco na construção coletiva e interdisciplinar dos processos mantendo a motivação da equipe tendo em vista a peculiaridade da sua formação espaço/tempo. Contribuir com o Reitor para garantir uma política de

capacitação docente e formação continuada a todos os envolvidos no processo para que possam se desenvolver e aprimorar suas qualidades de forma permanente.

Competências De Compromisso: Ter conhecimento, implementar e acompanhar os processos regulatórios com vistas a resultados satisfatórios, no que for de sua competência, que coloquem a instituição em posição de destaque no cenário educacional.

Acompanhar o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Conhecer e conduzir ao que compete a IES nas avaliações externas: Credenciamento e recredenciamento institucional; autorização e reconhecimento de cursos; ENADE e as avaliações internas, através da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Acompanhar e gerenciar o Censo da Educação Superior. Controlar a qualidade na execução de todos os projetos, planejando, avaliando e produzindo relatórios para a Reitoria Geral e dando feedback para a equipe.

A coordenação do curso possui carga horária disponível para atendimento aos estudantes, docentes e realização de reuniões com o Colegiado de Curso e o NDE. Quando necessário encaminha estudantes e professores para o atendimento psicopedagógico. Monitora as atividades acadêmicas para que tenham o sucesso esperado. Organiza atividades de nivelamento para os estudantes com dificuldades de aprendizagem e se mantém atualizado com relação à legislação educacional e ao exercício profissional. Dialoga com Reitoria da IES e a informa, sobre medidas saneadoras, quando necessário.

1.5. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos (presenciais e a distância) é composto pelo coordenador e 04 (quatro) professores do curso selecionados pelo Colegiado de Curso, seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação stricto sensu, com mandato estabelecido por normas específicas, que tem como parâmetro a manutenção de parte dos seus membros desde o último ato regulatório.

O Núcleo Docente Estruturante atua no acompanhamento, na consolidação e nas atualizações do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCNs e as novas demandas do mundo do trabalho.

Trabalhará também revisando ementas e conteúdos programáticos; indicando cursos que podem ser ofertados quando necessário para nivelamento de estudantes ingressantes. O funcionamento e normas que versam sobre a atuação do NDE encontram-se disponíveis em seu regulamento devidamente aprovado.

1.6. Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar conta com profissionais responsáveis pela assessoria acadêmica, capacitação (colaboradores do setor de Recursos Humanos da IES), produção de Materiais didático-pedagógicos, equipes dos estúdios de TV e de Rádio, além de outros colaboradores. A Equipe multidisciplinar conta com os seguintes profissionais: Coordenador do NIFD, Coordenador do Curso, professores conteudistas, equipe de produção audiovisual, design instrucional/gráfico e o gestor da plataforma *Moodle*. Destaca-se, ainda, a importância da interdependência entre os membros desta equipe.

A equipe trabalha de forma colaborativa e suas funções, de forma resumida são as seguintes:

a) *educação:* cuidará do processo pedagógico do curso. construção do projeto, metodologias de ensino, conteúdo, desenho do projeto na plataforma;
b) *comunicação:* cuidará do design do projeto, produção do conteúdo, principalmente de vídeos; interfaces de sites e plataformas digitais;
c) *tecnologias:* plataforma; elementos tecnológicos.

Dentre as competências da equipe estão os conhecimentos, habilidades e atitudes:

a) conhecimento da sua área de atuação: o resultado de suas experiências pessoais e profissionais;
b) *habilidade:* a capacidade de colocar em prática o conhecimento adquirido;
c) *atitude:* atitude em relação ao projeto e a organização. a atitude de ser.

Além disso, trabalha-se cotidianamente com pesquisas tecnológicas para melhoria de nossos processos educacionais, comunicacionais e tecnológicos, testando e implementando diversas ferramentas que dão suporte às atividades e agilizam os fluxos de produção.

A equipe multidisciplinar é regida por regulamento próprio.

1.7. Órgãos suplementares

A Instituição dispõe, em sua estrutura acadêmico-administrativa, de órgãos suplementares, complementares e auxiliares às funções acadêmicas, tais como:

I. Secretaria;
II. Biblioteca;
III. Setor Financeiro;
IV. Ouvidoria;
V. Laboratórios;
VI. Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade – NAPA;
VII. Setor de TI;
VIII. Setor de RH;
IX. CPA;
X. NDEs;
XI. Equipe multidisciplinar;
XII. Demais Serviços.

Os órgãos suplementares, complementares e auxiliares podem ser criados, transformados ou extintos por decisão do CONSUP, mediante proposta da Reitor, cabendo ao Reitor regulamentar a gestão e o funcionamento desses órgãos.

1.8. Garantia a representatividade

A representatividade de todos os segmentos é garantida no Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano e está prevista no Regimento Geral da Instituição. Os docentes, discentes, tutores, técnicos administrativos e sociedade civil tem representatividade no Conselho Superior, nos Colegiados de Curso (presenciais e a distância) e na Comissão Própria de Avaliação (CPA). As formas de participação e periodicidade de cada um dos segmentos está prevista no regimento geral e nos regulamentos dos órgãos colegiados.

1.9. Implantação do Projeto de Acervo e Diploma Digital

A implantação da Secretaria Digital nO Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goianoestá pautada em 3 eixos:

- Controle pelo meio eletrônico

- Certificação Digital
- Mídias eletrônicas

O controle pelo meio eletrônico é o único meio mais eficaz e possível de controle. A certificação digital é o único mecanismo instituído mundialmente para dar validade jurídica a documentos e transações eletrônicas. E as mídias eletrônicas irão substituir o atendimento físico.

A prestação do atendimento da Secretaria desta forma é realizada diretamente ao estudante, estando muito mais próxima do que um polo de apoio presencial estaria, pois o pedido de um documento e a emissão deste é feito diretamente entre estudante e secretária.

Com o controle por meio eletrônico tem-se ganho de tempo, de pessoal, financeiro, pode-se parametrizar os dados e informações, há segurança de inúmeras cópias, e, o principal, garantia de autenticidade e integridade.

Poderíamos listar inúmeros exemplos de controle pelo meio eletrônico, bem como produção de documentos nato-digitais, como o próprio sistema e-MEC do Ministério da Educação e as Notas Fiscais Eletrônicas.

Importante destacar também o Decreto 8.539/2015, que dispõe sobre o uso do meio eletrônico para a realização do processo administrativo dos órgãos e das entidades da administração pública no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, que traz as seguintes definições:

Art. 2º Para o disposto neste Decreto, consideram-se as seguintes definições:

I documento - unidade de registro de informações, independentemente do formato, do suporte ou da natureza;

II documento digital - informação registrada, codificada em dígitos binários, acessível e interpretável por meio de sistema computacional, podendo ser:

a) documento nato-digital - documento criado originariamente em meio eletrônico; ou

b) documento digitalizado - documento obtido a partir da conversão de um documento não digital, gerando uma fiel representação em código digital; e

III - processo administrativo eletrônico - aquele em que os atos processuais são registrados e disponibilizados em meio eletrônico.

Os objetivos dO Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano corroboram aos objetivos do Decreto, a partir do momento em opta pelo gerenciamento e controle de documentos por meio eletrônico, quais sejam:

- promover a utilização de meios eletrônicos para a realização e gerenciamento dos processos acadêmicos e administrativos do centro Universitário com segurança, transparência e economicidade;
- assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade dos processos e procedimentos Do centro Universitário, promovendo a adequação entre os meios, ações, impactos e resultados;
- promover a sustentabilidade ambiental com o uso da tecnologia da informação e da comunicação;
- facilitar e agilizar o acesso dos interessados em estudar na Faculdade, dos estudantes e demais membros da comunidade acadêmica a todas as instâncias administrativas e acadêmicas;
- eliminar a distância física entre os estudantes e a instituição, prestando os serviços diretamente ao estudante e propiciando o sentimento de pertença deste estudante com a instituição.

Para implementação da Secretaria Digital, nos termos propostos e de acordo com a legislação vigente, O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano utilizará o sistema acadêmico Webgiz.

Sua atuação no gerenciamento e controle da documentação do estudante e toda documentação do acervo acadêmico é de extrema segurança, com previsão de mecanismos de auditoria.

Observados os padrões definidos, a autoria, a autenticidade e a integridade dos documentos e da assinatura destes, nos procedimentos e processos acadêmicos e administrativos do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano poderão ser obtidas por meio de certificação digital emitido no âmbito da infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil.

A assinatura digital pela certificação digital ICP-Brasil é regulamentada no Brasil por meio da Medida Provisória 2.200/01, a qual emprega a tecnologia da criptografia assimétrica, uma das mais seguras atualmente sob o aspecto técnico, sendo este tipo de tecnologia também adotada por diversos outros países que regulamentaram a assinatura digital.

O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano implantará definitivamente o diploma digital em dezembro de 2021, conforme preconiza a legislação vigente.

1.9.1. Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica é o órgão de apoio ao qual compete organizar, controlar e coordenar todas as atividades relativas ao controle acadêmico da Instituição, dirigida por um Secretário Acadêmico sob a supervisão do Reitor; competindo ao Secretário:

I. Coordenar a Secretaria Acadêmica fazendo a distribuição equitativa dos trabalhos aos seus auxiliares, para o bom andamento dos serviços;
II. Comparecer às reuniões do Conselho Superior, secretariando-as e lavrando as respectivas atas;
III. Abrir e encerrar os termos referentes aos atos acadêmicos, submetendo-os à assinatura do Reitor;
IV. Manter permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta todo o Acervo Acadêmico sob sua guarda;
V. Organizar os arquivos e prontuários dos estudantes, de modo que se atenda, prontamente, a qualquer pedido de informação ou esclarecimentos de interessados ou Reitor da IES;
VI. Redigir editais de processo seletivo, chamadas para exames e matrículas;
VII. Publicar, de acordo com este Regimento Geral, o quadro de notas de aproveitamento de provas, dos exames e a relação de faltas, para o conhecimento de todos os interessados;
VIII. Trazer atualizados os prontuários dos estudantes e professores;
IX. Organizar as informações da Reitor da IES e exercer as demais funções que lhe forem confiadas;
X. Responsabilizar-se pela manutenção e guarda do acervo acadêmico.

1.9.2. Biblioteca

A Instituição dispõe de uma Biblioteca especializada para uso do corpo docente e discente e da comunidade externa, sob a responsabilidade de profissional legalmente habilitado. Organizada segundo os princípios internacionalmente aceitos da biblioteconomia, será regida por regulamento próprio.

1.9.3. Setor Financeiro

O Setor Financeiro é organizado e coordenado por profissional qualificado, contratado pela Mantenedora:

I. apresentar, para o exercício letivo, balanço das atividades financeiras da Instituição;

II. cooperar com o Reitor na elaboração da proposta orçamentária para exercício seguinte.

1.9.4. Ouvidoria

A Ouvidoria é órgão sem caráter administrativo, executivo ou deliberativo, mas de natureza mediadora, com a finalidade de receber, encaminhar e acompanhar opiniões, comentários, críticas e elogios aos membros da comunidade interna, bem como da comunidade externa, no intuito de que sejam aprimorados os processos, as decisões e os encaminhamentos realizados pelos órgãos gestores da Instituição, sendo responsável também por fazer chegar ao usuário uma resposta das instâncias administrativas implicadas.

1.9.5. Laboratórios

A Instituição dispõe de Laboratórios especializados para uso do corpo docente e discente, sob a responsabilidade de profissional legalmente habilitado.

1.9.6. Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade (NAPA) é órgão mediador das situações relacionadas às dificuldades no processo de ensino-aprendizagem dos discentes, por meio da averiguação, intervenção e acompanhamento dos problemas identificados, cujo funcionamento será disciplinado por regulamento próprio.

1.9.7. Setor de TI

O Setor de TI é o órgão responsável por apoiar o planejamento e gestionar recursos e serviços de infraestrutura de Tecnologia da Informação (TC), de acordo com as necessidades acadêmicas e administrativas dos demais setores, cursos e Instituição.

1.9.8. Setor de RH

O Setor de Recursos Humanos (RH) é um órgão auxiliar, diretamente vinculado à Diretoria Geral, é responsável pela Gestão de RH Institucional.

Quanto aos Demais Serviços, os serviços de manutenção, de limpeza, de portaria, de vigilância e segurança, de protocolo e expedição realizam-se sob a responsabilidade da Mantenedora, funcionando a Instituição como orientadora de processo e como fiscalizadora da execução das atividades, no que se refere ao atendimento e à qualidade.

2. Instituto Superior de Educação - ISE

O Instituto Superior de Educação, quando houver, será a unidade acadêmico-administrativa da Instituição que tem como objetivos a formação de profissionais para:

I. A educação infantil e o magistério dos anos iniciais do ensino fundamental;
II. A docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio.
III. A promoção de práticas educativas que considere o desenvolvimento integral da criança e do jovem, em seus aspectos físicos, psicossociais e cognitivo-linguístico; e
IV. Desenvolver ações para a adequação dos conteúdos da língua portuguesa, da matemática, de outras linguagens e códigos, do mundo físico e natural e da realidade social e política, de modo a assegurar sua aprendizagem pelos estudantes a partir dos seis anos.

O ISE é administrado por um Coordenador, designado pelo Reitor, devendo ter titulação compatível com aquela prevista na legislação.

O corpo docente do ISE participa, em seu conjunto, da elaboração, execução e avaliação dos projetos pedagógicos das licenciaturas e dos demais cursos e programas para a formação, especialização, aperfeiçoamento ou atualização de profissionais para a educação básica.

O ISE poderá ministrar as seguintes modalidades de cursos e programas:

I. Curso de pedagogia, para licenciatura de profissional em educação infantil, e de professores para os anos iniciais do ensino fundamental;
II. Cursos de licenciatura destinados à formação de docentes dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio;

III. Programas de formação continuada, destinados à atualização de profissionais da educação básica nos diversos níveis;

IV. Programas especiais de formação pedagógica, destinados a portadores de diploma de nível superior;

V. Curso de pedagogia, voltados para a atuação na educação básica.

As licenciaturas incluirão obrigatoriamente parte prática de formação, estágio curricular e atividades acadêmico-científico-culturais, na forma da legislação vigente, oferecidos ao longo dos estudos, vedada a sua oferta exclusivamente ao final do curso.

A parte prática da formação será desenvolvida em escolas de educação básica e compreenderá a participação do estudante na preparação de aulas e no trabalho de classe em geral e o acompanhamento da proposta pedagógica da escola, incluindo a relação com família dos estudantes e a comunidade.

Os estudantes que exerçam atividade docente regular na educação básica, poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado, nos termos da legislação em vigor.

Os cursos de formação de professores serão integralizados em consonância com a legislação vigente.

Integram o ISE os cursos de licenciatura, com os respectivos colegiados e coordenações. Cabe ao CONSUP aprovar o Regulamento do ISE, mediante proposta do Reitor.

3. Políticas de atendimento aos discentes

As políticas institucionais de atendimento ao discente serão implementadas por meio de programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares, ouvidoria, bolsas, apoio à participação em eventos, valorização do egresso e apoio à participação em eventos culturais e esportivos. A IES disponibiliza aos estudantes o acesso a dados e registros acadêmicos.

3.1. Formas de Acesso aos Cursos e Critérios de Seleção

O ingresso de estudantes nos cursos dO Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goianoé realizado mediante processo seletivo (vestibular), seleção específica para portadores de diploma (obtenção de novo título acadêmico), reopção de curso (aproveitamento de estudantes aprovados em outros cursos da instituição) e transferência (de outra IES), conforme regulamento próprio.

A Reitoria do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goianodesignará uma comissão especial para cada processo seletivo (vestibular), para admissão aos cursos de graduação, destinados aos candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente.

A comissão especial responsabilizar-se-á pela organização e realização do processo seletivo, sendo composta por um presidente, um vice-presidente e um secretário, podendo ainda contar com outros membros.

O processo seletivo faz-se rigorosamente pelo sistema classificatório e levará em conta os critérios de avaliação comuns ao ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade, com aproveitamento dos candidatos classificados até o limite de vagas disponíveis, conforme estabelecido pelo edital.

A inscrição ao processo seletivo, com os documentos exigidos, bem como o programa das matérias, a data de sua realização, o número de vagas, o valor da taxa de inscrição, os critérios de classificação e demais normas serão estabelecidos no edital de cada processo seletivo.

No ato da inscrição o candidato receberá um catálogo da instituição contendo informações sobre:

a) A qualificação do seu corpo docente em efetivo exercício nos cursos de graduação.
b) A descrição dos recursos materiais à disposição dos estudantes, tais como laboratórios, computadores, acessos às redes de informação e acervo da biblioteca.
c) O elenco dos cursos reconhecidos e dos cursos em processo de reconhecimento, assim como os resultados das avaliações realizadas pelo poder público.
d) O valor dos encargos financeiros a serem assumidos pelos estudantes e as normas de reajuste aplicáveis ao período letivo a que se refere o processo seletivo.

A matrícula, ato formal de ingresso no curso e de vinculação à FACBRAS, realizar-se-á na Secretaria Acadêmica, nos prazos estabelecidos no calendário escolar, devendo o requerimento ser instruído com a seguinte documentação (original e fotocópia):

a) Prova de conclusão de curso do ensino médio ou equivalente.
b) Prova de quitação com o serviço militar (para o sexo masculino).
c) Título eleitoral.
d) Comprovante de pagamento da taxa de matrícula.
e) Documento oficial de identidade.
f) Documento de cadastro da pessoa física (CPF).

g) Certidão de casamento, se for o caso.

No caso de diplomado em curso de graduação, será exigida, além da documentação pessoal, a apresentação do diploma, devidamente registrado, em substituição à prova de conclusão de curso do ensino médio ou equivalente.

A matrícula é renovada semestralmente, nos prazos estabelecidos no calendário escolar. A não renovação da matrícula implica abandono do curso e desvinculação do estudante.

O requerimento de renovação da matrícula é instruído com o comprovante de pagamento das parcelas anteriores e a inicial. Mediante requerimento do interessado, pode ser concedido trancamento de matrícula, depois de cursado o primeiro período letivo. O trancamento de matrícula é concedido pelo prazo de dois semestres ou ano letivo, renovável a critério da Reitoria.

O registro e controle acadêmico do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goianoserão realizados mediante programa instalado na Secretaria Acadêmica, que funcionará em rede com a Diretoria Acadêmica, as Coordenações de Cursos, a Tesouraria e a Biblioteca.

3.2. Ações de Acolhimento e Permanência

Considerando a importância de promover a integração e assimilação da cultura e da vida acadêmica dos estudantes ingressantes, assim como a necessidade de integrar esses estudantes no ambiente acadêmico será implantado o Programa de Acolhimento ao Ingressante e Permanência com a finalidade de acompanhar o acesso e a trajetória acadêmica dos estudantes ingressantes e favorecer a sua permanência.

O Programa de Acolhimento ao Ingressante e Permanência tem como objetivos: desenvolver ações que propiciem um diálogo intercultural na comunidade acadêmica; oferecer acolhimento, informações, socialização, solidariedade e conscientização aos estudantes ingressantes; integrar o estudante ingressante no ambiente acadêmico, promovendo o contato com professores e estudantes veteranos e com as informações sobre o funcionamento da IES, dos cursos, dos projetos de extensão, investigação científica e dos programas de formação continuada; desenvolver ações de inclusão (bolsas; financiamentos; apoio psicopedagógico e em acessibilidade; nivelamento etc.) que visam a incluir os discentes nas atividades institucionais, objetivando oportunidades iguais de acesso e permanência, considerando-se não

só a existência de deficiências, mas também diferenças de classe social, gênero, idade e origem étnica.

3.3. Acessibilidade Integral

Atende-se a lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I e garante condições de alcance e utilização, com segurança e autonomia, dos espaços mobiliários, comunicação e sistemas de tecnologia.

A acessibilidade ao discente é prevista no plano de garantia de acessibilidade, em conformidade com a legislação em vigor, acompanhada de laudo técnico, objetivando a garantia de acesso: arquitetônica, atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e metodológica.

O discente do centro Universitário também conta com apoio e acolhimento necessário para a sua integração e permanência no curso até a sua formação, com o *programa de acompanhamento de egressos*. Há também para o apoio ao estudante política de concessão de bolsas, com regulamento próprio.

A IES tem ainda outros serviços de atendimento aos estudantes que vão desde a garantia da acessibilidade, programas de monitoria e nivelamento, apoio psicopedagógico, representação estudantil e Programa de Ouvidoria e Núcleo de Apoio ao Estudante até a acessibilidade e nivelamento digital.

3.4. Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Discente

O Núcleo de Apoio ao Estudante NAPA é um órgão acadêmico com a finalidade de colaboração e de acompanhamento ao estudante com dificuldades intelectivas no processo de ensino e aprendizagem e de relacionamentos interpessoais na comunidade acadêmica, sendo coordenado por um psicopedagogo.

3.5. Mecanismos de Nivelamento

A IES construiu um projeto pedagógico que, em seu desenvolvimento, exige dos atores um processo contínuo de reflexão e avaliação e o compromisso com a qualidade e eficácias de suas ações, atentos ao seu compromisso de responsabilidade social.

Dentre as propostas de enfrentamento da evasão e da reprovação dos estudantes, após

discussões que transitaram no âmbito da comunidade acadêmica, observando a legislação educacional, embasada na Avaliação Institucional, com vista a identificar os aspectos pedagógicos que podem interferir no processo ensino aprendizagem, será implantado o Programa de nivelamento dos estudantes, oportunizando o aprimoramento de disciplinas dos Cursos da IES.

A IES oferece suporte ao desenvolvimento de cursos de nivelamento compatíveis com as prioridades dos cursos que são oferecidos, conforme necessidades identificadas pelas Coordenadorias de Curso. Dessa forma, outros conteúdos podem ser apresentados para nivelamento dos estudantes.

3.6. Atendimento Extraclasse

O atendimento extraclasse aos estudantes será realizado pelo Coordenador de Curso, pelos membros do Núcleo Docente Estruturante e pelos professores com jornada semanal específica para atendimento ao estudante, assim como pelo Serviço de Atendimento Psicopedagógico ao Discente. Esse atendimento é personalizado e individual, mediante a prática de “portas abertas” onde cada estudante pode, sem prévia marcação, apresentar suas dúvidas.

3.7. Monitoria

A IES mantém programa de monitoria, nele admitindo estudantes regulares selecionados pelos cursos e dentre os estudantes que tenham demonstrado rendimento satisfatório na unidade curricular, bem como aptidão para atividades auxiliares de ensino e investigação científica.

A monitoria é uma forma de estimular a vocação para o ensino e a investigação científica, como apoio ao professor, sendo exercida por estudantes que tenham se destacado na aprendizagem de determinada disciplina.

A monitoria não implica vínculo empregatício e será exercida sob a orientação de um professor, vedada a utilização do monitor para ministrar aulas teóricas ou práticas correspondentes à carga horária regular da unidade curricular.

3.8. Participação em Centros Acadêmicos

O corpo discente tem como órgão de representação o Diretório Acadêmico, regido por Estatuto próprio, por ele elaborado e aprovado conforme a legislação vigente. A representação tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da IES e compete ao Diretório Acadêmico indicar os representantes discentes, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados da IES.

3.9. Bolsas de Estudo

As Bolsas de Estudo são políticas de permanência de estudantes no ensino superior e fundamentam-se em critérios de acompanhamento pedagógico, em espaço de participação e de convivência direta dos estudantes com os demais integrantes da comunidade acadêmica, familiarizando-os ao ambiente acadêmico com estímulos à valorização do conhecimento e, quando necessário, por meio de incentivos financeiros, como bolsas do FIES, bolsas de estudos da própria instituição ou bolsas decorrentes de convênios com órgãos públicos ou empresas do setor privado, em consonância com o contexto social da cidade e região.

São oferecidas:

- Bolsas de Iniciação Científica
- Bolsas de Extensão
- Bolsas na graduação do Curso.

3.10. Formas de Incentivo a Participação em Eventos e Produção

O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goianoincentivará seus docentes e discentes a participação em eventos e produção de através da implantação do Programa de Incentivo e Participação em Eventos e Produção que tem por objetivos:

- Proporcionar o crescimento pessoal e acadêmico de discentes, docentes e colaboradores;
- Contribuir para uma maior reflexão, por parte de discentes, docentes e colaboradores, sobre a importância da integração academia/serviço;

- Produzir conhecimentos que sejam capazes de contribuir para a melhoria das condições de vida da população;
- Despertar em discentes, docentes e colaboradores, a vocação para atividades extensionistas, em comunhão com outros estudantes, docentes e sociedade.
- Proporcionar, condições para desenvolvimento de atividades que favoreçam a extensão
- Despertar em discentes, docentes e colaboradores a vocação à pesquisa científica, com fins práticos visando a melhoria do meio ambiente, maior produtividade nos processos industriais e criação de melhor base tecnológica no país.

As atividades serão desenvolvidas durante os períodos letivos e inter períodos letivos (férias/recessos), e seguirão as seguintes determinações:

- Farão jus a incentivo para participação em Eventos discentes, docentes e colaboradores que possuam vínculo com a instituição (matrícula ou trabalhista);
- Aos ex-estudantes e outros participantes podem ser disponibilizadas condições excepcionais de participação a serem divulgadas especificamente;
- Discentes, docentes e colaboradores vinculados poderão participar tanto na condição de ‘participantes’ quanto nos comitês de organização, sob convite da Comissão Organizadora;

As solicitações de docentes e colaboradores devem ser encaminhadas à Reitoria através de requerimento acompanhado de descritivo do evento. Poderão ser financiados itens como: passagens, hospedagens e inscrições em eventos nacionais e internacionais e pagamento de taxa para incentivo a publicação, conforme orçamento previamente aprovados.

VI. INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES

A Infraestrutura física e as instalações acadêmicas do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano estão compostas em áreas acadêmicas e administrativas, biblioteca e laboratórios da seguinte forma:

1. Infraestrutura Física

Tabela 1 - Espaços Físicos utilizados pelo Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano:

NATUREZA	Nº
Salas de Aula	47
Gabinete (s) de trabalho professores Tempo Integral	6
Salas de Professores e Tutores	1
Auditório	1
Secretaria	1
Financeiro	1
Sala Reitoria	1
Almoxarifado	1
Biblioteca	1
Estúdio de Gravação e Comunicação Social	1
Laboratório de Enfermagem	1
Escritório de Assistência Jurídica	1
Núcleo De Responsabilidade Social	1
Núcleo de Eventos	1
Laboratório de Avaliação Clínica	1
Laboratório de Anatomia	1
Laboratórios de Informática	2
Laboratório de Biologia e Microbiologia	1
Sala de Atendimento / Protocolo	1
Laboratório de Exatas	1
Laboratório de Bioquímica E Biofísica	1
Laboratório de Cinesiologia	1
Departamento de Recursos Humanos	1
Sala de Audiência	1
Núcleo De Apoio Psicopedagógico, CPA, NAPA	1
Sala da Equipe Multidisciplinar	1
Salas para atenimento individual pelos Coordenadores	4

Destaca-se que as instalações são inteiramente adequadas às funções didático pedagógicas propostas. As dependências são amplas, arejadas e com luminosidade ideal, além de contarem com a racionalidade da disposição do espaço e facilidade em seu acesso.

1.1. Salas de Aula

Todas as salas são equipadas com o mobiliário adequado para utilização do estudante e do professor: quadro, carteiras, mesa para o professor, quadro de avisos para os estudantes, lousa, data show, computador e ar condicionado, bem como recursos tecnológicos inovadores.

As salas possuem boa acústica, iluminação, ventilação e acessibilidade. A faculdade oferece toda a infraestrutura física tecnológica para a realização das aulas, manutenção periódica dos espaços, com as tecnologias necessárias a prática pedagógica.

As salas de aula são distribuídas conforme a demanda dos cursos, tamanho das turmas e necessidades de cada conjunto de unidades curriculares, sempre atentando para o conforto e funcionalidade para os acadêmicos permitindo flexibilidade da configuração espacial, oportunizando formas distintas de ensino-aprendizagem.

1.2. Instalações Administrativas

As instalações administrativas são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade necessárias para o exercício das atividades planejadas. A IES possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa.

1.3. Instalação para Docentes – sala coletiva de professores

A sala de professores, atende às exigências necessárias quanto à limpeza, acústica, ventilação e conservação. O espaço oferece comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

O espaço viabiliza o trabalho docente e possui recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados para o quantitativo de docentes da IES, permitindo descanso e

integração dos professores, com apoio técnico-administrativo e espaço para guarda de equipamentos e materiais.

A sala dos professores conta com uma mesa para trabalho, computadores, espaço de lazer com acomodações confortáveis para o descanso dos professores, uma TV, filtro de água, geladeira, micro-ondas e espaço de convivência.

1.4. Instalação para Coordenadores de Curso e Professores de Tempo Integral

O espaço de trabalho para o Coordenador de Curso e professores de Tempo Integral, está equipado com mobiliário e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados e viabilizam as ações acadêmico-administrativas, o planejamento didático-pedagógico e atendem as demandas e necessidades dos cursos. O espaço garante privacidade para o uso dos recursos e para o atendimento da comunidade acadêmica individuais ou em grupos com privacidade e possibilita formas distintas de trabalho.

O coordenador possui ainda a seu dispor recursos tecnológicos inovadores que permitem o planejamento e gestão do curso como o *WebGiz* e o O *SysClass*, um sistema de gestão de turmas e carga horária docente para organização do horário.

1.5. Auditório

O auditório está equipado com mobiliário e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados que viabilizam as ações acadêmico-administrativas, o planejamento didático-pedagógico. Tem iluminação e ventilação adequadas e atendem as demandas e necessidades institucionais.

1.6. Infraestrutura de Alimentação e Outros Serviços

O espaço de alimentação e outros serviços está equipado com mobiliário e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados que viabilizam as ações acadêmico-administrativas, o planejamento didático-pedagógico. Tem iluminação e ventilação adequadas e atendem as demandas e necessidades institucionais.

1.7. Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias são de fácil acesso, compatíveis com o número dos usuários e são adaptadas para pessoas com deficiência. Também há banheiro familiar na instituição. Todos os andares da instituição possuem banheiros para utilização dos discentes e banheiros privativos nos setores para docentes e técnico administrativos. O sistema de limpeza é realizado permanentemente por prestadores de serviço contratados pela Instituição.

1.8. Biblioteca

A biblioteca está instalada em área que permite disponibilizar consulta direta ao acervo com espaço para estudos individuais e em grupo. Está equipada com mobiliário e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados que viabilizam as ações didático-pedagógicas. Tem iluminação e ventilação adequadas e atendem as demandas e necessidades institucionais.

A biblioteca também possui espaços para estudo individuais e em grupo, terminais de consulta e terminais de consulta acessíveis com teclado em Braile, lente de aumento e softwares para a acessibilidade.

1.9. Infraestrutura e acessibilidade

A IES considerando a necessidade de assegurar condições básicas de acesso ao Ensino Superior as pessoas com deficiência física e sensorial, adota como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos e os Decretos 5.296/04 e 5.773/06. A IES, possui infraestrutura adequada e acessível conforme Plano de Garantia de Acessibilidade e Plano de Fuga.

Possui os recursos necessários e atende aos requisitos legais e normativos previstos no instrumento de avalição e na Lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I e respeita os critérios básicos de acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida em conformidade com a NBR 9050/20001, da ABNT.

Importante frisar que, a acessibilidade nO Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goianopara além de ser arquitetônica é:

atitudinal, comunicacional, digital e pedagógica:

- **acessibilidade arquitetônica**: tem por objetivo proporcionar mobilidade e autonomia para o estudante com deficiência motora;
- **acessibilidade atitudinal**: sua principal característica é colocar-se no lugar de outra pessoa sem se preocupar com as limitações e estereótipos;
- **acessibilidade comunicacional**: tem como intuito eliminar as barreiras comunicacionais interpessoais entre o estudante e o professor dentro das instituições de ensino superior;
- **acessibilidade digital**: tem como intuito eliminar as barreiras digitais que ocorrem nas plataformas de ensino *web* dentro das IES,, visando torná-las acessíveis a indivíduos que necessitem de interface específica, seja de forma autônoma ou assistida.;
- **acessibilidade pedagógica:** é a preocupação com a metodologia utilizada pelo corpo docente da instituição. assim, os projetos pedagógicos de cursos (MEC) deverão contemplar os pressupostos, filosóficos, legais e políticos da educação inclusiva, definindo estratégias pedagógicas que permitam o acesso do estudante ao currículo e sua interação na comunidade acadêmica.

Nesse sentido preocupa-se com a acessibilidade em todas as suas formas e respeitando suas políticas institucionais prevê Atendimento Prioritário aos estudantes com deficiência, considerando, sobretudo, se tratar de responsabilidade social, um serviço da educação especial que “identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas" (SEESP/MEC, 2008).

Este atendimento deve levar em conta as características específicas de cada necessidade. Deve promover alternativas viáveis a necessidade do estudante, utilizando tecnologia assistiva, acessibilidade ao computador, orientações em relação a mobilidade e disponibilização de material pedagógico adaptado a sua necessidade.

A tecnologia assistiva "é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social. (CAT, 2007)

Pretende-se gerar, para além do atendimento especializado, uma cultura de inclusão, baseado no respeito a diversidade. Leva em conta em sua política e planejamento o atendimento à legislação nacional para a Educação Inclusiva (Portaria MEC 3.284/2003, Decreto 5.296/2004, Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008 e Decreto 7.611/2011).

Para tanto, pensa em uma política institucional voltada ao atendimento das pessoas com deficiência, trabalhada de forma transversal e, também através do NAPA (Núcleo de Apoio ao Estudante).

Para estudantes com *deficiência física*, a estrutura física da IES foi projetada com a eliminação de barreiras para circulação do estudante com deficiência física, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo; rampas com corrimão; barra de apoio nas paredes; portas e banheiros que atendam as normativas para cadeirantes.

No caso da existência de estudantes (ou candidatos nos processos seletivos) com *deficiência auditiva*, a Instituição disporá de intérprete de Libras para acompanhamento durante o processo seletivo ou no decorrer do curso, flexibilização na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico.

Em relação a possíveis estudantes com *deficiência visual*, a IES contará, com um espaço de apoio equipado com computador com programas especiais, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a estudante com visão subnormal, lupas, réguas de leitura e scanner acoplado a um computador. Está previsto também atendimento especializado para *deficiência mental* e *deficiências múltiplas*.

Para toda a IES, diretores, coordenadores, professores, será implementado capacitação através do programa de capacitação para a acessibilidade e inclusão que prevê:

- Informações sobre necessidades especiais;
- Cursos ou eventos a serem ministrados por especialistas para capacitação de uso de materiais;
- Cursos de noções de Braille e Língua Brasileira de Sinais.
- Para a comunidade serão realizadas:
- Campanhas de sensibilização e mobilização sobre acessibilidade e inclusão;
- Parcerias com as corporações, associações, federações, com objetivos de ações integradas para reconhecimento dos direitos das pessoas com necessidades especiais.

1.10. Acesso a Equipamentos de Informática

No Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goianohá laboratório de informática que atende a demanda discente e com a acesso de internet banda larga de *uplink* "dedicado" (com filtro de bloqueio e uso restrito a *sites* de pesquisas educacionais, orientados pelos professores) e com um técnico responsável pelo atendimento.

O laboratório de Informática tem regulamento próprio, com computadores interligados em rede e com acesso à internet, com Servidor de Firewall PFSense, Windows 7 Server com *active directory* e políticas de segurança.; Sistema de acesso WebGIZ de gestão acadêmica; SEI Biblioteca; Web Estudantes (Consulta de Notas, Faltas, Situação Financeira, Solicitações); Web Professores (Lançamento de Notas, Faltas e Conteúdo Ministrado); Biblioteca Online (Reservas, Renovação). Adicionalmente na biblioteca, haverá outro laboratório destinado a utilização dos estudantes, com as tecnologias necessárias a prática pedagógica.

Aos professores é oferecido acesso aos equipamentos de informática, no laboratório, biblioteca e sala dos professores para o desenvolvimento de investigação científica e a preparação de materiais necessários ao desempenho de suas atividades acadêmicas.

Aos estudantes é oferecido acesso aos equipamentos de informática para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas na biblioteca e nos laboratórios de informática.

A comunidade acadêmica tem acesso livre aos laboratórios de informática no horário de funcionamento, exceto quando estiver reservado para a realização de aulas práticas por algum professor da Instituição. O espaço físico é adequado ao número de usuários, às atividades programadas e ao público ao qual se destina.

1.11. Bases Tecnológicas da Instituição

De forma a garantir o perfeito funcionamento de todos os serviços educacionais, apresenta-se a seguir de forma sucinta a base tecnológica disponível na IES, com a ressalva que considera de forma plena a capacidade e estabilidade de energia elétrica, a rede lógica e disponibilidade dos serviços, a segurança da informação, bem como em seu Plano de Expansão (equipamentos, softwares); Plano de Manutenção e Plano de Contingência, aprovados pelo Conselho Superior, que consideram e manterão o parque tecnológico devidamente dimensionado e atualizado.

A IES possui no Plano de Contingência previsão de ações de prevenção e correção em casos de sinistros em especial para garantir que o serviço educacional esteja disponível e em funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Desta forma, informa-se que diante da análise da equipe de gestão e técnica, a base tecnológica possibilita a disponibilidade de recursos tecnológicos, capacidade e estabilidade da energia elétrica, lógica e segurança da informação com as seguintes características:

a) Energia;

- Há responsável técnico pelos serviços;
- Nobreak com funcionamento 24h;
- Estabilizadores de Energia para 220V e 110V com funcionamento 24h;
- Gerador.

b) INTERNET

- Há responsável técnico pelos serviços;
- Mudança de link de operadoras diferentes em caso de queda da rede de internet com funcionamento 24h;
- Roteadores autogerenciáveis em toda a IES com funcionamento 24h

c) SERVIDORES E SEGURANÇA

- Há responsável técnico pelos serviços;
- Baseado em máquina virtuais que no caso de queda pode ser transferido imediatamente para outro computador com 24h de funcionamento.
- Serviços Proxy que grava todos os acessos
- Servidor Firewall que controla acesso a rede 24h
- Backup incremental em servidor periodicamente

d) REDE E LÓGICA

- Há responsável técnico pelos serviços;
- Cabeada lógico com gerenciamento 24h.

e) RECURSOS TECNOLÓGICOS E AUDIOVISUAIS

- Os equipamentos para uso em salas de aula, laboratórios e área administrativa apresentam- se em quantidade que atendem às determinações legais, instalados de forma a possibilitar condições apropriadas de acesso aos docentes, técnicos e estudantes.
- Os computadores estão ligados em rede, com acesso à internet.
- Em casos nos quais há necessidade estão ainda conectados a impressoras diretamente ou em rede.
- Há disponíveis na IES máquinas com configuração necessária para atender as atividades a serem desenvolvidas;
- Há datashows disponíveis na instituição;
- A instituição utiliza ainda aparelhos de TV para objetivos diversos instalados em diversos ambientes.
- A IES conta com impressoras distribuídas estrategicamente e conectadas em rede.

1.12. Plano de Atualização de Equipamentos e Outros

Os recursos tecnológicos disponibilizados pela Instituição têm por finalidade otimizar o ambiente tecnológico, reestruturando os recursos atualmente disponíveis e indicando novas formas de atuação. Na ocasião, o coordenador do setor de Tecnologia da Informação e os técnicos dos laboratórios de informática avaliam a adequação dos equipamentos em número e modelo para atender às exigências dos cursos.

Em caso de identificação de deficiências, a Instituição atualiza os equipamentos disponíveis para que possa garantir o número e o modelo das máquinas às exigências dos cursos, às necessidades das disciplinas e às solicitações de professores e estudantes, além da aquisição de novas versões de Sistemas Operacionais, visando à melhoria do ensino das disciplinas do currículo.

A atualização dos equipamentos é feita de forma sistemática, se necessário, por meio de upgrade. A atualização consiste na troca de um ou mais componentes do computador por componentes de melhor desempenho. A utilização da internet é gratuita e ilimitada para professores e estudantes.

A seguir apresenta-se a previsão de atualização de equipamentos e outros para o quinquênio de vigência deste PDI.

1.13. Plano de Manutenção, Ampliação de Equipamentos, Softwares e Afins

A manutenção e atualização de equipamentos e softwares, realizado por meio de aquisição, atualização e manutenção, visa garantir a padronização da infraestrutura e sistemas de tecnologia do centro Universitário, adequando todo o parque tecnológico às reais necessidades da unidade. O planejamento anual é gerido pela DTI (Reitoria de Tecnologia da Informação) e fornece diretrizes de organização, alinhamento, planejamento e alocação de maneira estruturada dos recursos orçamentários de tecnologia.

Anualmente, a Faculdade deve rever as necessidades de atualizações tecnológicas do parque de equipamentos e softwares, disponíveis e/ou necessárias para o melhor funcionamento, sendo as revisões alinhadas ao planejamento orçamentário.

As revisões devem ocorrer nos meses de janeiro e junho do ano corrente, antecipando o início dos períodos letivos semestrais, fortalecendo ainda mais o funcionamento da IES.

Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços da Reitoria de Tecnologia da Informação, é essencial que a manutenção e atualização de softwares, tenha em vista:

- Hardware e Softwares
- Processos
- Corpo Técnico e Suporte Técnico

1.13.1. Cronograma de expansão de equipamentos e softwares

	2021	2022	2023	2024	2025
Computador para laboratórios de informática	x	x		x	x
Teclado	x		x		
Mouse	x		x		
Performance	x	x	x	x	x
Monitor	x	x	x		
Servidores da IES	x		x		x
Softwares educacionais e gerenciais	x	x	x	x	x

Ambiente virtual de aprendizagem e outras TICs	x	x	x	x	x
Impressoras	x		x		x
Nobreak	x		x		x
Itens de segurança	x	x	x	x	x
Icloud	x	x	x	x	x

Hardware e Softwares

Toda e qualquer expansão de tecnologia, seja de hardware e/ou software, deve ser feita através de projeto e definidas as configurações de hardwares e softwares necessárias, orientando assim o projeto de aquisição/implantação dos mesmos. Para tanto faz-se necessária a produção do Relatório de Manutenção Preventiva. O relatório deve possuir informações que permitam manter atualizados o ambiente, por meio de manutenção ou troca de equipamentos e/ou renovação de licenças dos softwares.

Processos

O mapeamento dos processos tem como objetivo documentar de forma clara e simples a forma de atuação no âmbito operacional dos seus procedimentos, representando cada passo da operação em termos de entradas, saídas e ações referentes aos procedimentos de:

- Solicitações de chamados de suporte e manutenção
- Solicitações de chamados para aquisição/licenciamento de software
- Atendimento dos chamados de suporte e manutenção
- Atendimento dos chamados para aquisição/licenciamento de software

Corpo Técnico e Suporte Técnico

A IES conta com um recurso pessoal de colaborador especializado no suporte técnico, responsável por apoiar a manter a infraestrutura de tecnologia da informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, por meio da manutenção preventiva e corretiva.

1.14. Recursos Audiovisuais e Multimídia

A IES disponibiliza recursos tecnológicos e de áudio visual que podem ser utilizados por professores e estudantes, mediante agendamento prévio com funcionário responsável pelos equipamentos, que está encarregado de instalar os equipamentos no horário e sala agenda, assim como, desinstalá-los após o uso.

1.15. Gerenciamento de espaços: Serviços: Manutenção e Conservação das Instalações Físicas

A manutenção e a conservação das instalações físicas, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da Instituição ou por empresas especializadas previamente contratadas.

As políticas de manutenção e conservação definidas consistem em:

- manter instalações limpas, higienizadas e adequadas ao uso da comunidade acadêmica;
- proceder a reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos espaços e instalações próprias para o uso;
- executar procedimentos de revisão periódica nas áreas elétrica, hidráulica e de construção da Instituição.

1.16. Serviços: Manutenção e Conservação de Equipamentos

A manutenção e a conservação dos equipamentos, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da Instituição ou por empresas especializadas previamente contratadas.

As políticas de manutenção e conservação consistem em:

a) manter equipamentos em funcionamento e adequados ao uso da comunidade acadêmica;

b) proceder a reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos equipamentos para o uso;

c) executar procedimentos de revisão periódica nos equipamentos da Instituição.

1.17. Biblioteca

1.17.1. Espaço físico

As instalações da biblioteca são dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade e conta com instalações para estudos individuais e estudos em grupo.

O acervo encontra-se organizado em estantes próprias de ferro, com livre acesso do usuário. Está instalado em local com iluminação natural e artificial adequada e as condições para armazenagem, preservação e a disponibilização atendem aos padrões exigidos. Há extintor de incêndio e sinalização bem distribuída e ar-condicionado.

1.17.2. Bibliografia Básica e Complementar

A IES tem dependências adequadas a estudos e pesquisa dos acadêmicos e além do acervo físico, conta com a biblioteca digital: Minha Biblioteca, que contempla acervos de várias áreas do conhecimento com mais de 10.000 títulos, para acesso quando e onde quiser, de forma rápida.

Os serviços oferecidos pela biblioteca estão informativos e a atualização do acervo da bibliografia do curso será feita conforme a necessidade e definidas nas reuniões de colegiado, sendo repassadas ao setor responsável.

O acervo está disponível no formato digital, atendendo aos critérios de qualidade e quantidade em relação ao número de vagas do curso, estando informatizado, foi indicado pelos professores e referendado pelo NDE do curso.

Há relatórios da biblioteca, número do acervo, acessos e plano de contingência que garante o acesso na forma 24/7, que será apresentado na visita in loco.

1.17.3. Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo

A política de aquisição, expansão e atualização do acervo está baseada nas necessidades dos cursos, seguindo as indicações de aquisição de bibliografia do corpo docente, discente, Coordenadorias de Curso, Reitoria e funcionários, com base na bibliografia básica e complementar das disciplinas que integram a matriz curricular dos cursos e está presente no plano de aquisição, expansão e atualização do acervo.

1.17.4 Biblioteca: Bibliografia Básica e Complementar

A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira no horário das 08h00 às 22h00; e aos sábados das 08h00 às 12h. O pessoal técnico-administrativo da biblioteca é composto por 01 (um) profissional com formação na área de Biblioteconomia e auxiliares administrativos conforme o número de estudantes da IES.

1.17.5. Serviços e Condições de Acesso do Acervo

A *biblioteca física* disponibiliza como serviços a consulta local; empréstimo domiciliar; reserva; levantamento bibliográfico; comutação bibliográfica (COMUT); e orientação quanto à normalização bibliográfica (normas ABNT).

A consulta ao acervo é livre aos usuários internos e externos, que podem dirigir-se às estantes onde estão dispostas as obras, ou então, aos computadores disponíveis na biblioteca, que permitem a busca online por autor, título, assunto e palavra-chave, utilizando os conectores lógicos.

O empréstimo domiciliar somente é permitido aos usuários internos (estudantes, professores e funcionários), podendo, ainda, ser retirados para empréstimos domiciliares quaisquer obras pertencentes ao acervo, com exceção das obras de referências. O material emprestado é controlado por *softwares* específicos.

A *biblioteca digital* pode ser acessada todos os dias da semana de forma ininterrupta. O estudante pode buscar auxílio para esse acesso na biblioteca física ou pelos tutoriais disponibilizados ao estudante no AVA.

A biblioteca conta com um programa permanente de treinamento de usuários, com o objetivo de auxiliá-los na normalização de seus trabalhos monográficos. Além disso, é disponibilizado o conjunto de normas da ABNT para normalização de documentação e um manual de normas para a apresentação de trabalhos técnicos e científicos.

1.18. Laboratórios De Informática

No Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goianoos laboratórios de informática com computadores atendem a demanda discente e com direito a acesso de internet banda larga de *uplink* “dedicado” (com filtro de
bloqueio e uso restrito a *sites* de pesquisas educacionais, orientados pelos professores) e com

um técnico responsável pelo atendimento.

Adicionalmente na biblioteca, há computadores destinado a utilização dos estudantes, com as tecnologias necessárias a prática pedagógica.

a) O Laboratório de Informática, com regulamento próprio, é moderno, conta com computadores interligados em rede e com acesso à internet, mais 01 (uma) máquina do professor, que controla todas as atividades desenvolvidas pelos estudantes. Todos esses equipamentos são de uso exclusivo dos estudantes da instituição e dos professores.

		Configurações
Laboratório de Informática	computadores	Modelo: Corel i3, 3,30 GHz Ram: 4 GB Monitor: 19“ SAMSUNG SVGA Color - Periféricos: teclado, mouse Verificar se as especificações estão corretadas, caso contrário modificar
	Softwares instalados	Servidor de Firewall PFSense Windows 7 Server com *active directory* e políticas de segurança Sistema de acesso Web GIZ Gestão Acadêmica SEI Biblioteca Módulos Web: Avaliação do corpo docente Avaliação de avaliações Web Estudantes (Consulta de Notas, Faltas, Situação Financeira, Solicitações) Web Professores (Lançamento de Notas, Faltas e Conteúdo Ministrado) Biblioteca Online (Reservas, Renovação) Verificar se as especificações estão corretadas, caso contrário modificar
	Softwares e aplicativos	Aplicativo de para os estudantes acessarem suas notas e dados da secretaria acadêmica. Verificar se as especificações estão corretadas, caso contrário modificar

1.19. Laboratórios Específicos

Os laboratórios específicos apresentam equipamentos em quantidade que atendem às exigências da formação, assegurando a participação ativa dos estudantes nas atividades práticas. Estes equipamentos estão em condições de uso. A IES adota mecanismos de manutenção, conservação e calibração que asseguram o funcionamento permanente e otimizado dos recursos disponibilizados e todos os laboratórios possuem regulamento próprio, manual de uso e de segurança.

Os laboratórios são planejados com equipamentos de proteção contra acidentes (ventiladores, exaustores, capelas, extintores, elementos de proteção da rede elétrica); equipamentos de proteção coletiva - EPC, compatíveis com a finalidade de utilização dos ambientes/laboratórios, e de proteção individual - EPI (máscaras, luvas, óculos, vestuário de proteção) adequados ao número de usuários.

As normas e procedimentos de segurança e proteção ambiental pertinentes estão divulgadas em locais estratégicos que permitem sua visibilidade, assegurando seu conhecimento e aplicação pela comunidade acadêmica, e as instalações e os equipamentos atendem às normas de segurança.

O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano possui os seguintes laboratórios específicos:

- Laboratório de Anatomia Humana Geral I
- Laboratório de Anatomia Humana Geral II
- Laboratório de Microscopia
- Laboratório de Cinesiologia e Eletroestimulação
- Laboratório de Solos
- Laboratório de Química Geral – Bioquímica
- Enologia, Cozinha Industrial e Panificação
- Cozinha Didática
- Laboratório de Semiologia e Semiotécnica
- Laboratório de Anatomia Animal
- Laboratório de Microbiologia - Sala de Esterilização
- Laboratório de Desenho Técnico
- Laboratório de Física e Elétrica
- Laboratório de Hidráulica e Saneamento

- Laboratório de Radiologia
- Laboratório Pré Clinico
- Laboratório de dinâmicas de meditação

1.20. Laboratórios Virtuais

A IES faz uso de forma complementar de Laboratórios virtuais no processo de ensino, que tem práticas roteirizadas, associadas ao plano pedagógico da instituição, com alta fidelidade aos experimentos realizados nos laboratórios reais. Os laboratórios virtuais abordam três objetivos básicos: objetivos conceituais/cognitivos, atitudinais e procedimentais.

O catálogo dos Laboratórios Virtuais conta com: 206 práticas de Saúde; 77 práticas de Ciências Naturais; 86 Práticas de Exatas; 17 Práticas de Humanidades.

1.21. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICS no processo de Ensino e Aprendizagem

O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano utiliza as Tecnologias de Informação e Comunicação no espaço pedagógico de formação, como uma estratégia de adaptação e aproximação entre o docente, tutor e o estudante universitário do século XXI, viabilizando a acessibilidade digital, comunicacional e a interatividade entre docentes e discentes, proporcionando experiências diferenciadas de aprendizagem.

Foram realizados vários investimentos em formação continuada do corpo técnico-administrativo, no corpo pedagógico, coordenadores de curso, professores e tutores em tecnologias educacionais para um padrão de excelência na oferta do serviço educacional.

A utilização das TIC'S na Educação deve ser acompanhada de uma concreta formação continuada dos professores para que eles possam utilizá-las de forma responsável e com potencialidades pedagógicas adequadas.

Cabe ao professor, como mediador do processo, selecionar os objetos de aprendizagem tendo em vista o perfil profissional do egresso e o PPC, que melhor contribuam para a criação de significado dos conceitos por ele apresentados, com o fim de gerar conhecimento e não apenas informação sobre o conteúdo.

Fica assim evidenciada a importância que deve ser dada à escolha destes recursos/ferramentas que são utilizados com intuito educacional. Seguem alguns recursos/ferramentas que O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goianodisponibiliza:

- **Biblioteca Digital**: possui mais de 10.000 títulos disponíveis em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros:
- O acesso a todos os estudantes é gratuito e livre podendo o estudante utilizar quaisquer dos títulos disponíveis sem limite de títulos ou tempo de utilização. Desta forma, a vida acadêmica se torna muito mais prática.
- Há inúmeras ferramentas disponíveis na Biblioteca dentre elas, de acessibilidade e de apoio aos estudos as quais possibilitam: criar anotações digitais em seus e- books, imprimir páginas selecionadas, copiar trechos de texto dos *e-books*, pesquisar palavras dentro dos *e-books*, receber atualizações gratuitas da editora e ler *e-books* com diferentes opções de layout.

Laboratórios Virtuais: permitem o desenvolvimento complementar de atividades práticas auxiliando na fixação de conteúdos, bem como no 'aprender fazendo' que faz parte dos esforços metodológicos da IES:

- os laboratórios virtuais são práticas roteirizadas, associadas ao plano pedagógico da instituição de ensino, com alta fidelidade aos experimentos realizados nos laboratórios reais.
- abordam três objetivos básicos de uma prática laboratorial, a saber: objetivos conceituais/cognitivos, atitudinais e procedimentais.
- o catálogo dos laboratórios virtuais conta com: 206 práticas de saúde; 77 práticas de ciências naturais; 86 práticas de exatas; 17 práticas de humanidades.

Parceria com o Google que possibilita ao estudante e ao professor, acesso sem limitações de todos os recursos do Google: Google Meet, Sala de Aula, Drive, Formulários, Documentos, Planilhas, Apresentações, Desenhos e outros.

Parceria com a *DreamShaper*, uma ferramenta on-line de Aprendizagem Baseada em Projeto, que guia os estudantes por experiências de aprendizagem práticas e motivadoras. Os estudantes aprendem de forma autônoma e protagonista, além de ter todo o suporte e orientação dos seus professores. As metodologias que utilizamos foram desenvolvidas por professores das universidades de Harvard, Stanford e George Town.

1.22. Portal do Estudante

É um espaço virtual em que estudantes podem interagir com a sua Instituição de Ensino bem como com outros membros do processo educacional a partir da internet. O portal do estudante é integrado ao Sistema Acadêmico "WebGiz" e possibilita o acompanhamento da sua jornada acadêmica.

1.23. Portal do Professor

O portal do professor é um espaço on-line que possibilita a interação do docente com a Instituição de ensino e com outros membros do processo educacional a partir da internet. O professor dispõe de softwares:

WEBGiz: um sistema acadêmico responsável pela gestão de informações acadêmicas de estudantes e cursos ofertados pela instituição. O sistema foi desenvolvido pela AIX Sistemas, empresa brasileira, com sede em Belo Horizonte – Minas Gerais, pioneira no desenvolvimento de soluções integradas para a gestão do ensino.

SysClass: um sistema que proporciona uma solução inovadora e disruptiva para o de planejamento acadêmico e de gestão baseada em dados. O sistema foi desenvolvido pela startup EmcSoft, empresa brasileira, som sede em São Paulo.

1.24. Aplicativos e Redes Sociais

Possui os seguintes aplicativos: Giz Sistemas para acadêmico e financeiro da instituição e Extraclasse aplicativo para celular (Empresa Aix Sistemas), Biblioteca Digital integrada ao portal Webgiz.

O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano também mantém uma página com as principais informações para a comunidade acadêmica nas seguintes redes: Instagram, Facebook e LinkedIn, ampliando ainda mais o acesso a informação para a comunidade acadêmica.

VII. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1. Metodologia, Dimensões, Procedimentos e Instrumentos Avaliativos

O processo de avaliação institucional do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano visa ao aperfeiçoamento da qualidade acadêmica de seus cursos de graduação e à melhoria da sua gestão, sendo realizado por meio da avaliação das atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão, dos recursos humanos e da infraestrutura física.

A avaliação institucional é uma realidade no campo das políticas universitárias, dos governos e de vários organismos internacionais de financiamento da educação, e uma das necessidades estruturais do ensino superior brasileiro, tanto no plano acadêmico-pedagógico, quanto no das exigências legais, sendo uma das prioridades do Governo Federal, realizada pelo SINAES, objetivando: a melhoria da qualidade da educação superior; a orientação da expansão da sua oferta; o aumento permanente da eficácia institucional; a efetividade acadêmica e social por meio da valorização de sua missão pública, tendo vista a promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e identidade institucional.

A Lei 10.861/2004 dispõe sobre a constituição de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem como funções principais aprovar as políticas e as diretrizes para a autoavaliação da instituição, sistematizar e coordenar os processos de avaliação interna, prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).

As necessidades advindas da avaliação institucional vêm desencadeando estudos, reflexões e propostas em busca de modelos e programas educacionais apropriados, em consonância com o contexto a que se destinam, estando voltados para a utilização das tecnologias de informação e comunicação.

2. Programas de acompanhamento e avaliação

O processo de avaliação institucional e o Programa de Avaliação Institucional (PAI) do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goianopossui três formas avaliativas:

- avaliação do Ensino de Graduação: a avaliação do ensino de graduação envolve procedimentos de avaliação interna e de avaliação externa;

- Avaliação interna ou autoavaliação (as atividades de avaliação institucional interna do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano acontecem com a Comissão Permanente de Avaliação Institucional (CPA). O processo de avaliação institucional interna, de responsabilidade da CPA, abrange os dados de diagnóstico das condições de ensino e de avaliação dos cursos de graduação. É também função da CPA identificar os fatores que influenciam o processo de evasão)
- A avaliação dos cursos de graduação se faz por meio da análise do projeto pedagógico proposto para os cursos de graduação e seu andamento, incluindo-se também a avaliação feita pelos estudantes e pelos professores sobre o curso, a instituição, as disciplinas ministradas, atividades curriculares e extracurriculares desenvolvidas.
- Dentro da avaliação interna, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos da instituição desempenha também uma atividade avaliativa quanto ao aprimoramento do currículo dos cursos e ao seu desenvolvimento pedagógico, analisando e atualizando a matriz curricular dos cursos às demandas institucionais e sociais.
- Avaliação Externa: A avaliação institucional externa da FACBRAS, realizada pelo MEC/INEP e demais órgãos institucionais da educação, caracteriza-se como um processo de acompanhamento da implantação dos cursos de graduação e do cumprimento do currículo do projeto pedagógico dos cursos.

2.1. Diagnóstico das Condições de Ensino

Quanto às condições da prestação de serviços educacionais, é avaliada conforme indicadores instituídos pelo MEC, estabelecidos em instrumentos de credenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, com vista a definir o cumprimento e a efetividade do ensino.

2.2. Avaliação das Condições de Infraestrutura e Serviços

A infraestrutura e os serviços oferecidos pelo Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goianosão verificados no processo de avaliação interna e externa, com as seguintes finalidades:

a) Alcançar uma visão global da instituição a partir do exame de todos os elementos que a compõem.

b) Construir o processo avaliativo de forma gradativa, ampliando e refinando constantemente suas estratégias de ação e procedimentos de coleta de dados.

c) Criar mecanismos que possibilitem uma participação efetiva de todos os envolvidos no processo avaliativo, especialmente o interno.

d) Criar oportunidades para a divulgação e discussão dos resultados em todos os segmentos avaliados.

3. Formas de Participação da Comunidade Acadêmica e Técnico-administrativa e Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano, compõe-se por um representante do corpo docente, um do corpo discente, um técnico administrativo e também de um representante da sociedade civil organizada. O processo de avaliação institucional foi estabelecido desde a primeira elaboração de seu PDI até o atendimento das novas exigências do Ministério da Educação através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goianoé composta pelos seguintes membros:

a) Um representante dos professores, indicado pelo corpo docente;

b) Um representante dos colaboradores do corpo técnico-administrativo;

c) Um representante do corpo discente, indicado pelos representantes de turmas dos cursos em oferta.

d) Um representante da sociedade civil organizada.

4. Avaliação Interna, Ações e Devolutivas à Comunidade

A CPA encaminhar à Reitoria da Instituição os resultados das avaliações anuais, nelas incluindo as avaliações das condições de ensino, realizadas pelo MEC, indicando possíveis ações corretivas quanto às fragilidades e de fortalecimento dos aspectos positivos/ potencialidades do ensino, da iniciação científica e da extensão.

Periodicamente, de acordo com os ciclos avaliativos previstos no Projeto de Avaliação Interna, a CPA tem a incumbência de emitir relatórios, com sugestão de melhorias a serem desenvolvidas pelos órgãos diretivos da Instituição, e compilar as ações tomadas para o saneamento de deficiências identificadas nestes relatórios. Essas ações deverão sustentar o

fortalecimento da IES e consolidar o desenvolvimento institucional com base nos processos avaliativos de:

- Avaliação Interna/ Autoavaliação Institucional;
- Avaliação Externa Institucional, de Cursos e de Desempenho dos Estudantes conduzida pelo INEP.

Após a apuração dos resultados obtidos nos processos de avaliação interna, nos diversos segmentos institucionais, desenvolvem-se as como principais ações para os cursos de graduação:

a) Atualização e melhoria dos projetos pedagógicos, trabalhando-se cada curso de acordo com o perfil desejado para o seu egresso;
b) Atualização do acervo da biblioteca, seguindo-se a orientação dos docentes, coordenadores de cursos e sugestões dos estudantes;
c) Desenvolvimento de parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

Para os projetos de iniciação científica e extensão:

a) Integração do corpo discente e docente em projetos e programas de iniciação científica;
b) Integração do corpo discente e docente em projetos voltados para a comunidade, destacando-se a responsabilidade social de todos os agentes que integram a instituição;
c) Desenvolvimento de atividades como cursos profissionalizantes, palestras, workshop e seminários atividades cívicas voltadas para a comunidade local;
d) Promoção de programas de formação continuada e acompanhamento de egressos.

Para o corpo docente:

a. Integração entre o corpo docente, coordenação e corpo discente de cada curso.
b. Atualização/ revisão dos componentes curriculares em Programas de Formação Docente.
c. Incentivo aos docentes para a atualização profissional através da liberação para a participação de cursos, congressos, seminários e programas de pós-graduação e qualificação profissional.

5. Planejamento e Ações Acadêmico-administrativas a partir dos resultados das Avaliações

O planejamento e as ações acadêmico-administrativas são realizados de forma preventiva e em razão dos resultados da Avaliação Institucional – Avaliação Interna e das Avaliações Externas, sejam da IES e/ou dos seus cursos de graduação (INEP/MEC), de modo a buscar sempre melhoria na oferta do ensino de acordo com os parâmetros de qualidade da Educação.

Tanto o planejamento e as ações envolvem os indicadores nos instrumentos avaliativos e regulatórios do Ministério da Educação (avaliação externa), mediante planos de ações sugeridos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Avaliadoras do INEP/MEC.

A metodologia do processo avaliativo segue quatro etapas: planejamento, desenvolvimento, consolidação dos resultados, relatório de avaliação da IES e devolutivas à comunidade com a divulgação do relatório.

Na etapa de planejamento, a comissão debate sua metodologia de trabalho, organiza seu instrumento avaliativo e traça as ações para ampliar a visibilidade da CPA e garantir:

- que os estudantes reconfiguram suas percepções sobre o questionário avaliativo;
- o maior número de discentes a participarem do processo de autoavaliação;
- a valorização do diálogo com os estudantes.

No desenvolvimento, procura-se implementar o instrumento avaliativo, através do questionário avaliativo, observando os prazos necessários, ao mesmo tempo em que se coletam informações adicionais necessárias para o andamento dos trabalhos, nas demais instâncias da instituição. Por meio desse instrumento é possível identificar ações institucionais, estratégias, mecanismos necessários à formulação de políticas de ensino, iniciação científica e extensão, e fornecer subsídios que possam auxiliar na tomada de decisões assertivas nas situações adversas, bem como para a divulgação de resultados e prestação de contas à sociedade.

Na etapa de consolidação dos resultados, a Comissão sistematiza em gráficos as informações a serem reportadas aos Colegiados de Graduação e Pós- graduação da IES, que deverão levar em conta essas informações para: i) refletir sobre as ações pedagógicas, ii) romper a atual forma de agir e buscar atitudes criativas, humanitárias e democráticas, iii) definir critérios e mecanismos de avaliação do PPC e iv) divulgar de forma adequada aos estudantes os resultados do questionário avaliativo.

A próxima etapa envolve a redação do relatório de avaliação da IES.

O relatório de avaliação da IES é feito de modo compartilhado e dialético envolvendo todos os setores da IES. Estes relatórios são, em seguida, enviados às partes para discussão, ponderação, análise e estabelecimento de fragilidades, potencialidades e sugestões de melhorias.

A IES, mesmo antes da Nota Técnica 62, já elabora relatórios meta-avaliativos em que são cotejadas as potencialidades e fragilidades apontadas nos relatórios, trienalmente, com as metas do PDI, a fim de subsidiar a gestão da IES.

A redação passa por uma primeira versão, realizada pela coordenação, que é então revisada por membros da Comissão e Reitoria. Estando o material adequado, o relatório final será destinado, de acordo com o ciclo avaliativo, aos membros da comunidade acadêmica, ao INEP e à sociedade.

Todas as etapas do planejamento ao relatório de avaliação buscam uma condução democrática, neutra e que expresse o resultado de uma construção coletiva.

As dimensões consideradas no processo de avaliação institucional são as estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º e serão analisadas no processo de autoavaliação da instituição por meio de uma metodologia participativa buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, o que se dará de maneira global.

VIII. PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

1. Sustentabilidade Financeira do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano

Na condição de mantida, o Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano é vinculada diretamente a Associação de Ensino Superior de Goiás – AESGO, entidade mantenedora, consequentemente tem a sua sustentabilidade financeira apoiada primordialmente em recursos financeiros oriundos da iniciativa privada e, eventualmente, por meio de convênios com órgãos públicos federal (FIES e PROUNI), estadual e OVG) e municipal (Bolsa Prefeitura).

A sustentabilidade financeira depreende-se do interesse institucional em promover ensino de qualidade, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta dos cursos autorizados e dos projetos de cursos em fase de autorização e de outros que ainda serão protocolizados.

O interesse educacional é imanente à própria proposta de criação da instituição, que, além de ser estabelecida em sede própria, conta com crédito financeiro próprio e, caso necessário, com crédito de terceiros, ante a credibilidade desenvolvida na cidade e região.

2. Políticas de Captação e Alocação de Recursos

O Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano conta com a captação de recursos próprios e receitas advindas das mensalidades pagas pelos estudantes, de receitas decorrentes de locação de espaços físicos a terceiros e de empréstimos bancários, que são geridos em um orçamento compatível entre os cursos oferecidos e as despesas, bem assim conforme recursos disponíveis, controlados entre as despesas efetivadas e as despesas correntes, considerando-se o capital próprio e investimentos por ele suportados.

O orçamento anual é programado para ser aplicado nas despesas de manutenção, em investimentos de equipamentos eletrônicos, livros, contratação de pessoal e pagamento e reajustes salariais, e outras necessárias e eventuais.

Os resultados dos relatórios financeiros são ferramentas para demonstrar que a gestão financeira deve ocorrer de forma racional, racionalizada, a fim de permitir a implantação de muitas ações propostas nos planejamentos institucionais.

O planejamento econômico-financeiro prevê uma receita calcada na mensalidade escolar, sendo as despesas condensadas em cinco grandes grupos: tributos, pessoal, encargos

sociais, custeio e investimentos. Nesse sentido, o gerenciamento e planejamento orçamentário devem garantir o crescimento da receita, por meio da captação de novos estudantes de graduação e de pós- graduação, bem como da manutenção da mensalidade média dos cursos e geração de superávit para subsidiar investimentos.

3. Receitas e Despesas para o Desenvolvimento dos Cursos em Funcionamento e dos Futuros Cursos

ITENS/EXERCÍCIO	2021	2022	2023	2024	2025	TOTAIS
RECEITAS/FONTE						
Mensalidades	35.207.253,28	39.108.341,27	46.974.592,15	49.323.321,76	51.789.487,84	**222.402.996,30**
Vestibular						
SUBTOTAL (+)	35.207.253,28	39.108.341,27	46.974.592,15	49.323.321,76	51.789.487,84	**222.402.996,30**
DESPESAS/NATUREZA						
Tributos	49.486,22	50.189,32	54.344,41	56.427,95	59.834,66	**270.282,56**
Pessoal/Encargos Sociais	9.335.081,21	9.818.326,95	11.208.933,78	12.769.379,65	13.407.848,63	**56.539.570,22**
Custeio	4.900.612,00	5.685.703,89	6.751.963,85	7.427.160,23	8.169.876,52	**32.935.316,49**
Investimentos	9.564.823,69	6.800.000,00	5.500.000,00	6.000.000,00	6.000.000,00	**42.864.823,69**
Investimento em Pesquisa	1.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	**9.000.000,00**
SUBTOTAL (-)						
RESULTADO	**10.357.249,95**	**14.754.121,11**	**21.459.350,11**	**21.070.353,93**	**22.151.928,03**	**355.012.989,26**
ITENS/EXERCÍCIO	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**TOTAIS**
RECEITAS/FONTE						
Mensalidades	35.207.253,28	39.108.341,27	46.974.592,15	49.323.321,76	51.789.487,84	**222.402.996,30**
Vestibular						
SUBTOTAL (+)	35.207.253,28	39.108.341,27	46.974.592,15	49.323.321,76	51.789.487,84	**222.402.996,30**
DESPESAS/NATUREZA						
Tributos	49.486,22	50.189,32	54.344,41	56.427,95	59.834,66	**270.282,56**
Pessoal/Encargos Sociais	9.335.081,21	9.818.326,95	11.208.933,78	12.769.379,65	13.407.848,63	**56.539.570,22**
Custeio	4.900.612,00	5.685.703,89	6.751.963,85	7.427.160,23	8.169.876,52	**32.935.316,49**
Investimentos	9.564.823,69	6.800.000,00	5.500.000,00	6.000.000,00	6.000.000,00	**42.864.823,69**

Investimento em Pesquisa	1.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	**9.000.000,00**
SUBTOTAL (-)						
RESULTADO	**10.357.249,95**	**14.754.121,11**	**21.459.350,11**	**21.070.353,93**	**22.151.928,03**	**355.012.989,26**

3.1 Políticas de Aplicação de Recursos em Programas de Expansão Institucional

O investimento de recursos em equipamentos, em expansão física e em conservação da infraestrutura e instalações físicas do Centro Universitário Unibras do Sudoeste Goiano é feito na medida das necessidades da instituição e em razão de implementação de novos programas de ensino, pesquisa e extensão, consoante orçamento, investimento e controle verificado pela própria sustentabilidade financeira para oferecer educação superior.

IX. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PDI/UNIBRAS 2021-2025

Serão criados mecanismos para acompanhar e avaliar o PDI 2021-2025 em suas diversas ações e metas, com vista à implementação das políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e gestão. Para tanto será necessária uma articulação e participação de toda a comunidade acadêmica, objetivando verificar a realização das metas propostas e seu cumprimento.